ANNO VIII — Numero 3.566

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 16 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de Setembro de 1937

A Liga das Nações «condemna energicamente a attitude aggressiva do governo japonez contra a China»

Operando em cinco frentes ao longo de uma linha de mais de duas mil milhas, os nipponicos movimentam poderosas forças de terra, mar e ar — Os exercitos de Nankim continuam a resistir heroicamente em todos os sectores

LONDRES, 14 (U. P.) — A commissão executiva da União da Liga das Nações "condemna energicamente a attitude aggressiva do governo japonez contra a China e recommenda que o governo de Sua Majestade apoie a proposta chineza no sentido de que o assumpto seja submettido á Liga das Nações, e exprime a disposição de desen-

A China bloqueada pela esquadra japoneza

carregar-se das obrigações contidas no "Covenant", tomando medidas efficientes para pôr fim á aggressão, comtanto que a collaboração de importantes paizes estranhos á Liga torne possivel uma acção efficaz".

ATAQUE NIPPONICO EM CINCO FRENTES

SHANGHAI, 14 (Por H. R. EKINS, correspondente da United Press) — As poderosas forças japonezas, de terra, mar e ar, investi-

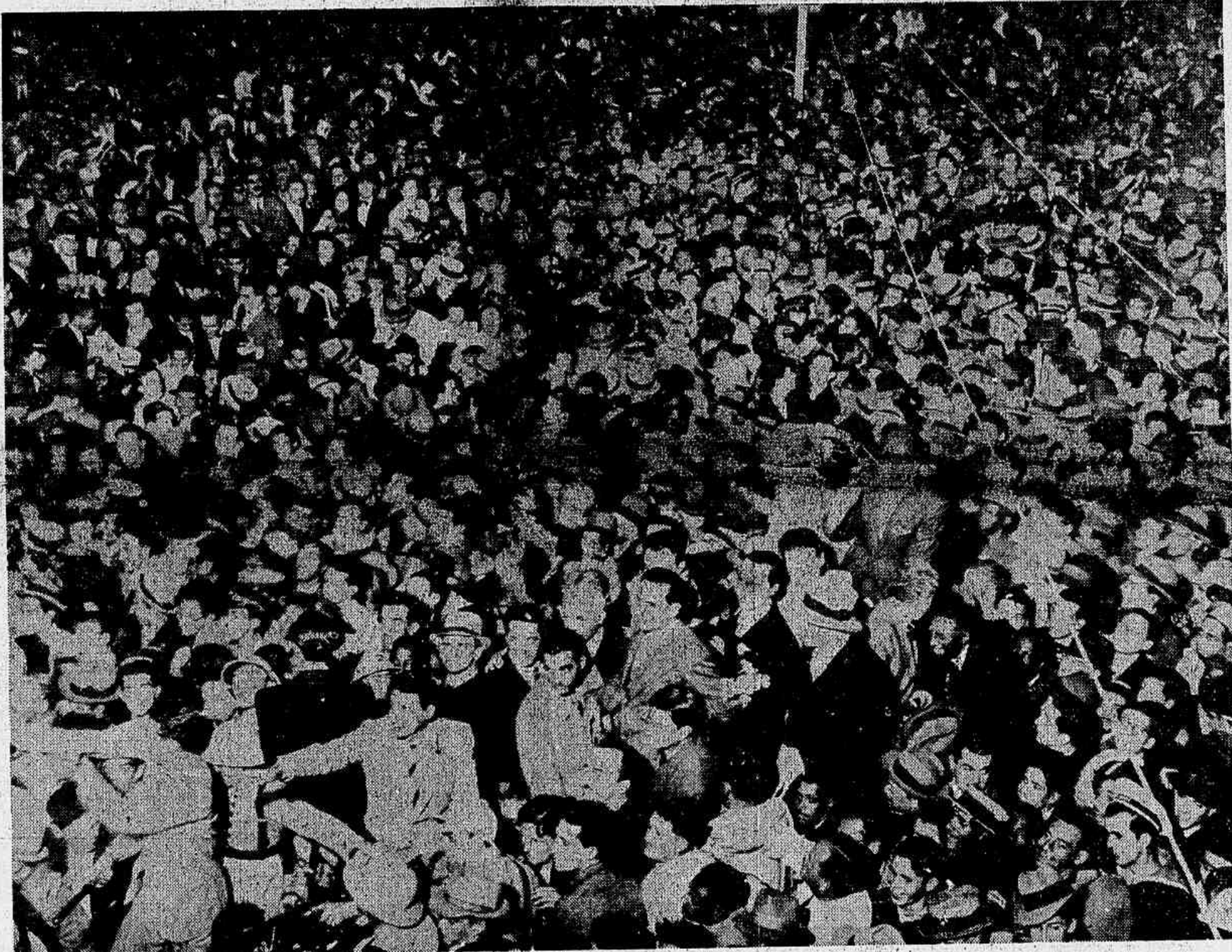
Conclue na 2ª pagina

Impressionante manifestação de regosijo do povo carioca pela liberdade do sr. Pedro Ernesto

Cerca de duzentas mil pessoas se mobilizaram para applaudir o governador effectivo da cidade, no trajecto do Hospital da Penitencia á Esplanada do Castello

A União Democratica Brasileira e o Partido Libertador Carioca á frente das demonstrações — Como falou o sr. Pedro Ernesto, agradecendo a imponente manifestação de solidariedade que lhe foi feita

Desde a revolução de 1930 o Rio não via uma demonstração de enthusiasmo popular como a que foi testemunhada hontem, pela liberdade do sr. Pedro Ernesto. E foi preciso uma revolução, uma revolução que vinha sendo esperada ha muitos annos e que naquelle momento, por um desses singulares phenomenos do psychismo collectivo, correspondia perfeitamente ás esperanças, aos anseios e ás illusões, sobretudo ás illusões, do povo inteiro, para que as exteriorizações do seu apoio attingissem a indices tão elevados como os que o dia 24 de outubro registrou.

Nunca, a não ser ahi, se tinha visto coisa igual, nesta cidade, por motivos politicos. Bastava um rapido olhar pela Avenida para constatar-se que se passava um facto absolutamente fóra do commum, mesmo em periodos de naturaes agitações populares, como é este. Horas, muitas horas antes do prefeito libertado passar com a immensa molle humana que acompanhava o seu automovel, já havia, ao longo do percurso que elle devia fazer, duas alas compactas de povo, aguardando-o para homenageal-o. Essas duas alas se extendiam do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, na Tijuca, á Esplanada do Castello, passando pela Praça da Bandeira, pelo Mangue, pela Avenida Rio Branco. O sr. Pedro Ernesto, de automovel, levou mais de quatro horas a percorrer esse caminho. Sahiu do Hospital ás 14,45, mais ou menos, e já passava de 19 horas quando desembocou na Esplanada do Castello.

Aspecto da multidão na Esplanada do Castello por occasião da home nagem ao sr. Pedro Ernesto

Quantas mil pessoas haveria? E' impossivel avaliar com uma approximação razoavel. E' provavel que milhares dos que o saudaram na Tijuca, até á Praça da Bandeira, andando a pé, não tenham podido chegar junto com elle, ao centro da cidade. E' possivel que o cansaço extremo das longas horas de espera tenha afastado muita gente. O sr. Pedro Ernesto não foi apenas homenageado em um comicio. Foi alvo de uma demonstração espantosa, [illegible] abrangeu toda uma parte da cidade e que certamente envolveu a cidade inteira. E' difficil, assim, saber quantas pessoas o applaudiram. Mas pela multidão que se despejou na Avenida, encontrando-se com a que já o esperava ali, e pela que per-

Continúa na 2.ª pagina

Entrará immediatamente em vigor o accordo assignado hontem em Nyon

Os delegados mostram-se optimistas quanto á extincção dos actos de pirataria no Mediterraneo — O sr. Yvon Delbos annunciou a realização de outras reuniões em Genebra para estudar e estabelecer medidas contra os ataques aereos a navios de superficie em aguas hespanholas

GENEBRA, 14 (U. P.) Foi assignado, sem a Italia, o accordo de Nyon, a entrar immediatamente em vigor. Ao deixarem a villa de Nyon, em que se realizou a conferencia, os delegados exprimiram a sua satisfação pelo accordo concluido, declarando acreditar que a sua simples existencia é sufficiente para pôr fim aos actos de pirataria.

A physionomia do sr. Litvinoff era sorridente porque o accordo não concede direitos de belligerancia ao general Franco, porém, dá protecção internacional aos navios sovieticos, do Mar Negro até ás aguas territoriaes da Hespanha.

O sr. Yvon Delbos, presidente da Conferencia, annunciou que outras reuniões serão realizadas em Genebra, afim de se examinar os ataques aereos e a pirataria dos navios de superficie, sobre o que serão concluidos accordos addicionaes.

REFORÇADAS AS ESQUADRAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O reforço das esquadras franceza e britannica no Mediterraneo foi hoje ini-

Conclue na 2ª pagina

Falleceu Ellis Parker Butler

MASSACHUSETTS, 14 (U. P.) — Falleceu o autor e notavel escriptor americano Ellis Parker Butler, ex-presidente da Liga Americana de Autores. O extincto, que deixa muitas obras completaria, no dia 5 de dezembro proximo, 68 annos de idade.

A defesa nacional num programma de governo

No segundo discurso que pronunciou em Porto Alegre, o sr. Armando de Salles Oliveira feriu com amplitude de descortino e com indiscutivel lucidez um dos problemas capitaes da nacionalidade: a organização da defesa armada do Brasil.

Escolheu para isso o Rio Grande do Sul, e escolheu bem, porque esse Estado é que "alimenta com o seu sangue e o seu temperamento uma parte consideravel do nosso Exercito", porque nesse Estado "cada cidadão nasce soldado", porque, finalmente, nesse Estado "mais nitidas se sentem as necessidades da segurança nacional".

Esboçou s. excia. um magnifico programma de governo, abrangendo os aspectos mais relevantes, as questões mais exigentes do prementissimo problema da nossa preparação militar, cuja solução conveniente de modo algum compromettará a nossa longa e indefectivel tradição de povo pacifico.

Um candidato que sustenta com intrepidez e sinceridade a bandeira da verdadeira democracia, qual é o sr. Armando de Salles Oliveira, não poderia descurar, na campanha da sua propaganda, o problema de que se trata, isto é, o fortalecimento militar indispensavel, mas, infelizmente, sempre retardado, deste paiz demasiado confiante na illusão da paz indefinida.

"A preservação da paz — disse, por isso, o candidato da Nação — é um problema essencialmente democratico, em que cada individuo contribue com o seu esforço e o seu sacrificio. A somma desses esforços e desses sacrificios é que dá a medida da vontade e da capacidade que tem uma nação de conservar a sua independencia".

Como era de esperar de um espirito affeito á comprehensão das exactas realidades da vida brasileira, o sr. Armando de Salles Oliveira enfrentou os diversos prismas da questão excepcionalmente magna que é a segurança armada do paiz — de um modo rigorosamente objectivo.

Não se perdeu em palavras por mais bellas que fossem. Feriu em cheio, directamente, as conveniencias e as necessidades, mostrando com clareza a therapeutica a empregar.

A situação das forças armadas no ponto de vista do seu apparelhamento material e dos recursos de toda ordem que o paiz póde fornecer, para que esse apparelhamento passe da aspiração ao plano realistico com as facilidades que a nossa intelligencia, a nossa energia e o nosso patriotismo são perfeitamente capazes de produzir ou promover, a situação das forças armadas — diziamos — foi objecto, no grande discurso do theatro São Pedro, de reflexões e ponderações que evidenciaram uma alta consciencia de patriota e um grande estudioso das questões culminantes da sua e nossa terra.

Nos seus aspectos tanto materiaes, como politicos, sociaes e moraes, a questão da organização militar em funcção exclusiva da segurança interna e externa da Patria foi, realmente, vista, examinada e debatida, na oração notavel, de maneira substanciosa e completa, pois minudencia nenhuma se achou esquecida, e insufficiencia nenhuma foi deixada sem a possibilidade de ser remediada com atilamento e sabedoria.

Assim, a preparação da mocidade, o Exercito e a politica, a instrucção technica das armas, a funcção dirigente dos grandes orgãos de propulsão e aperfeiçoamento, a noção do dever e a legitimidade dos direitos da corporação armada, tudo o sr. Armando de Salles Oliveira submetteu á analyse e á critica judiciosas que a sua responsabilidade exigia e justificava, e de tudo extrahiu com a admiravel lucidez de bom senso os ensinamentos e os conhecimentos que as circumstancias actuaes do Brasil e do mundo estão crystalinamente proporcionando como advertencia ao criterio e como imperativo ao patriotismo.

Por tudo isso, não ha possibilidade de duvida: o grande discurso de Porto Alegre, consagrado á defesa nacional e ás classes militares, terá uma repercussão vivissima, extraordinaria, na consciencia de todos os brasileiros esclarecidos.

A GUERRA ENTRE A IGREJA E O III REICH CONTINUA - AFFIRMA O «OSSERVATORE ROMANO»

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Commentando o Congresso de Nuremberg, o "Osservatore Romano" adverte os observadores a não pensarem que a situação entre Berlim e a Santa Sé foi alterada para melhor, se os "leaders" nazistas se abstiveram de atacar a Igreja nos seus recentes discursos. E diz: "A relativa moderação, que se explica pela situação presente, das manifestações oratorias de Nuremberg não pode — e nós o declaramos com pezar — fazer-nos esquecer que a guerra aberta e encoberta contra a Igreja e contra os seus direitos, assegurados em solemne concordata, continúa de facto e sem hesitações. Evidentes provas disso proseguem num crescendo cada vez mais immoderado e indecoroso, e as recentes regulações concernentes ás ordens religiosas pretendem que essas renovem e reformem o cathecismo no sentido socialista".

Entrará immediatamente em vigor o accordo assignado hontem em Nyon

Conclusão da 1.ª pagina

ciado, antecipadamente, ao patrulhamento contra os submarinos piratas. Emquanto os francezes enviaram diversos "destroyers" para consolidar suas forças navaes mediterraneas, a Grã Bretanha destacava quarenta navios congeneres para desobrigar-se da parte que lhe cabe no patrulhamento e planejava bases para a esquadra augmentada.

A cooperação franco-britannica, tanto naval como aerea, foi effectuada na mais ampla escala desde o começo da guerra hespanhola. Os dois paizes utilizar-se-ão, indistinctamente, de accordo com as necessidades, das bases navaes pertencentes a um ou outro, afim de reabastecer os seus navios. Os aviões inglezes, ao demais, serão autorizados a servir-se dos aerodromos francezes, emquanto os pilotos francezes poderão fazer uso dos campos de aviação inglezes e dos apparelhos de carreira pertencentes á Grã-Bretanha.

De accordo com o pacto de Nyon, as autoridades competentes francezas e inglezas deram ordens para que o plano de patrulhamento fosse posto immediatamente em execução. O almirantado já enviou instrucções aos cruzadores que se acham no Cairo, assim como a oito "destroyers", para que se reabastecessem e effectuassem o carregamento de suas minas, afim de iniciarem sem demora o patrulhamento mediterraneo.

MAIS DE 60 "DESTROYERS"

GENEBRA, 14 (U. P.) — Uma verdadeira armada composta de mais de sessenta "destroyers" e outros vasos de guerra britannicos e francezes, iniciará, hoje, um patrulhamento intensivo do Mediterraneo, dando caça a quaesquer submarinos considerados "piratas" e levando ordens no sentido de atirar sem previo aviso contra qualquer embarcação que tenha torpedeado ou esteja torpedeando navios mercantes.

De accordo com certas clausulas addicionaes do accordo hoje assignado em Nyon, os navios de guerra britannicos e francezes receberam ordens para atacar quaesquer submarinos, vasos de guerra ou aviões que ameacem a segurança da navegação mercante franco-britannica.

TRES DIVISÕES PARA O MEDITERRANEO

PARIS, 14 (U. P.) — Em seguida á partida de tres divisões navaes com destino ao Mediterraneo, o ministro da Marinha informou á United Presse que á Grã-Bretanha cabe o patrulhamento das aguas entre Gibraltar e as ilhas Baleares, e á França no trecho que vae das Baleares a Tunis. A zona oriental será patrulhada conjunctamente pela Grã-Bretanha e pela França.

Segundo uma informação obtida, estariam sendo empregados quarenta e cinco navios no serviço de patrulhamento.

Vae ser modificado o serviço de limpeza das ruas do centro da cidade

A Limpeza Publica está mandando construir depositos subterraneos em diversos pontos, para substituição das carrocinhas

A Limpeza Publica fará algumas innovações interessantes no serviço de collecta de lixo das ruas centraes da cidade.

As tradicionaes carrocinhas utilizadas na avenida, ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, etc., serão abolidas dentro de poucos dias. A Limpeza Publica está construindo varios caixões de concreto armado, perfeitamente hygienicos, no sub-solo das esquinas do centro da cidade, para pôr em pratica a innovação. Os papeis e demais detrictos atirados ao chão serão depositados nesses caixões, de onde serão retirados á noite. A medida da municipalidade visa afastar dessas ruas de intenso movimento de pedestres, as carrocinhas, que embora de pequenas dimensões, constituem sempre um estorvo ao transito.

Impressionante manifestação de regosijo do povo carioca pela liberdade do sr. Pedro Ernesto

Continuação da 1.ª pagina

manecia igualmente na Esplanada do Castello, póde-se affirmar que nunca menos de duzentas mil pessoas formaram o seu cortejo e a assistencia do comicio improvisado em sua honra.

Qualquer que seja a opinião que se tenha, ou se tenha tido a respeito do sr. Pedro Ernesto, esse extraordinario facto de hontem representa uma realidade tão indiscutivel e de tal grandeza que não póde ser desprezada ou sequer disfarçada. A popularidade desse homem, a sua influencia, o seu prestigio são o mais poderoso factor politico que já existiu no Districto Federal.

O inicio da grande manifestação

Como estava annunciado, amigos, correligionarios e admiradores do sr. Pedro Ernesto organizaram-lhe, hontem, uma grande manifestação popular, que teve inicio ás 15 horas, por occasião da sahida do ex-prefeito do Hospital da Penitencia, na Tijuca, onde s. ex. esteve internado varios mezes, na qualidade de preso politico.

Realmente, antes da hora marcada, já um elevado numero de pessoas estacionava em frente áquelle edificio, ovacionando calorosamente o nome do sr. Pedro Ernesto. Viam-se alli representantes de todas as classes sociaes.

A's 15 horas, era uma verdadeira multidão que delirava de enthusiasmo.

De accordo com as autoridades policiaes de serviço no local, a administração do Hospital havia resolvido cerrar os portões, tal era a quantidade de automoveis e o numero de pessoas que queriam invadir aquelle recinto. Pouco depois das 15 horas, chegaram aos referidos portões a esposa e a filha do sr. Pedro Ernesto, que receberam, da parte do povo alli estacionado, grandes e carinhosas manifestações.

A sahida do sr. Pedro Ernesto

Nessa occasião, chega, tambem, ao portão de sahida o ex-governador da cidade. De todos os lados estrugem applausos, resoam palmas prolongadas.

Ha um ruido ensurdecedor de buzinas de centenas de automoveis. Estouros fortes de morteiros, foguetes e fogos de artificio.

O sr. Pedro Ernesto havia deixado, naquelle momento, a prisão, onde permanecera durante anno e meio.

Fala o vereador Ruy de Almeida

Tendo o sr. Pedro Ernesto, circumdado de milhares de pessoas, estacionado um pouco em frente ao edificio do Hospital, o vereador Ruy de Almeida pronunciou, ali, uma saudação ao homenageado, falando, disse, "em nome da cidade que o recebia de braços abertos".

As ultimas palavras do orador foram abafadas pelos vivas estrondosos da multidão, que augmentava cada vez mais.

O inicio do desfile

Logo em seguida ao discurso do sr. Ruy Almeida, foi organizado, com muita difficuldade, em virtude da grande massa popular, o cortejo que deveria desfilar, pelas ruas da cidade, até á Esplanada do Castello. Esse cortejo, composto de innumeros automoveis e compacta multidão, começou a movimentar-se, sob grandes demonstrações de enthusiasmo.

Do meio dessa multidão, senhoras e senhoritas atiravam flores sobre o carro do ex-prefeito.

Na praça Saens Pena e rua Conde de Bomfim

Emquanto o desfile lentamente proseguia a sua marcha pela rua Conde de Bomfim, já outra enorme agglomeração de enthusiastas admiradores do sr. Pedro Ernesto aguardava, na Praça Saens Pena, a sua passagem. Ali teve elle a consagração de novas homenagens. Um verdadeiro delirio de applausos, que continuaram, com o cortejo, em toda a extensão da rua Conde de Bomfim. Somente ás 16.30 é que o desfile chegou ao principio da rua Haddock Lobo.

A homenagem das escolas publicas

Varias escolas publicas municipaes, para homenagear o sr. Pedro Ernesto, organizaram grupos de meninos e meninas, devidamente uniformizados, trazendo á frente um grande estandarte com dizeres allusivos aquella manifestação, e um retrato, em ponto grande, do homenageado.

Na praça Onze

Na Praça Onze, uma outra multidão enorme aguardava a passagem do cortejo. Pode-se dizer, sem exagero, que aquelle local estava litteralmente repleto.

A's 17.30, ali chegou o automovel do sr. Pedro Ernesto. Indescriptivel o enthusiasmo popular.

Festivamente ornamentada a séde da União Mineira

A séde da União Mineira, á Praça 11 de Junho, de que é socio honorario o sr. Pedro Ernesto, esteve lindamente ornamentada. Dali, deveria falar ao homenageado, o dr. Nonato da Cruz, não o fazendo em virtude das grandes manifestações do publico, que abafavam a voz de qualquer orador. Apesar disso, porém, a União Mineira prestou ao sr. Pedro Ernesto uma bella homenagem.

O automovel do homenageado

No automovel que conduzia o sr. Pedro Ernesto, tomavam tambem logar os srs. senador Jones Rocha, Nicanor Nascimento e os seus advogados srs. Miguel Timponi, Mario Bulhões Pedreira e Jorge Severiano Ribeiro. Esse automovel, desde a Praça Saenz Pena vinha sendo empurrado pelo povo e seguido por um grupo de guardas da Policia Municipal. Em seguida ao carro do sr. Pedro Ernesto, noutro automovel, viajava a familia do ex-prefeito.

Interrompido o transito

Todas as vias publicas por onde passou o cortejo tiveram o transito interrompido. Na Avenida o trafego ficou tambem paralysado, principalmente no trecho entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro. Centenas de automoveis fizeram parte do desfile que tomou, assim, um aspecto de espectacular grandiosidade. Calcula-se em cerca de duzentas mil o numero de pessoas presentes.

Na avenida Rio Branco

Ao atravessar o cortejo a Avenida Rio Branco redobrou o enthusiasmo da multidão.

Novas acclamações, foguetes, buzinar de automoveis se fize-

Conclue na 3.ª pagina

O vereador Heitor Beltão dirige eloquente telegramma ao sr. Pedro Ernesto

Logo que soube da absolvição do sr. Pedro Ernesto, dirigiu-lhe o vereador sr. Heitor Beltrão, antigo adversario politico de s. ex., o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Ernesto — 183, Rua Sá Ferreira — RIO — Receba minhas leaes felicitações. Sua victoria unanime perante justiça regular e independente não póde deixar duvidas espirito de ninguem. Sem infamias nem villipendios eu o combati emquanto no poder. Na phase subsequente acatei adversario que saia da liça involuntariamente. Depois acabei comprehendendo que sua desdita fôra formula encontrada para iniciar perseguição official Districto Federal, mais tarde desenvolvida meticulosamente até revoltante intervenção com estrangulamento voz legisladores cariocas. Assim sentença absolutoria resvala da sua personalidade para ser condemnação dos que na volupia do mandonismo e apoiados na subserviencia se rejubilam em lançar escarneos sobre povo carioca, que através impostos federaes se empobrece em proveito irmãos Federação cujos representantes em sua maioria não perdem ensejo espesinhal-o. Deante ameaça generalizada, com repudio Constituição e desrespeito direitos alheios, não ha mais logar para dissidios entre os que, irmanados na sagrada reacção, não se desfibraram nem aprenderam a adherir. Reaffirmando minha fé democratica, contraria a extremismos, eu, que nunca lhe menti e nunca o cortejei, nem antes nem agora, penso ter autoridade juntar aos mais meu vehemente appello afim venha, quanto antes, occupar seu logar nas fileiras dos que têm desassombro de não capitular e crêm em dias melhores para Brasil, com triumpho reparador da candidatura nacional de Armando de Salles. (a.) HEITOR BELTRÃO".

O ministro da Justiça visitou o Instituto Sete de Setembro

Acompanhado do sr. Sahoya Lima, juiz de Menores, seus assistentes militares e officiaes de gabinete, o ministro da Justiça visitou hontem, pela manhã, o Instituto Sete de Setembro.

Recebido pelo dr. Menthon de Alencar, director daquelle estabelecimento de assistencia a menores, o sr. José Carlos de Macedo Soares percorreu detidamente, as suas installações, verificando a chocante precariedade das mesmas pela falta absoluta de recursos.

Comquanto impressionasse bem o criterio adoptado pela sua administração, a deficiencia absoluta de recursos nas suas diversas dependencias, torna o estabelecimento inadequado para os resultados exigidos pela sua finalidade.

O titular da Justiça prometteu providenciar para que seja o Instituto dotado de melhoramentos que se tornam imprescindiveis.

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

No expediente da sessão de hontem, presidida pelo senador Augusto Simões Lopes, que acaba de regressar do Rio Grande do Sul, foi lido um officio do procurador geral da Republica remettendo copia tachygraphica das discussões referentes ao mandato de segurança concedido pela Côrte Suprema á Companhia Brasileira de Electricidade.

O sr. Pacheco de Oliveira apresentou um projecto pelo qual seria regulamentada a validade das carteiras profissionaes de "chauffeur", em todo o territorio nacional. A sessão terminou, não havendo ordem do dia

O sr. Julio Roca embarcará hoje para S. Paulo

Homenageando a memoria do barão do Rio Branco – O vice-presidente da Republica Argentina partirá, ás "3 horas, em trem especial

O sr. Julio A. Roca, em companhia do embaixador da Argentina, dos membros da sua missão e da embaixada argentina nesta capital, do coronel Isauro Reguera e do secretario Orlando Leite Ribeiro, esteve, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, em visita ao tumulo do barão do Rio Branco.

Ao chegar ali, o sr. Julio A. Roca encontrou o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, acompanhado pelo secretario João Luiz de Guimarães Gomes, introductor diplomatico, e do consul Hermes da Fonseca, do seu gabinete.

Permaneceram os presentes em profundo recolhimento, emquanto o sr. Julio Roca depositava uma corôa de flores, enlaçada com as fitas argentinas, sobre o tumulo do grande chanceller.

EMBARCARA' A'S 23 HORAS

O sr. Julio A. Roca, vice-presidente da nação argentina, fará, hoje, as suas visitas de despedida, partindo ás 23 horas, para São Paulo, em trem especial.

Em companhia de s. ex., viajará como representante do governo federal o secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

A SESSÃO ESPECIAL DO INSTITUTO HISTORICO

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, acompanhado pelo 1º secretario, Joaquim de Souza Leão Filho, seu official de gabinete, compareceu, hontem, á sessão especial do Instituto Historico e Geographico, em homenagem ao sr. dr. Julio A. Roca, vice-presidente da nação argentina.

A União dos Operarios Estivadores festejou o seu 34º anniversario com brilhante solemnidade

Empossada a nova directoria daquella associação de classe

Perante os representantes das autoridades, grande numero de associados e representações de varios syndicatos de classe maritimas, foi empossada a nova directoria para o periodo de 1937-1938, da União dos Operarios Estivadores.

Dois coretos foram armados na praça fronteira á séde daquella associação de classe, tocando as bandas de musica do Regimento de Fuzileiros Navaes e da Policia Militar.

A séde estava caprichosamente ornamentada de flores naturaes.

Durante a sessão falaram diversos oradores, entre os quaes o sr. José Costa, presidente do Syndicato dos Taifeiros, cuja oração foi constantemente interrompida pela grande assistencia com acclamações e applausos.

Por fim falou o dr. Waldyr Neymeyer, pelo Ministerio do Trabalho.

Foi por fim empossada a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente — Manuel Celestino dos Santos; primeiro secretario — Carlos Augusto de Assis; segundo secretario — Augusto Manuel dos Santos; thesoureiro — Julio de Freitas Reis Filho; procurador — José Ribeiro Prumeiro.

Commissão de Auxilios: — Augusto Ferreira Netto, Raul Francisco Pinheiro, Jaques Lyra Europeu, Claudionor Martins Piedade e Aguinaldo da Silva Barros.

Conselho Fiscal: — João de Souza Filho, Candido Augusto Moraes e Julio Nogueira.

A Liga das Nações «condemna energicamente a attitude aggressiva do governo japonez contra a China»

Conclusão da 1.ª pagina

ram hoje sobre cinco frentes, ao longo de uma linha irregular de mais de duas mil milhas, e parece que, afinal, conseguirão dominar a China. A victoria está longe de ser obtida; mas parece que os japonezes ganharam definitivamente o terreno e estão certos de um triumpho, ao menos parcial, se uma terceira potencia não intervier na luta.

Os chinezes continuam a resistir com vigor, sobretudo em volta desta cidade. As suas forças attingiram um ponto em Chapei, nas adjacencias do Districto Internacional, que os addidos militares estrangeiros acreditam não poderá ser mantido por muito tempo.

Ao norte da China, tres Exercitos japonezes continuam a avançar ao longo das tres ferrovias da zona Peiping-Tientsin. A noroeste de Peiping, na estrada Peiping-Suiyuan, os nippões estão varrendo o norte da provincia de Shansi e se acham dispostos a investir ao sul, contra Tatung Fu, e a oeste, contra a provincia de Suiyuan.

O Japão annunciou a sua intenção de esmagar a resistencia militar organizada através de toda a China, e os peritos militares acreditam significar isso que Tokio está preparado para uma campanha que poderá se prolongar ainda por um anno.

Na zona desta cidade travou-se uma luta de pequenas proporções nas ultimas vinte e quatro horas, embora ainda se ouça o troar da artilharia.

Foi indicado que os japonezes não atacarão as novas linhas chinezas de defesa, emquanto não receberem os consideraveis reforços aguardados. As suas forças são avaliadas em cerca de cem mil homens, e elles precisam de mais quarenta mil para levar a guerra ao interior, entre Shanghai e Nankin.

Um porta-voz militar admitte que os japonezes tiveram mil baixas entre mortos e feridos na offensiva de segunda-feira; mas os addidos militares estrangeiros calculam que as perdas reaes se elevaram a quatro vezes esse numero. As perdas chinezas, evidentemente, foram muito maiores, porquanto as tropas que recuaram foram sujeitas a um bombardeio impiedoso por parte dos japonezes.

NANKING, 14 (U. P.) — Registrou-se hoje grande actividade por parte das forças aereas chinezas e japonezas, segundo as noticias que acabam de chegar a esta capital.

Annunciou-se officialmente que os aviões chinezes, pertencentes á base aerea de Canton emprehenderam um "raid" sobre os navios de guerra japonezes ancorados na bahia de Kwang-Chow.

Cinco das bombas lançadas acertaram o alvo, tendo sido posto a pique um "destroyer" japonez.

O governo revelou igualmente que nove apparelhos japonezes bombardearam Shih-chia-Chuang ás 10 horas da manhã de hoje, tendo lançado 60 bombas sobre a via ferrea Peiping-Hankow, sendo ainda desconhecida a extensão dos damnos causados.

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Soube-se que o Summo Pontifice remetteu 50.000 liras italianas para Shanghai, afim de auxiliar aquelles que soffreram em resultado do conflicto sino-japonez. A Congregação para a Propagação da Fé enviou ainda mais 35.000 liras ao nuncio apostolico de Peiping, monsenhor Mario Zanin, para ajudal-o a cuidar dos refugiados que se agglomeram naquella cidade.

Preso o autor de um crime de morte

Foi preso, hontem, na feira livre de Bomsuccesso, o individuo Firmino Vitalino da Silva, vulgo "Pernambuco", que, em 4 do corrente, matou a faca, no morro da Mangueira, José Ferreira da Silva, vulgo "China", em uma discussão motivada por jogo, conforme noticiámos.

O criminoso levado para a delegacia do 19.º districto, declarou ao commissario Arnaud, haver praticado o delicto, depois de ser muito maltratado por "China", em uma roda de jogo que armaram naquelle morro. Depois de tomadas por termo as suas declarações, "Pernambuco" foi recolhido ao xadrez.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

IMPRESSÕES DO MINISTRO ODILON BRAGA SOBRE O AMAZONAS

MANÁOS, 14 (Agencia Nacional) — O ministro Odilon Braga partiu para Belém no paquete inglez "Hilary". Pouco antes de embarcar escreveu para "O Socialista" as seguintes palavras: "Considero dos mais proveitosos da minha viagem ao norte os dias passados em Manáos, sendo que a minha mentalidade se alargou para uma comprehensão mais exacta dos problemas do Brasil, depois que me apercebi das imponentes realidades do Amazonas. Ao chegar ao Rio, agradecerei vivamente ao meu amigo senador Cunha Mello as providencias que tomou para que eu visitasse Manáos, assim como aqui já agradeci as que foram da iniciativa do goverandor Alvaro Maia. Das gentilezas com que fomos cercados não só de parte do governo, como da imprensa, classes conservadoras e sociedade amazonense guardaremos gratissimas recordações. Não será nada para admirar que voltemos algum dia, aqui".

Pará

AFASTADA A IDÉA DA CREAÇÃO DO LEPROSARIO

BELÉM, 14 (A. B.) — Parece definitivamente afastada a idéa da creação de um leprosario a poucos kilometros desta capital, suggerida pelo medico da Saude Publica federal daqui. A opinião geral rejeitou unanimemente essa idéa, a cujo respeito tambem se manifestou, no mesmo sentido, a Assembléa Estadual.

Parahyba

VAE SER ADIADA A 2.ª SEMANA AGRICOLA

JOÃO PESSOA, 14 (Agencia Nacional) — Em virtude de não ter sido ainda approvado pelo Ministerio da Agricultura o programma organizado para a 2.ª Semana Agricola a directoria do Aprendizado Agricola da Parahyba está avisando que se vê na contingencia de adiar para o proximo mez de outubro (4 a 9) a realização do alludido "certamen".

Pernambuco

PROFESSOR MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

RECIFE, 14 — (A. B.) — De regresso da Europa, a bordo do "Oceania", passou por esta capital o professor Miguel Osorio de Almeida.

Sergipe

UM BANQUETE AO GOVERNADOR ERONIDES DE CARVALHO EM PROPRIA'

PROPRIA', 14 — (D. N.) — Realizou-se, hontem, no edificio do Grupo Escolar, o banquete offerecido ao governador Eronides de Carvalho, que se encontra de passagem por esta cidade, no qual tomaram parte os elementos mais representativos da sociedade local.

Espirito Santo

FOI INAUGURADO O CAMPO AVIAÇÃO EM S. MATHEUS

VICTORIA, 14 — (D. N.) — Foi inaugurado o campo de aviação em São Matheus. Este melhoramento teve uma grande significação para aquella antiga cidade do norte do Estado, devido a grande difficuldade de communicação, que a isola desta capital e dos grandes centros do paiz.

O campo de aterrissagem foi inaugurado pelo apparelho "Waco" C. 79; do 1.º Regimento de Aviação, que está fazendo o serviço do Correio Aereo Militar, pilotado pelo tenente Lima.

S. Paulo

ESPERADO EM S. PAULO O SR. JULIO ROCA

S. PAULO, 14 (A. B.) — Chegará depois de amanhã á esta capital, em visita official, o sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, que viajará em companhia dos srs. Gustavo Figueroa, secretario do Senado Argentino; capitão de mar e guerra Carlos Martinez, Guilherme Uriburu', secretario de legação.

O desembarque será ás 13 horas, na estação da Luz, onde o illustre hospede será recebido pelas altas autoridades civis e militares federaes, estaduaes e municipaes, prestando as continencias militares o batalhão de Guarda da Força Publica.

O vice-presidente da Argentina será hospedado no Hotel Esplanada. Do programma de homenagem constam varias visitas, um banquete offerecido pelo governador do Estado, no Palacio dos Campos Elyseos, um jantar na residencia do prefeito Fabio Prado, e visitas á Campinas e Santos.

Paraná

UM PROJECTO AUTORIZANDO A CONSTRUCÇÃO DE UMA RODOVIA

CURITYBA, 14 (D. N.) — Na Assembléa Legislativa do Estado, foi apresentado um projeto de lei de autoria do deputado Erasto Gaertner, o qual autoriza a abertura de um credito especial de oitenta contos de réis, para os trabalhos de construcção de uma rodovia entre Morretes e Guaratuba.

R. G. do Sul

FESTA DA BANDEIRA

RIO GRANDE, 14 (A. N.) — Afim de commemorar o dia da Bandeira, o sr. major Flavio Bezerra Cavalcanti, commandante do 1º batalhão do 9º regimento de infantaria aqui aquartelado, está projectando grandes festas, inaugurando, então, a praça de desportos fronteira áquella unidade e que será uma das melhores do Estado.

Possivelmente milhares de alumnos das escolas desta cidade, cantarão na occasião os hymnos nacional e á bandeira, acompanhados por uma orchestra de 80 executantes.

Minas Geraes

PRESO UM TRAFICANTE DE PRATAS FALSAS

BELLO HORIZONTE, 14 — (Agencia Nacional) — A Delegacia de Roubos e Falsificações, proseguindo na desarticulação da quadrilha de moedas falsas que se localizára no Carlos Prates, acaba de effectuar em Ubá, Zona da Matta, a prisão de um dos traficantes das pratas fabricadas por Reginaldo Affonso Ribeiro.

O cumplice do falsario chama-se Zoralino Villela Eiras.

Foi preso, de madrugada, quando preparava a fuga, para a qual já tinha arreiado um animal á porta de sua casa.

Era elle um dos dos que adquiriram a moeda falsificada nas mãos de Reginaldo espalhando-a por todo o Estado, que percorria devido á sua profissão de caixeiro viajante.

Sua prisão foi effectuada pelo investigador Alvaro Rodrigues e pelo delegado Valladão, de Juiz de Fóra, a pedido das autoridades da Capital. Por proposta do Delegado de Roubos, foi elogiado no boletim do Serviço de Investigações do Estado, o investigador Nestor Bittencourt de Oliveira que contribuiu para o exito da principal diligencia da actual phase do inquerito sobre a producção clandestina de moedas.

O mesmo delegado, hontem, propoz ainda, ser elogiado por ter colhido magnificas informações sobre a fabrica de Reginaldo, em 1936, o investigador Alvaro Rodrigues, de Juiz de Fóra.

Uma pobre familia barbaramente espancada

As autoridades não tomaram conhecimento do facto em face de intervenção de poderosos elementos locaes a favor do aggressor

RECIFE, 14 (Agencia Nacional) — O dr. Adalberto Maciel, segundo delegado auxiliar, recebeu, hontem, uma longa missiva firmada pela mulher Maria Gomes da Silva, residente no povoado de Mundo Novo, do municipio de Buique, onde reside em companhia de sete filhinhos, inclusive uma mocinha. Pobre, separada ha annos de seu marido, dedica-se para manter sua immensa prole, á pequena agricultura, vendendo café, nos dias de feira, no povoado. Segundo affirma em sua longa carta, hontem enviada ao dr. Adalberto Maciel, segundo delegado auxiliar, constituiu-se seu inimigo rancoroso, por motivos aliás frivolos, o celebre desordeiro Octacilio Torres, que segundo declarações da referida mulher sendo homem de recursos "na terra" é fortemente protegido pelas autoridades locaes.

No dia 2 do corrente, num requinte de perversidade, Octacilio, valendo-se do apoio material do individuo conhecido por Chico Leite e da amante do mesmo, espancou a cacete e a cipó de boi, não sómente a queixosa, como tambem todos os seus filhos indefesos. A victima, conforme declara, levou o caso ao conhecimento do delegado de Buique, que "tentou" instaurar inquerito sobre a violencia soffrida pela familia em apreço, tendo de "recuar ou melhor" de pôr uma pedra sobre as diligencias em face da intervenção de poderosos padrinhos do accusado Octacilio.

Desta'arte, zombando da lei, e em plena liberdade, como se nenhuma deshumanidade houvesse praticado, Octacilio persiste em ameaçar de novo espancamento e mais terriveis atrocidades a indefesa mulher e seus filhos, a tal ponto que ella não tem mais o direito de disputar o pão amargo de cada dia, apregoando na feira o seu pequeno negocio.

No ultimo sabbado, Octacilio virou a mesa da pobre mulher, quebrando todas as chicaras, e "dizendo que fosse se queixar novamente á policia".

Impressionante manifestação de regosijo do povo carioca pela liberdade do sr. Pedro Ernesto

Outros expressivos aspectos da grande manifestação ao sr. Pedro Ernesto

Conclusão da 2.ª pagina

ram ouvir. Havia uma alegria communicativa em todos os semblantes. O sr. Pedro Ernesto, correspondia a essa espontaneidade, abanando uma corbeille de flores trazia numa das mãos.

Ao passar em frente do Departamenot Universitario da U. D. B., que transmittiu ao publico, por meio de poderosos alto-falantes, todo o desenrolar da grande demonstração civica, o enthusiasmo popular attingiu ao auge. Palmas, vivas, gritos de alegria — tudo contribuia para a maior vibração do empolgante espectaculo.

Na Esplanada do Castello

Eram já 19 horas, quando o sr. Pedro Ernesto chegou a Esplanada do Castello. A multidão que ali se concentrava desde as 15 horas, enchendo as archibancadas existentes nas adjacencias do "palanque" erguido para a tribuna dos oradores, prorompeu, então, numa calorosa e emocionante ovação ao governador effectivo da cidade. Foi um momento de grande vibração civica esse, em que milhares de vozes se faziam ouvir, vivando o nome do governador carioca.

Só a muito custo o carro do sr. Pedro Ernesto póde abrir caminho e conduzil-o á tribuna.

Falam os advogados do sr. Pedro Ernesto

Usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Miguel Timponi, um dos advogados do sr. Pedro Ernesto.

Depois de se referir ao empolgante espectaculo que o povo carioca proporcionava ao governador da cidade, ao deixar o carcere, o orador desenvolveu considerações sobre o processo em que funccionou, accentuando a iniquidade da condemnação do sr. Pedro Ernesto pelo Tribunal de Segurança.

Seguiu-se na tribuna o sr. Jorge Severiano, cuja palavra eloquente arrancou constantes applausos da multidão.

Accentuou o orador a significação do facto de ter o sr. Pedro Ernesto sido absolvido por unanimidade pela Justiça Militar, quando o Tribunal de Segurança, sem a menor consideração pelos altos serviços prestados ao paiz e á Capital da Republica pelo seu constituinte e sem a menor prova, condemnou-o como co-responsavel pelo movimento de novembro.

Concluiu o sr. Jorge Severiano criticando com vehemencia o Tribunal de Segurança, arrancando fortes acclamações da assistencia.

Outros oradores

Seguiram-se com a palavra os srs. Nicanor do Nascimento, Martins e Silva e Raphael Pinheiro.

O primeiro se congratulou com o povo carioca, pela liberdade que a justiça militar acabava de conceder ao governador da cidade, restituindo-o ao seu convivio.

O orador, que falou em nome da Colligação Democratica Carioca, atacou o integralismo e concluiu enaltecendo o espirito democratico que o sr. Pedro Ernesto sempre imprimiu a toda a sua vida publica.

O deputado Martins e Silva falou em nome dos trabalhistas, exaltando o espirito humanitario do homenageado, que disse comprehender como ninguem os sentimentos dos trabalhadores porque sempre com elles conviveu, soffrendo as suas dores e vibrando com as suas manifestações de alegria.

O sr. Raphael Pinheiro fez uma breve saudação á senhora Pedro Ernesto.

Fala o sr. Pedro Ernesto

Annunciado que iria occupar a tribuna o sr. Pedro Ernesto, a multidão prorompe em novas acclamações ao governador da cidade.

Fala, então, o homenageado, dirigindo as suas primeiras palavras aos juizes do Supremo Tribunal Militar, onde disse estar a verdade, a justiça e a honestidade. Não se tratava de um tribunal de excepção, creado unicamente como instrumento da tyrannia.

Agradeceu, a seguir, a grandiosa manifestação que lhe era feita pelo povo carioca, accentuando que nunca perdera a confiança na justiça que esse mesmo povo haveria de lhe fazer um dia e que se concretizava agora naquella eloquente demonstração de solidariedade.

Dirige-se depois á imprensa carioca, agradecendo a contribuição do seu esclarecimento da verdade dos factos em que se viu envolvido e fazendo um appello para que não fossem desvirtuadas as palavras que pronunciava de improviso e sob a maior emoção de sua vida de homem publico. Sabe que não era necessario fazer um appello nesse sentido; mas, se insistia a respeito, é porque o seu pensamento fôra varias vezes deturpado para gaudio de seus detractores.

Disse que deveria estar contente, vibrando de alegria, deante daquella demonstração de solidariedade do povo carioca. Deveria, porque, na realidade não estava, pois vinha encontrar esta querida cidade sob uma intervenção infame.

Applausos da multidão

Ao se referir á intervenção federal no Districto, a multidão prorompeu em applausos ao "governador eleito pelo povo", demonstrando assim os sentimentos da sua independencia e autonomia.

O sr. Pedro Ernesto proseguiu, dizendo que estava profundamente sensibilizado pela demonstração de affecto que lhe porporcionava o povo carioca.

— Não fui, não sou e nunca serei communista — exclama — porque não poderia ser adepto de um credo que condemna a liberdade e preconiza o assassinato. O que eu sou é democrata. Só dentro da democracia póde haver felicidade para todos.

Faz essa declaração, assim, publicamente, para que cessem de uma vez por todas as explorações em torno de suas convicções politicas. E, concluindo, disse que não é preciso tem armas para lutar contra os seus adversarios. Basta o voto, que é a arma a ser utilizada nas democracias. Por isso, faz um appello aos seus amigos e ao povo do Districto Federal para as proximas batalhas eleitoraes, afim de libertar a cidade daquelles que della se assenhorearam, contra a sua vontade e rasgando a propria Constituição.

Novas e delirantes acclamações se fizeram ouvir após as ultimas palavras do governador da cidade.

Logo depois, foi feito um appello ao povo para se dispersar em ordem, afim de que o sr. Pedro Ernesto pudesse se retirar para a sua residencia, pois se encontrava muito fatigado.

E, assim, se encerrou a grandiosa manifestação com que o povo carioca recebeu, ao sahir da prisão, o prefeito que elegera para governar a sua cidade.

A solidariedade da U. D. B.

Em solidariedade ás homenagens tributadas ao sr. Pedro Ernesto, a União Democratica Brasileira determinou que o seu expediente fosse, hontem, encerrado ás 13 horas.

Todo o seu funccionalismo poude, assim, tomar parte na grande manifestação popular de que foi alvo o governador da cidade.

As homenagens do Partido Republicano do Districto Federal

O Partido Republicano do Districto Federal, resolveu e prestou homenagens ao dr. Pedro Ernesto, prefeito eleito da cidade, comparecendo na pessoa do srs.: deputado Caldeira de Alvarenga, secretario geral; drs. Francisco Guimarães, secretario da Commissão Executiva e Clovis de Lima Rodrigues coordenador partidario.

O partido saudou, por intermedio de seu coordenador partidario, que falou da sacada do predio n. 155 da praça Onze de Julho.

A Associação Brasileira de Imprensa saúda o sr. Pedro Ernesto

Ao dr. Pedro Ernesto, foi dirigido o seguinte officio: —

"Prezado consocio benemerito. A Associação Brasileira de Imprensa, apesar de se collocar á margem e acima dos acontecimentos politicos, por ser composta de jornalistas de todos os partidos, credos e idealogias, sempre vendo em V. Excia. o seu socio benemerito, pelos inestimaveis serviços que prestou aos associados, como medico, e a justiça que lhe fez, reconhecendo o seu direito a um terreno na Esplanada do Castello, onde vae ser erguido o seu futuro Palacio, e onde a lembrança de V. Ex. ficará indelevelmente perpetuada com o proprio nome no andar de assistencia medica, ha tempos, por occasião de sua Assembléa Geral, e por iniciativa do consocio Octavio Victor do Espirito Santo, por unanimidade de votos, mandou inserir a seguinte indicação: "Attendendo achar-se proximo o julgamento do seu socio grande benemerito dr. Pedro Ernesto, proponha que a Assembléa mande inserir na acta dos seus trabalhos de hoje um voto exprimindo o desejo dos consocios no sentido de que elle regresse o mais breve possivel ao nosso convivio, permittindo-nos, assim, mais uma vez, expressar-lhe os agradecimentos dos jornalistas pelos muitos beneficios prestados á nossa A. B. I. Sala das Sessões, em 20 de abril de 1937. (a) Octavio Victor do Espirito Santo". E na hora em que a Justiça nos faculta concretizar em realidade este voto, que nada mais é do que o reflexo repetido e ininterrupto das manifestações do seu presidente, Directorio, Conselho Deliberativo e Assembléa Geral ao seu socio benemerito, vem ultimar o voto da Associação Brasileira de Imprensa, significando o imperecivel reconhecimento da classe pela acção benemerita que a seu favor V. Ex. desenvolveu infatigavelmente. Aproveitando o ensejo que se me offerece, reitero a V. Ex. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. (a) Herbert Moses, presidente".

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A cidade dos macacos
— Descendencia remota
— Oscar Wilde

A CIDADE DOS MACACOS. — O explorador inglez Swewton S. Campbell, recentemente chegado a Londres, após ter passado dois annos no alto sertão da Nigeria, affirma haver descoberto uma verdadeira cidade de macacos á margem de um pequeno affluente do baixo Niger, grande rio da Africa Occidental. Numa extensão de quasi tres kilometros, de perimetro com uma pequena tribu indigena, a macacada tinha estabelecido sua republica. Surpreso ficou o explorador ao ver tanto macaco reunido em verdadeiras colonias e tendo duas particularidades: quasi não faziam ruido os macacos e eram de cabeça inteiramente branca, tendo o corpo completamente negro. Não se avantajavam no porte, davam a impressão de muito laboriosos e viviam em perfeita harmonia com os indigenas, que pareciam tel-os domesticado. O curioso é que dormiam no chão, numa sorte de casas de capim, sempre na vizinhança das cabanas dos nativos. Lendo essa noticia, lembramo-nos que existem na Amazonia uns macacos de cabeça branca chamados "cairaras". Serão os mesmos da Nigeria?

DESCENDENCIA REMOTA. — Não seria motivo de interesse e curiosidade remontar o leitor, através dos seculos até ás suas proprias origens? Imagine o leitor que descende em linha recta de um portuguez que viveu no Brasil no seculo XVII (1600). Qual terá sido o numero dos seus avós? A pesquisa, no Brasil, seria precaria, senão impossivel. Não é, porém, nos grandes paizes europeus, onde existe genealogia organizada. Assim é que um jornal de Paris annunciou haver certo individuo pesquisado sobre as suas origens desde meiados do seculo XIII (1200), desenvolvendo meticulosa, constante e paciente actividade através de archivos publicos e particulares e tendo chegado á conclusão de que, daquelle remoto anno medieval até hoje, o numero de seus avós é de um milhão, descendendo elle, portanto, de um milhão de familias...

OSCAR WILDE. — Todos os annos, os "English Players", de Londres, dirigidos por Edward Stirling, costumam ir a Paris dar uma série de representações em inglez. Escolheram ultimamente uma peça dos srs. Leslie e Sewell Stokes, "Oscar Wilde". Esta grande e contradictoria figura da litteratura ingleza foi objecto de uma peça do sr. Maurice Rostand em torno do celebre processo em que, por ultraje aos costumes, foi o poeta condemnado á pena de 2 annos de prisão com trabalhos forçados. A peça dos srs. Leslie e Sewell Stokes retraça admiravelmente, com uma verdade precisa, a vida de Oscar Wilde antes, durante e após o seu processo. Tão dramaticos que sejam, em fim de contas, os tres actos, os autores, como bons inglezes, não deixaram de diluir um pouco a vibração emotiva do seu trabalho com um certo humor. Sem isto, a peça seria verdadeiramente britannica? Inutil accrescentar que o exito foi completo. De resto, Paris se acha de longo tempo familiarizada com o assumpto. Basta saber-se que, após o cumprimento da pena, o autor do "Retrato de Dorian Gray" retirou-se da Inglaterra, indo residir em França, onde morreu em 1900.

PAGAMENTOS NO THESOURO

O Thesouro Nacional pagará hoje, 15 de setembro, as seguintes folhas: Montepio Civil da Justiça, de A a Z, Montepio da Agricultura, de A a Z, e Pensões da Viação (Desastre), de A a Z.

Serão restabelecidas as antigas denominações de diversas ruas da cidade

O sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, submetteu, hontem, á apreciação do Conselho Geral, um projecto de decreto restabelecendo as denominações das ruas "Assembléa", "Lambina", "Real Grandeza" e "Monte Alegre", e dando a outros logradouros publicos desta capital as suas denominações actuaes.

O TEMPO — Previsões para hoje até ás 18 horas: — Instavel com chuvas, passando a bom. TEMPERATURA — Noite fresca e em elevação de dia. VENTOS — De suesto a nordeste, frescos, por vezes.

Temperaturas horarias de hontem:

1h. - 18.2	8h. - 18.2	15h. - 20.0
2h. - 18.0	9h. - 18.4	16h. - 20.0
3h. - 18.0	10h. - 19.8	17h. - 19.8
4h. - 17.8	11h. - 20.2	18h. - 19.8
5h. - 18.0	12h. - 21.6	19h. - 19.6
6h. - 18.0	13h. - 20.8	20h. - 19.4
7h. - 18.2	14h. - 20.6	21h. - 19.2

Maxima: 22.0 ás 12h.05.
Minima: 17.8 ás 4h.00.

MENTALIDADE PERNICIOSA

Sendo um paiz novo, o Brasil tem um dos dois caminhos a seguir: acolher a collaboração do capital estrangeiro, para caminhar rapidamente, ou limitar-se a contar com os proprios recursos, para realizar num seculo o que poderia conseguir na quarta parte desse tempo. Desde que se procurou formar no nosso paiz uma corrente de idéas infensa á comprehensão que deveriamos ter quanto ao rumo exacto a seguir, vem sendo o DIARIO DE NOTICIAS de uma pertinacia infatigavel em combater os pontos de vista estreitos dentro dos quaes se collocaram certos espiritos aventureiros e retardatarios.

Encontramos bem perto de nós, como um exemplo de grande força suggestiva, o caso da Argentina. Do outro lado da America temos a realidade brilhante do progresso canadense.

De qualquer desses dois testemunhos comprobatorios da utilidade e da necessidade da cooperação dos capitaes externos, mostram sobejamente que estamos sustentando a these exacta. Só os nescios divergiriam disso.

Ha um proverbio que considera peor cégo aquelle que não quer vêr. Esse adagio se emprega a muitos homens publicos no Brasil, insinceros ou inconscientes quando agem hostilmente á continuidade das correntes que canalisam recursos financeiros provenientes do exterior, para o nosso territorio.

E' preciso apontar á nação a hypocrisia de semelhantes attitudes, esclarecendo-a sobre os maleficios que ella terá de supportar se acreditasse nas criticas dos que procuram envolvel-a com os pseudo acauteladores dos seus interesses. A experiencia colhida depois de 1930 deve ser sufficiente para precavel-a.

Fez-se muito mais mal ao Brasil com as declarações levianas de que tiveram a autoria estadistas improvisados aquella época, do que pela propria obra destructiva do patrimonio material que as revoluções causam. Sustentar-se de publico que não existem mais direitos adquiridos; dilacerar, como papeis inuteis, contractos perfeitos e acabados; destruir relações juridicas que nasceram sob a confiança e a protecção das leis; querer fechar o Brasil ao concurso do trabalhador e do capital estrangeiro, representa tudo isso uma directriz estreita, esteril e irresponsavel de homens que agem sob o impulso da propria ignorancia dos deveres do estadista moderno.

E' preciso oppôr toda a resistencia á possibilidade de radicação de semelhante modo de vêr no nosso paiz. Desde 1931 que o DIARIO DE NOTICIAS chamou a si o cumprimento dessa tarefa, convencido de que melhor resguarda os interesses da collectividade.

Quanto á mão de obra estrangeira, presenciamos aos inconvenientes que resultam de dispositivos constitucionaes modelados com alheiamento da realidade brasileira. Reveste esse facto uma evidencia tão cristalina que dentre as necessidades que reclamam a revisão do nosso estatuto basico, figura a que diz respeito á questão immigratoria.

Relativamente ao capital estrangeiro, os males que soffremos por força das prevenções creadas contra esse capital subirão muito mais de vulto no futuro. Destruimos a confiança que lá fóra geravam as enormes possibilidades naturaes do nosso paiz.

Impõe-se doravante um esforço tenaz para deixar demonstrado que a Nação não concorda com os espiritos vesanicos que, sob o pretexto de servil-a, nada mais visam do que fazer obra de popularidade convencional e interesseira.

O Brasil é um paiz immenso, sem preconceitos politicos, sem preconceitos de raça, em cujo enorme territorio todos encontram campo para as actividades constructivas, visando á grandeza collectiva e á ambições individuaes razoaveis.

Prejudicam a nação, no aproveitamento de sua riqueza incalculavel, aquelles que, desprovidos de visão larga, por isso mesmo situam a solução dos problemas nacionaes em prismas sem paridade com as suas proprias dimensões. O paiz já está convencido de que não precisa de orientadores sem capacidade para comprehender as exigencias do presente e do futuro da nacionalidade.

O DESERTO AMAZONICO

Se alguma vez o imperialismo territorial pretender assaltar o Brasil — não nos illudamos — o hoste inaugural attingirá a Amazonia.

A Amazonia é uma especie de sahara social do Brasil. Engeitada da União, despovoada, descolonizada, pobre em meio de uma rara opulencia latente, facilima seria a investida estrangeira para nol-a arrebatar.

E' exactamente o que acaba de verificar o ministro da Agricultura, que está percorrendo essas longinquas regiões em viagem de estudos, sendo apenas de lamentar que o faça nos derradeiros mezes do governo de que participa.

Disse, com effeito, s. ex., falando á imprensa do Pará, que "a Amazonia é um imperio que os brasileiros devem occupar quanto antes, para que outras nações mais organizadas e aventureiras não sintam a tentação de fazel-o".

Mas o ministro não ficou em tal conceito. Declarou que o aproveitamento da Amazonia deve obedecer a um plano organico, accrescentando: "Propugnarei a instituição de um serviço federal semelhante ao das obras contra as seccas, por fórma a fixar permanentemente o interior amazonico, com um corpo technico que elabore um plano de utilização dos cursos fluviaes e faça a exacta localização dos futuros centros urbanos".

Vê-se, por ahi, que os problemas da região se apresentam com feição calamitosa. A penuria de agua no nordeste, a fartura de agua na Amazonia, o nordeste secco, a Amazonia alagada equiparam-se, no ponto de ser preconizado em favor desta o mesmo plano que, em beneficio daquelle, a Constituição adoptou.

Não ha duvida, salvo num ponto, que essencialmente diversifica as duas parcellas do territorio patrio: o nordeste povoado e a Amazonia deserta.

Impõe-se, portanto, antes de tudo, que se colonize aquelle vasto mundo de agua e floresta. Eis o ponto de partida para a elaboração do plano organico que se faz necessario, e urgentemente, se quizermos aproveitar — e salvar — a Amazonia.

BOMBARDEIO INEFFICAZ

A Prefeitura, precisando de impedir determinada chicana judicial, deliberou fazer voar pelos ares o edificio do Beira-Mar Casino, aquelle trambolho que desde 1921 vem privando a cidade de uma boa faixa do Passeio Publico.

Domingo, os jornaes annunciaram que dentro de 24 horas o edificio seria arrazado. Mobilizaram-se, para isso, dezenas de trabalhadores. Prepararam-se poderosas cargas de explosivo. Teve-se a interessante originalidade de commetter a incumbencia do ataque a uma senhora engenheira, chefiando com incontestavel bravura a obra de desmoronamento do estafermo.

E começou o bombardeio, de que, aliás, não se deu aviso prévio aos habitantes dos bairros circumjacentes. Por pittoresca coincidencia, trovejou domingo: de sorte que os primeiros ribombos da dynamite foram quasi simultaneamente acompanhados pelo estridor da trovoada.

Mas os trovões cessaram e as explosões persistiram. Passaram-se as 24 horas, attingiram as 48 e o Beira-Mar Casino, resistente e pirracento, lá está de ventre aberto, mas de pé.

A luta vae continuando. A energica engenheira municipal mostra-se cada vez mais energica, a dynamite cada vez mais ribombante, o edificio cada vez mais "duro de roer", ou de abater — tudo dá uma vaga impressão do mar em arremessos furiosos contra o rochedo zombador.

O episodio, porém, seria banal, se o bombardeio inefficaz não estivesse denunciando esta coisa inaudita, unica, sem duvida: o poder publico beneficiando, com descargas retumbantes noite e dia, o socego, o repouso, o somno de uma grande parte desta cidade já exemplarmente tranquilla...

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça

Promovendo, na carreira de officiaes administrativos da Secretaria de Estado:

O bacharel Francisco de Paula Santiago, da classe K para a classe L; o bacharel Alexandre Abadie Faria Rosa, da classe J para a classe K; Octavio Pestana de Aguiar e Theotonio de Lacerda Freire Filho, da classe I para a classe J; e dr. Julio Hauer, tamebm da classe I para a classe J.

Designando: o bacharel Nery Kurtz, para exercer, como substituto, o cargo de 2º procurador da Republica, no impedimento do effectivo; o 2º promotor publico, bacharel Francisco de Avilla Pires de Carvalho e Albuquerque, para exercer, como substituto, o cargo de 2º curador de massas fallidas da justiça local do Districto Federal e o 5º promotor publico adjunto, bacharel Claudio Dubeux Collares Moreira, para exercer, como substituto o cargo de 2º promotor publico da mesma justiça local do Districto Federal, no impedimento dos serventuarios effectivos.

Nomeando: o bacharel Modesto Gomes Lima, interinamente, 5º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo: e interinamente, escreventes juramentados, Moysés do Valle e Silva, de escrivão do 1º officio da 1ª vara civel; Domingos José dos Santos, de official do 4º officio de protesto de letras e titulos; Miran Casares, de escrivão do 2º officio do juizo de direito da 2ª vara civel; Patriolino Ypiranga de Araujo, de escrivão do 2º officio do juizo de direito da 1ª vara civel; e Francisco Canavosas, de escrivão do juizo da 5ª pretoria civel, todos do Districto Federal.

Transferindo, a pedido, o bacharel Salvador José da Silva, do cargo do juizo de direito da comarca de Tarauacá para o de juiz de direito da comarca de Xapury, no Territorio do Acre.

Declarando a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro, pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicção religiosa: a Frederico Nobold, alumno do Seminario Central de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; e a Raymundo de Almeida Cintra, da Ordem dos Padres Pregadores Dominicanos, actualmente na França.

Aposentando José Lopes de Castro, official administrativo classe J; e concedendo aposentadoria ao guarda civil Octavio Joaquim de Oliveira; ao policia especial. José Apelt; ao guarda civil Mario Corrêa de Marinho; e ao electricista Felippe José de Oliveira.

Graduando no Corpo de Bombeiros: no posto de major, o capitão João Eugenio Torres; no posto de capitão, o 1º tenente Raphael Forni; e no posto de 1º tenente, os segundos José Simões Ladeira e João Anaximandro de Souza.

Reformando na Policia Militar, no mesmo posto e soldo de 2º tenente, o 1º sargento Romano Vieira de Azevedo Coutinho; com o soldo de 3º sargento, o cabo de esquadra Manoel Francisco de Oliveira, e o cabo lustrador Arthur Vieira de Campos.

Concedendo ao 1º tenente de infantaria Antonio Teixeira de Souza, servindo no 10º batalhão de caçadores, em Ouro Preto, a medalha de distincção de segunda classe, por haver, num gesto de desprendimento em defesa da ordem publica e com risco da propria vida, prendido e desarmado o soldado da Força Publica do Estado de Minas Geraes, João Baptista Salathiel, quando, em estado de loucura, no dia 6 de julho de 1936, entrincheirado numa janella da Penitenciaria, resistindo á prisão armado de fuzil, disparava contra seus companheiros e pessoas que transitavam pelo local.

Demittindo, por abandono de emprego, o servente Renato Caetano da Silva e Souza.

Exonerando Washington Paes de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Mogy-mirim, na secção de S. Paulo e nomeando para o referido cargo Sebastião de Souza Campos; nomeando: Juventino Mariano de Campos; José Dias Corrêa, José Diniz Corrêa e Fausto Carneiro do Val, respectivamente, ajudante do procurador da Republica, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, secção de S. Paulo; Lauro Ribeiro Mendes, Luiz Mussolim e Joaquim Pereira Balbão, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Santa Rosa, na secção de S. Paulo; Armando Alves da Costa e Belmiro Dinamarco Reis, 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz federal em Guaratinguetá, secção de São Paulo; Waldemar Salgado e José Benedicto de Souza, 1.º e 2.º supplentes em Santa Branca, no mesmo Estado; Francisco de Mello Dias e Dionisio Tramarin, 1.º e 2.º supplentes em Palmital, no referido Estado; e Aldano de Almeida Camargo, Alberto Obero e João Eduardo Pereira, 1.º, 2.º e 3.º supplentes em Olympia, ainda em S. Paulo.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo inspecção permanente ao Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho, com séde em Taubaté, S. Paulo; ao curso fundamental da Escola Normal Livre São José, com séde em Santos; e ao curso fundamental do Gymnasio Nossa Senhora das Dôres, com séde em Porto Alegre.

Nomeando: o dr. Abrahão Izecksohn, livre docente de thermodynamica, motores thermicos, da Escola Nacional de Engenharia, interinamente, professor cathedratico da referida cadeira; o dr. Eliseu Faglioli, docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, interinamente, professor cathedratico da cadeira de clinica propedeutica cirurgica da mesma Faculdade; o dr. Armando Lopes de Araujo, assistente em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Bahia para exercer, em commissão, o cargo de assistente.

Concedendo aposentadoria ao servente João José Ferreira de Araujo.

Exonerando o dr. Herbert Paderal de estabelecimentos de ensino secundario da Bahia; Marcos Baptista Ribeiro, de identicas funcções no Rio Grande do Sul; e designando interinamente e em commissão para inspector de estabelecimentos de ensino secundario: Januario Gubert, Jurandyr Cunha Gonçalves e François Hermes, no Rio Grande do Sul; o dr. Luiz de Quei-

Conclue na 7.ª pagina

A situação politica

NUNCA, NEM NA ALLIANÇA LIBERAL!

CHEGADO, HONTEM, DE PORTO ALEGRE, O SR. PRADO KELLY TRANSMITTE AO "DIARIO DE NOTICIAS" AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES PESSOAES DA TRIUMPHAL RECEPÇÃO FEITA AO SENHOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA PELO POVO GAUCHO

Já nos chegam noticias mais directas, impressões pessoaes, do que foi a recepção feita ao sr. Armando de Salles Oliveira pelo povo gaucho. A comitiva do candidato nacional devolveu para cá diversos dos seus membros, cujos afazeres não permittiam que continuassem a acompanhar a sua viagem triumphal pelos pampas. O avião trouxe para São Paulo, tendo saltado em Santos, os srs. Sylvio de Campos, Waldemar Ferreira e Henrique Bayma. Para o Rio os srs. Prado Kelly, Arthur Bernardes Filho e Dario de Almeida Magalhães.

O sr. Prado Kelly, mal saltado do avião, foi á Camara saber as novidades. Aconteceu o opposto. Ao invés de recolher, deu novidades. Todos estavam ansiosos por saber realmente, na intimidade, sem formalismos, se o que o noticiario vinha revelando se tinha com effeito verificado. Os homens sempre foram assim. Acreditam mais no que ouvem de viva voz do que naquillo que lêm. Por mais que as noticias e as photographias chegadas mostrassem o successo admiravel da viagem do sr. Armando de Salles ao Rio Grande do Sul, dir-se-ia que a ultima convicção dos incertos só viria depois que um espectador directo do que se tinha passado apparecesse para attestar a verdade daquelle triumpho.

Dahi a curiosidade, o interesse extremo com que o representante fluminense foi acolhido em uma mesa do salão de café da Camara. Elle, aliás, não esperou as perguntas. Vinha sério, grave, commovido. Dir-se-ia que a emoção do espectaculo ainda não o tinha deixado. E foi contando:

— Foi uma coisa realmente estupenda. E' impossivel descrever. Já a chegada foi um triumpho. Não creio que em logar nenhum se tenha feito ao sr. Armando de Salles manifestações tão impressionantes. Quanto a Porto Alegre, todos diziam que nunca lá se tinha visto nada parecido. Nada, ouviram bem? Nem em 1930, nem na Alliança Liberal, segundo fui informado.

E o sr. Prado Kelly, frisou, com convicção:

— Todos diziam isso. Todos. Mas não foram apenas pessoas de importancia que pudessem dar uma opinião convencional. Gente do povo, gente insuspeita. O barbeiro, por exemplo. Iamos fazer a barba. O barbeiro não sabia quem eramos. Mas a conversa forçada éra a chegada do sr. Armando de Salles e logo ouviamos ali na barbearia que nunca Porto Alegre fizera a ninguem, manifestação igual.

O sr. Prado Kelly passa depois a descrever em detalhe o que observou:

— O Parque Farroupilha é um recinto immenso. Não se póde imaginar aqui como aquillo é grande.

Pois estava repleto. Havia um multidão calculada entre cincoenta a sessenta mil pessoas.

Era uma enorme massa compacta e attenta aos discursos, como se procurasse mesmo formar ali, naquelle instante, a sua opinião definitiva. Nunca tambem observei uma multidão de attitude tão intelligente deante de discursos. A' primeira vista poderia parecer que o seu enthusiasmo não era tão grande. Puro engano. Aquelle seu recolhimento resultava da attenção concentrada, da verdadeira tensão de espirito com que os ouvintes acompanhavam o raciocinio dos oradores. E o seu apoio, o seu enthusiasmo logo se notava nos applausos que esturgiam a cada passagem mais caracteristica, a cada topico mais eloquente das orações pronunciadas. Onde, porém, esse enthusiasmo se revelou maior foi na sessão civica do Theatro São Pedro. O sr. Armando de Sallos pronunciou, aliás, nesse theatro um dos seus melhores discursos, uma oração realmente magnifica — muito bem construida, admiravelmente estructurada, do esplendido estylo e de uma penetração de analyse, revelando um conhecimento da materia que, apesar de se tratar de quem se tratava, não podia deixar de surprehender, sobretudo considerando-se que eram palavras de um espirito não especializado nos assumptos e nas necessidades militares. O auditorio correspondeu perfeitamente á altitude em que se collocou o orador. Nessa sessão civica a vibração da assistencia attingiu ao maximo. A todo instante o candidato nacional era interrompido por acclamações que enchiam inteiramente a sala e repercutiam por uma larga extensão das proximidades do Theatro.

O representante fluminense, que chegára tarde á Camara e ainda não almoçára, ia se retirar. Mas ainda nos disse:

— Póde accrescentar que, antes de sahirmos de Porto Alegre, ainda ouvimos pelo radio o éco de uma recepção igualmente formidavel, de que o sr. Armando de Salles estava sendo alvo, em Pelotas. Embora eu não tenho podido ir áquella cidade riograndense, estou, portanto, em condições de já trazer a noticia de que o povo pelotense revelou, em face da nossa causa, o mesmo apoio da admiravel população da capital.

A repercussão em São Paulo da morte do professor Villaboim

Homenagens prestadas á sua memoria pela Assembléa Legislativa do Estado

S. PAULO, 14 (A. N.) — Toda a sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi inteiramente dedicada á memoria do professor Manoel Pedro Villaboim, presidente da Commissão directora do P. R. P.

Depois de aberta a sessão pelo sr. Valdomiro Silveira, o primeiro secretario leu o seguinte requerimento, subscripto por varios deputados das bancadas da maioria e minoria:

"Em homenagem á memoria do illustre brasileiro professor Manoel Pedro Villaboim, ex-deputado estadual e representante de São Paulo, na Camara Federal e no Senado, fallecido nesta capital no dia 11 do corrente, requeremos seja suspensa a sessão de hoje da Assembléa Legislativa, e consignado na acta dos nossos trabalhos um voto de profundo pezar pelo luctuoso acontecimento".

O sr. Moura Rezende, subleader da bancada da maioria, justificou o requerimento. Traçou a biographia do prof. Manoel Villaboim, mostrando quaes os inestimaveis serviços que prestou á nossa terra. Concluiu pedindo a approvação da casa para o requerimento em discussão. Em nome da bancada da minoria, o sr. Cory Gomes Amarim associou-se á homenagem. Em seu discurso, lembrou o orador a actuação do professor Manoel Villaboim, no terreno do direito. Mostrou que na cathedra de Direito Administrativo que conquistou após memoravel concurso, elle foi, por assim dizer, um innovador, dada a raridade de tratados, em lingua patria, sobre o assumpto. O sr. Nelson Ottoni de Rezende tambem pronunciou breves palavras sobre o illustre morto. A mesma coisa fez o deputado Machado Florence, em nome da representação integralista. O ultimo orador foi o deputado Campos Vergal. O deputado socialista proferiu algumas palavras de exaltação da personalidade do extincto. Declarou que as homenagens que elle estava recebendo eram bem uma demonstração do brilho da sua personalidade e um reconhecimento do muito que fez pela sua patria. Com a adhesão da mesa, o requerimento foi unanimemente approvado e a sessão suspensa, logo em seguida.

O P. R. P. E A MORTE DE SEU PRESIDENTE

S. PAULO, 14 (A. N.) — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em signal de pezar pelo fallecimento do seu presidente, sr. Manoel Pedro Villaboim, resolveu suspender por tres dias o expediente da secretaria geral, tomar luto por oito dias, e mandar realizar exequias solemnes no 30º dia da morte de seu ultimo presidente.

A DISSIDENCIA DO P. R. P. E A MORTE DO SR. VILLABOIM

S. PAULO, 14 (A. N.) — O fallecimento do sr. Manoel Pedro Villaboim, a quem a politica e o Estado devem assignalados serviços, causou profunda consternação no seio da Dissidencia do Partido Republicano. Scientificado, em Porto Alegre, onde ora se encontra, da triste occorrencia, o sr. Sylvio de Campos, presidente do Directorio Central da Dissidencia Republicana, dirigiu aos srs. José Carlos Pereira de Souza, membro do Directorio Central, e Simões de Carvalho, director da Secretaria, o seguinte telegramma: "Peço representar-me e á Dissidencia, nos funeraes do sr. Villaboim".

A conferencia do Guanabara

Commentarios da "Folha da Noite", de S. Paulo, sobre os objectivos e resultados desse conclave de governadores

S. PAULO, 14 (União) — A "Folha da Noite", commentando os resultados da conferencia do Guanabara, em que tomaram parte os srs. Getulio Vargas, Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti, escreve: "Tanto se poderá ter resolvido retirar a candidatura José Americo como sustental-a agora com redobrado esforço. A favor da primeira hypothese milita a attitude do sr. Benedicto Valladares, que adoptou, á ultima hora, o nome do ex-ministro da Viação e que se teria manifestado arrependido, á vista da reacção operada na opinião mineira depois dos discursos da Bahia. O governador de Minas não ameaçou retirar-lhe o seu apoio, mas é certo que revelou o temor de uma derrota na sua terra, dadas as tradições de conservadorismo e de moderação da gente das alterosas montanhas".

Depois de outras referencias, a "Folha da Noite" conclue: "O que não padece duvida é que a situação das forças majoritarias, pouco cohesas e sem direcção certa e segura, tem favorecido o sr. Salles Oliveira. Suas probabilidades hoje são maiores do que eram ha um mez atrás. E se persistir o ambiente de confusão nos arraiaes adversarios, póde a sua victoria tornar-se liquida de uma hora para outra".

INCONSTITUCIONAL A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

Antes de partir para o Rio Grande do Sul, o sr. Waldemar Ferreira, tendo estudado, com o cuidado e a competencia de jurista que o caracterizam, o problema da intervenção no Districto Federal, lavrou um voto em separado para ser lido na Commissão de Justiça da Camara, por occasião do debate da materia. Esse voto foi confiado pelo seu autor ao sr. Jairo Franco. Deveria ter sido apresentado hontem, áquelle orgão technico. Como, porém, o sr. Negrão de Lima só terça-feira proxima apresentará o seu parecer, o exhaustivo trabalho do sr. Waldemar Ferreira teve tambem a sua apresentação transferida.

Estamos seguramente informados de que nesse voto o illustre professor de Direito conclue pela inconstitucionalidade da intervenção. O caso adquire uma excepcional importancia, pela sua coincidencia com a liberdade do prefeito effectivo e pela posição que fixa para a União Democratica Brasileira, em face do discutido assumpto.

Conclue na 8.ª pagina

O QUE O POVO DIZ QUE SABE...

E' o diabo quando a gente do poder diz uma coisa, e o povo, com a "sua voz de Deus", diz outra.

Sabe-se que o sr. José Americo andou mal-parado junto do sr. Getulio Vargas. Desde os discursos de junho, em Minas, vinha elle alfinetando gratuitamente o presidente da Republica, para fingir que não era candidato do Cattete.

Até que o presidente não pôde mais aguentar e xingou-o sem piedade na oração sensacional da "Hora da Independencia". Era claramente um rompimento.

O desaggravo getuliano alarmou o sr. Juracy Magalhães, que chamou com a maxima urgencia o sr. Lima Cavalcanti. Reunidos os dois ao sr. Benedicto Valladares, a trinca illustre e apavorada sitiou, no Guanabara, demoradamente, o sr. Getulio Vargas, depois de haver imposto ao sr. José Americo um regimen de automatismo servil, ao qual, sempre por ganancia, elle se submetteu.

Continuar candidato á presidencia da Republica é o que quer o sr. José Americo, seja como fôr. Mesmo humilhado. Mesmo zurzido. Mesmo desmoralizado. Mesmo lambendo botas. O sr. Getulio Vargas não se mostrou apparentemente rancoroso, elle, em cuja tribu — dizem os que o conhecem de perto — o odio dura o minimo de 10 annos...

E os tres governadores consideraram salvo o seu candidato. O presidente, que o chocou, espontanea ou constrangidamente, na incubadeira do Cattete, ter-lhes-ia mesmo promettido augmentar a ração do prestigio official.

Entretanto (e aqui entra a voz do povo), não metteu prégo sem estopa. Teria feito sentir que talvez necessitasse de alguma coisa, em compensação da sua grandeza d'alma...

Os srs. Juracy, Valladares e Cavalcanti comprehenderam e precipitaram-se num offertorio commovedor... "Tudo que S. Excia. quizesse. Tudo. Ahi estava, á sua disposição, o voto cégo e seguro das suas bancadas, na Camara...

O sr. Getulio Vargas sorriu. Agradeceu talvez no intimo ao sr. José Americo o ensejo que lhe proporcionou com a sua estupida ingratidão para poder contar na certa (é sempre a "vox populi"...) com o exito de um dos seus planos diabolicos, assim inopinadamente exhumado: a volta do estado de guerra.

O povo diz o que sabe, ao contrario do sr. Juracy Magalhães que, falando á imprensa sobre a historica tertulia do Guanabara, não disse o mais importante do que sabia.

E o que o povo, que sempre diz a verdade, está sentindo neste momento, é que, além de outras calamidades, poderá o sr. José Americo brindar o Brasil com um novo periodo de oppressão e liberticidio!

O PADRE ARRUDA CAMARA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu hontem, em demorada conferencia, no seu gabinete, o deputado padre Arruda Camara.

DEPUTADOS NO GABINETE DO TITULAR DA JUSTIÇA

No gabinete do ministro da Justiça estiveram, hontem, conferenciando com o sr. J. C. de Macedo Soares, os deputados Eduardo Duvivier e Macedo Bittencourt.

Prosegue triumphalmente a excursão do sr. Armando de Salles pelo Rio Grande do Sul

A impressionante recepção na cidade do Rio Grande e em Pelotas - A sessão civica no Theatro Guarany - Admiravel discurso do candidato nacional sobre novos aspectos do nosso problema militar - Oração pronunciada em Porto Alegre pelo Dr. Julio Novaes - Preparativos para a chegada da caravana a Bagé

A imponente manifestação popular feita na chegada do sr. Armando de Salles a Porto Alegre. Aspecto da praça Senador Florencio, tirado na occasião em que o sr. Roberto Moreira falava da sacada do Grande Hotel

PELOTAS, 13 (19 horas) — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Em avião especial, chegaram ao meio dia á cidade do Rio Grande o sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva.

Brilhantissima recepção estava preparada para o candidato nacional. Enorme multidão estacionava no cáes. O sr. Armando de Salles foi saudado pelo sr. Jorge Cunha do Amaral, cujo discurso era constantemente interrompido pelas ovações do povo.

Conduzido em triumpho pelas principaes ruas da cidade, o sr. Armando de Salles visitou varios centros operarios. A's 13 horas, foi-lhe offerecido um grande almoço no Hotel Paris, falando durante o "agape" diversos oradores.

A's 15 horas teve inicio, no Theatro Guarany, um comicio de propaganda, presidido pelo sr. Armando de Salles.

Em primeiro logar falou o prefeito do municipio, sr. Meirelles Leite, seguindo-se com a palavra os srs. João da Silva Tavares, Oswaldo Barlem e o deputado Cesar Salgado. Encerrando a reunião falou o sr. Armando de Salles que, em eloquente improviso, estudou a questão social no Brasil, accentuando a situação local do municipio do Rio Grande, como grande centro operario. As ultimas palavras do sr. Armando de Salles foram delirantemente applaudidas, com prolongadas e enthusiasticas acclamações ao seu nome e ao do general Flores da Cunha. E' voz geral que jamais na cidade do Rio Grande se realizou maior reunião politica nem houve nunca tão grande vibração civica como a de hoje.

A's 17 horas, o candidato nacional e sua comitiva tomaram logar no trem especial que os levaria a Pelotas.

Numa estação intermediaria do percurso, o sr. Armando de Salles foi saudado por numeroso grupo de gauchos a cavallo e vestido com os seus trajes caracteristicos. Em nome dos seus companheiros falou, montado, o sr. Andrelico Trindade.

O trem especial chegou a esta cidade precisamente ás 19 horas. Aqui nova e enthusiastica recepção esperava o candidato nacional, tendo falado na estação o professor José Dias da Costa. Em seguida, o sr. Armando de Salles e sua comitiva, acompanhados de grande massa popular, dirigiram-se para a casa do sr. Antunes Maciel, que offereceu um jantar aos viajantes, que o povo espera para conduzil-os ao Theatro Guarany, onde se realizará, ás 21 horas, um grande comicio.

O GRANDE COMICIO NO THEATRO GUARANY, EM PELOTAS

PELOTAS, 14 (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Succedem-se as manifestações em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira. O comicio de hontem, á noite, no Theatro Guarany, cuja lotação foi de muito excedida, teve rara imponencia.

Abriu a sessão, o sr. Antunes Maciel, que proferiu vehemente e brilhante discurso de exaltação aos nomes dos srs. Flores da Cunha e Armando de Salles, accentuando a grande significação politica da alliança entre o Rio Grande e São Paulo. Referiu-se á pratica da Democracia, desvirtuada pelas duas Republicas malogradas — a nova e a velha — para, por fim, encarecer a expressão altamente democratica e popular da candidatura Armando de Salles.

O eminente politico terminou sua oração exhortando o povo gaucho a defender a sua autonomia, suffragando nas urnas o nome do candidato nacional.

Em seguida, falaram os srs. Victor Russomano, pelo Partido Liberal, e Anthero Leivas, pelo Partido Castilhista, que foram longamente applaudidos.

Reclamado pelo povo, que exigia, em acclamações, falou, depois, o sr. Octavio Mangabeira, que aproveitou a opportunidade para responder aos partidarios do sr. José Americo, desfazendo as balelas de "candidatura do povo", "candidato da pobreza" e outras explorações de baixa demagogia, para concluir affirmando que o nome do ex-ministro da Viação só obteve o apoio de governadores devido ao apoio que lhe emprestou o Cattete, sem cujo amparo naufragará immediatamente. Atacou a politica de despistamento do sr. Getulio Vargas, fixando como crime as manobras facciosas destinadas á preparar o golpe contra a autonomia do Rio Grande do Sul, só mantida em virtude da energica resistencia do sr. Flores da Cunha.

O discurso do illustre politico causou funda impressão, provocando longos minutos de delirantes acclamações.

Em seguida falou o sr. Armando de Salles, que foi acclamado longamente ao assomar á tribuna.

O seu discurso foi um estudo das necessidades das classes armadas.

Ao terminar a sua oração, o candidato nacional foi obrigado a ficar na tribuna ainda cerca de 10 minutos, para agradecer ás acclamações, que não cessavam.

Por ultimo, falaram o sr. Teonio Monteiro de Barros e mais 10 oradores, representantes de aggremiações locaes.

O grande comicio terminou quasi á meia noite, mas a cidade continuou em festa até madrugada, ouvindo-se por todos os lados enthusiasticas reuniões.

O sr. Armando de Salles e sua comitiva seguirão, ás 11 horas, de hoje, para Bagé. Acompanham-no, além da comitiva, os srs. Lindolfo Collor, Barros Cassal, José Guerra e o governador Flores da Cunha.

Neste municipio, o segundo do Estado, em importancia eleitoral, o sr. José Americo não obterá nem dez por cento da votação.

IMPRESSIONANTE A RECEPÇÃO FEITA AO CANDIDATO NACIONAL NA CIDADE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Reunindo impressões de viagem, entre os jornalistas que acompanham o dr. Armando de Salles Oliveira, podemos informar que todos consideram que a recepção na cidade do Rio Grande foi maior e mais calorosa, guardadas as devidas proporções, do que a desta capital.

Affirmam que a população do Rio Grande compareceu incorporada ás homenagens que ali foram prestadas ao candidato nacional, o mesmo acontecendo em Pelotas, sendo digno de nota o facto do governo contar, na Camara Municipal desta ultima cidade, apenas com uma maioria de tres vereadores.

Pode-se dizer, sem exaggero, que quasi toda a população de Pelotas movimentou-se, á hora da partida do especial para Bagé, afim de prestar novas homenagens ao candidato nacional.

NA CIDADE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Hontem, na sua visita ao Gymnasio Lemos Junior, na cidade do Rio Grande, o dr. Armando de Salles Oliveira foi saudado pelo advogado Teixeira Aragão, lente daquella casa de ensino.

Em seguida, o candidato nacional dirigiu-se para a Sociedade União Operaria, onde foi saudado pelos srs. Paula Cardoso, director do porto e Edgard Fontoura, que entregou a sua excellencia, em nome da Prefeitura local, uma medalha commemorativa do segundo centenario da cidade.

Em breves palavras, o dr. Armando de Salles agradeceu, levantando um brinde ao general Flores da Cunha, correspondido por todos os presentes.

A RECEPÇÃO DO SR. ARMANDO SALLES EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 14 — (União) — Na sua chegada, hontem, á Pelotas, onde foi alvo de grandes manifestações de sympathia, falou, saudando o dr. Armando Salles, o dr. Dias da Costa, professor da Faculdade de Direito.

O candidato nacional teve opportunidade de verificar, em Pelotas, o grande carinho que envolve o seu nome, conhecendo ainda que a sua victoria, além de indiscutivel, se apresenta como simplesmente esmagadora.

O EMPOLGANTE COMICIO DO THEATRO GUARANY EM PELOTAS

PELOTAS, 14 (União) — O comicio do Theatro Guarany terminou pouco depois de meia noite. Na entrada principal da conhecida casa de espectaculos, caprichosamente ornamentada, foi collocado um grande letreiro luminoso: "Salve Armando de Salles Oliveira!"

Tocaram, durante o "meeting", duas bandas de musica, que, á chegada do candidato da U. D. B., executaram, simultaneamente, o hymno nacional.

O interior do Theatro Guarany apresentava brilhantissimo aspecto, vendo-se, em profusão, bandeiras e disticos com dizeres allusivos ao grande movimento democratico, chefiado pelo ex-governador de S. Paulo.

O theatro estava repleto, tendo sido as frizas e camarotes reservados para senhoras e senhoritas, que alli compareceram, em numero elevado, para maior brilho das homenagens prestadas ao candidato nacional.

O comicio foi presidido pelo dr. Antunes Maciel, que tinha a seu lado os srs. Armando de Salles Oliveira, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Lindolfo Collor, Waldemar Ferreira e outros.

O dr. Antunes Maciel, como primeiro orador, recordou que, quando ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, referendou a nomeação do dr. Armando de Salles para interventor federal em S. Paulo. Esse acto — declarou s. ex. — será motivo de orgulho perenne, entre outros que assignei, no já longo decurso de minha vida publica.

Accentuou, depois, que era maravilhosa a união entre paulistas e gauchos, tanto para a derrota como para a victoria, pois os filhos dos dois grandes Estados sempre caminharam unidos, visando o bem do Brasil e a felicidade do povo em geral.

O ex-ministro da Justiça concluiu dizendo que, agora, quando os ingratos querem arrancar das mãos do general Flores da Cunha a bandeira de nossa autonomia, o Rio Grande do Sul, de novo, está de pé, pelo Brasil, apoiando, como um só homem, o seu eminente governador.

O discurso do dr. Antunes Maciel, pela sua alta significa-

Conclue na 8.ª pagina

NOVOS ASPECTOS DO NOSSO PROBLEMA MILITAR

examinados pelo senhor Armando de Salles Oliveira, em Pelotas

PELOTAS, 15 — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O problema das classes armadas não foi esgotado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, em seu magnifico discurso do Theatro S. Pedro, de Porto Alegre. Nessa impressionante peça oratoria, em que o candidato nacional revelou uma penetração de analyse e um conhecimento do assumpto realmente singulares, e que lhe conquistou os mais enthusiasticos applausos do povo da capital gaucha, s. ex. se limitou a abordar alguns dos aspectos fundamentaes da extensa materia. O seu discurso de Pelotas, que a seguir transmittimos na integra, é uma continuação do percuciente exame iniciado na oração anterior. Eis o texto desse discurso:

Procurando prestar a homenagem que é mais sensivel aos corações rio-grandenses, falei, hontem, em Porto Alegre, sobre alguns aspectos geraes do problema do Exercito. A cooperação militar do Rio Grande do Sul nas horas culminantes da nossa historia, os seus grandes soldados e marinheiros, os seus incontaveis serviços prestados á causa do regimen, dão-lhe uma autoridade particular nos assumptos da defesa nacional.

O Rio Grande foi o berço de Osorio e de Tamandaré, duas limpidas glorias do heroismo brasileiro. São das primeiras figuras da historia patria com que travamos conhecimento á entrada da escola e os seus fortes perfis se gravam desde logo nas imaginações infantis. Não é de certo um povo condemnado a uma vida sem idealismo e sem brilho, o que póde gerar homens de tão nobre estructura moral.

Ao lado da actividade guerreira, o Rio Grande tratou sempre de cultivar a terra, como é exemplo esta bella cidade de Pelotas, depositaria afamada das resistentes qualidades e das nobres tradições do povo riograndense.

O homem da luta, no Rio Grande, é tambem o homem do campo: serve á sua patria, na guerra com a espada e, na paz, com o arado. A divisa celebre "ense et aratro" — pela espada e pelo arado — poderia figurar no escudo do Rio Grande. E' o escudo de todas as nações que vivem dentro das realidades e se alimentam de um ideal viril, de poder e de grandeza. Sem o arado e sem a terra, isto é, sem a economia e sem a machina, não se tem a arma, não se forja a espada. Sem a espada, nenhum povo póde dizer que será sempre dono de sua terra.

Os povos pobres têm de viver desarmados. Vivem na incerteza do dia seguinte, ao abrigo de protecções, que podem falhar. O Brasil, cheio de riquezas, é como se fosse pobre. Mas as gerações do presente, não podem se conformar com a politica, que queira fazer do Brasil uma "nação ermita", isolada e incomprehendida, no meio de nações que, mesmo para comparecer ás conferencias internacionaes, vestem roupas de aço.

No estudo das necessidades da segurança de uma nação, os aspectos de ordem moral tomam sempre o passo sobre todos os outros. Creio que o ambiente moral do Exercito muito lucrará com a politica e com as medidas que venho suggerindo.

SEGURANÇA NACIONAL

As classes armadas são uma parte do systema de forças nacionaes. E' impossivel, por isso, separar a defesa militar do problema geral da segurança da nação. E este, como já disse, é todo o problema brasileiro.

As necessidades militares coincidem no Brasil com as necessidades economicas. Somos um paiz de materias primas. Possuimos ricos minerios, florestas, quédas de agua, immensas jazidas de schistos exploraveis, carvão de qualidade não inferior á do que é aproveitado em outros paizes, indicios seguros da existencia de petroleo. Temos os elementos essenciaes para as quatro industrias que constituem o verdadeiro arcabouço da independencia nacional: as industrias de ferro e aço e as industrias chimicas, electricas e de refinação de oleos.

O desenvolvimento dessas industrias é a condição fundamental do pacifico engrandecimento do Brasil. Sem pensar em guerra, an-

Conclue na 7.ª pagina

Gaúchos e bahianos unidos pelos mesmos laços de patriotismo

ELOQUENTE ORAÇÃO PRONUNCIADA EM PORTO ALEGRE PELO SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

PORTO ALEGRE, 14 — (União) — Por ter sido tachygraphado, podemos transmittir hoje na integra, o discurso que o dr. Octavio Mangabeira proferiu no grande comicio do Parque Farroupilha:

"Meus caros compatriotas! Quem é que, tendo nascido no Brasil, e amado sinceramente o berço em que nasceu; quem é que, trazendo no peito um coração brasileiro, verdadeiramente brasileiro, deixará de commover-se, ao visitar, pela primeira vez, sobretudo em uma hora como esta, de intensa vibração civica, o Rio Grande do Sul; e, derramando os olhos sobre os pampas, fixar na imaginação, recordando tantas paginas de immarcessivel belleza, tantos episodios magnificos, tantos quadros heroicos ou epicos, o que o Rio Grande do Sul representa, o que o Rio Grande do Sul tem sido na historia de nossa patria?!

Certa vez, não ha muito ainda, ao permittir-me analysar na Camara os propalados propositos do Governo Federal em relação ao Rio Grande, comecei por declarar que não era meu pensamento discutir, de qualquer modo, a politica do Estado, sob o ponto de vista das lutas entre os seus partidos locaes. Honrou-me, então, com um aparte, do outro lado da barricada, um dos vossos eminentes representantes.

Disse-me sua excia. que, pela sua parte, e pela dos seus amigos, estava eu autorizado a examinar, como melhor me aprouvesse, o caso riograndense. Respondi-lhe que, embora agradecido, não usaria, comtudo, da autorização que me era dada, taes os laços de mutua cortezia que, a meu juizo, em são patriotismo, estavamos no dever de cultivar, os riograndenses e os bahianos, como, de um modo geral, os brasileiros, em relação uns aos outros. (Palmas). E accrescentei, orgulhoso das nossas glorias communs: a 24 de Maio, em Tuiuty, a infantaria bahiana e a cavallaria gaucha, sob o commando intrepido de Ozorio, (Palmas) sellaram um pacto eterno, entre o Rio Grande e a Bahia, no serviço e no amor do Brasil. (Palmas prolongadas).

Lastimo, se fôr injusto. Mas estou na convicção de que, no actual momento, nas actuaes circumstancias, na actual campanha politica, o Rio Grande e a Bahia, que se

Conclue na 8.ª pagina

A oração do sr. Julio Novaes, representante do Partido Libertador Carioca, no comicio de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — E' o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Julio Novaes no Theatro S. Pedro, desta capital, durante a sessão civica em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira:

BRASILEIROS!
POVO DE PORTO ALEGRE!
POVO DO RIO GRANDE DO SUL!

Descido dos ares como ave migratoria após riscar o espaço do Rio de Janeiro até aqui, em magnifica e desferida trajectoria, o condor sem plumas que nos transportou, voando por cima de terras e aguas do Brasil, alçou de improviso a envergadura na superficie da monumental Bahia de Guanabara e veiu tocar o espelho do Guahyba! Realizo inédita emoção ao primeiro contacto neste ambiente de invictos soldados e generaes de raça, de grandes patriotas e notaveis politicos, transido de amor e attonito de respeito fraterno por esta brava gente gaucha, em meio a qual meu baptismo... sulino da impressão de gloria espantosa ao unico representante do Povo Carioca, que ficou de pé, dentro de sua bancada federal, e de seu partido politico, abraçando-se e abraçado ao seu grande chefe bemdicto e bemfeitor, proscripto e injustiçado clamorosamente nos dias de terror e cobardia, em pleno Estado de Guerra!!! A mim me parece o transporte de instantes pelo céo do Brasil e no vôo ethereo — que sonho — um bello sonho em meu paiz edenico!

Tanto panorama, tamanha riqueza de luzes e cores nas orlas e debruns azulados de successivas paizagens, ao fundo verde da vegetação cá embaixo; rincões e latifundios immensos com a risca de prata das aguas correntes dos rios, as enseadas de abrigo garibaldino bordadas de espuma, a mais os passaros, as flores e os frutos; aqui no Sul, a Natureza, de dia e de noite, incita e insufla arrogancia e desmedido brio aos nossos irmãos queridos deste lado do Brasil, dando-lhes empolgante atrevimento na vontade incontrastavel de ser e querer tudo e sempre quanto imagina e pensa, até por absurda offerenda e ambição dos thuribularios, embora impossivel de evitar a decadencia na grandeza!

Assim, ao Sr. GETULIO VARGAS, foi a quem o sr. José Americo avisou "de viva voz, sem que elle me tivesse sondado, meu pensamento contrario á possibilidade de sua permanencia, favoneada por alguns aulicos inadvertidos".

(Discurso de Propaganda no Theatro João Caetano).

QUE TAL?... Mais obstinado do que idealista-seguro da meditação e já fatigado da planicie e ondulações das coxilhas, ha quem viva no alvoroto, sorridente, do poder derramado ao meio dia; e pense e julgue da possibilidade de pôr o freio de seus ginetes á boca do infinito, fazendo da CARTA-MAGNA brinquedo democratico na ponta de suas lanças e rosetas dissidentes. Ha tambem nas elites, em meio das massas gauchas, quem heroicamente resista á intemperie extra-legal de provocação continuada com medida e prudente paciencia, cujo caracter estoico — mantido e sustentado — affirma o super-homem

Conclue na 8.ª pagina

O QUE HOUVE, HONTEM, NA CAMARA

Approvado em ultimo turno o projecto que fixa prazo para o presidente da Republica prestar contas dos actos praticados na vigencia do estado de guerra - Congratulações com o povo carioca pela liberdade do sr. Pedro Ernesto - Um voto de pezar - Poucos projectos approvados na ordem do dia

A sessão de hontem, da Camara, foi presidida pelo sr. Arruda Camara, achando-se presentes á abertura dos trabalhos 55 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações.

REGOSIJO PELA LIBERDADE DO SR. PEDRO ERNESTO

Lido o expediente, que careceu de importancia, occupou a tribuna o sr. Caldeira de Alvarenga, que se congratulou com o povo carioca pela liberdade do sr. Pedro Ernesto, pronunciando as seguintes palavras:

"Quando, ha um anno e meio, sr. presidente, a cidade e todo o paiz foram surprehendidos com a ruidosa prisão do governador Pedro Ernesto, um profudo pesar cahiu sobre a alma carioca.

O illustre cidadão alvo da maior e mais justa estima pela grande obra que vinha realizando no Districto Federal, era afastado do cargo, soffrendo um rude golpe de grave repercussão no paiz.

Naquella dolorosa contingencia, os seus amigos e correligionarios com mandato no Senado Federal, na Camara dos Deputados e na Camara Municipal, deante da violencia do golpe que afastava o eminente prefeito do alto cargo a que fôra elevado pelo voto do povo carioca, em pleito memoravel, formulamos e divulgamos pela imprensa uma nota, affirmando que aguardariamos tranquillos o pronunciamento da justiça sobre o doloroso episodio.

Os acontecimentos posteriores vieram demonstrar o proposito de abater politicamente o eminente cidadão.

Seu substituto legal, o presidente da Camara, o padre Olympio de Mello, que tudo lhe devia, investido interinamente nas funcções de prefeito, desde logo se revelou seu maior inimigo, procurando feril-o por todos os modos, a começar pela campanha de descredito em que procurou envolver a administração benemerita do eminente prefeito.

Dizendo agir em obediencia á determinações do honrado presidente da Republica, praticou o padre Olympio de Mello os actos por demais conhecidos com que conquistou uma triste notoriedade e um logar no Tribunal de Contas.

Pena é não se digne o sr. ministro da Justiça envia as informações solicitadas por intermedio da Mesa desta Camara, a proposito da intervenção no Districto Federal.

Por ellas veria a Camara dos Deputados, quão desastrosa e prejudicial foi a passagem do prefeito interino na administração desta cidade.

Com a obstinação e o proposito de augmentar os soffrimentos moraes, aggravando os soffrimentos physicos de Pedro Ernesto, culminou nas violencias e desatinos praticadas contra os seus amigos, quando decretada illegalmente a intervenção nesta unidade federativa, foi elle investido nas funcções de interventor de que foi demittido, afinal, e substituido pelo ex-deputado Henrique Dodsworth.

A trama insidiosa que colheu em suas malhas o eminente prefeito Pedro Ernesto e que por tanto tempo o afastou do nosso convivio, foi quebrada pela decisão do Supremo Tribunal Militar.

A mais alta Côrte de Justiça Militar do paiz, pairando acima de qualquer suspeição, serena e augusta nos seus julgamentos, cujos fóros de cultura e independencia toda a Nação reconhece e admira, nella depositando a mais tranquilla confiança, acaba de, em solemne e edificante pronunciamento, reconhecer e proclamar a innocencia do grande brasileiro, a quem a cidade e o paiz devem inestimaveis serviços.

Jamais esmoreceu a confiança na Justiça que, ás vezes, tarda mas não falha, pela certeza da innocencia de Pedro Ernesto tantas vezes affirmada aqui, desassombradamente, pela palavra do nosso illustre collega Julio de Novaes, e pela altiva imprensa desta capital.

O povo carioca, que aguardava em vigilia este dia de reparação e de justiça, rejubila-se por ter em seu seio o grande amigo e benemerito governador.

Como representante do Districto Federal, vimo-nos congratular com o povo carioca, pelo acontecimento feliz, formulando os mais ardentes votos de que em breves dias o eminente prefeito Pedro Ernesto possa proseguir na obra a que se devotou com patriotismo e dedicação para o bem do Districto Federal e do Brasil".

A PROPHYLAXIA DA LEPRA NO BRASIL

Seguindo-se com a palavra, o sr. Acylino de Leão discorreu sobre o problema da prophylaxia da lepra no Brasil, para combater a multiplicação dos leprosarios no Pará, sustentando que essa iniciativa é prejudicial aos interesses da collectividade. O representante paraense, em abono do seu ponto de vista, desenvolveu considerações de ordem technica.

VOTO DE PEZAR

Esgotada a hora do expediente foi approvado um voto de pezar pelo fallecimneto do sr. Thomaz Massaryk, ex-presidente da Tcheco-Slovaquia, requerido e justificado da tribuna pelo sr. Renato Barbosa.

UM VE'TO

Passando-se á ordem do dia e votado o artigo 1.º do projecto que releva a prescripção em curso ou já consummada a que está sujeito o direito das viuvas de militares que participaram das campanhas do Uruguay e do Paraguay, vetado pelo presidente da Republica, esse véto foi mantido por 80 votos contra 68 e 9 em branco.

URGENCIAS

A requerimento do sr. Corrêa da Costa, approvado, foi, a seguir, concedida urgencia para a discussão e votação do projecto que dispõe sobre a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos de Campo Grande, em Matto Grosso, o qual, entretanto, só será discutido e votado na sessão de sexta-feira proxima, na forma do regimento.

Em virtude de urgencia requerida e justificada pelo sr. Francisco Gonçalves, foi encerrada a discussão do projecto que concede amnistia aos eleitores faltosos. O projecto, entretanto, não póde ser votado por estar dependendo de parecer da Commissão de Justiça.

PROJECTOS APPROVADOS

Proseguindo-se na votação dos demais projectos constantes do avulso foram approvados:

Em terceira discussão, o projecto n.º 391-C, de 1937, estabelecendo prazo para que o presidente da Republica relate á Camara dos Deputados as medidas applicadas durante os estados de sitio ou de guerra, nos termos do artigo 175, paragrapho 12, e emenda n.º 1, da Constituição Federal (em virtude de urgencia);

Projecto n.º 415, de 1937, regulando a situação dos officiaes convocados (segunda discussão);

Projecto n.º 523-A, de 1937, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de ...... 563:459$000, afim de occorrer ás despesas necessarias ás obras de adaptação e equipamento do edificio da respectiva Secretaria de Estado; tendo parecer da Commissão de Finanças, contrario á emenda (discussão unica);

Projecto n.º 366-B, de 1937, creando na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil a cadeira de Puericultura e Clinica da Primeira Infancia; tendo pareceres das Commissões de Educação e de Finanças, contrarios ás emendas e com emenda daquella Commissão, parecer da Commissão de Saude favoravel ao projecto, e parecer da Commissão de Constituição e Justiça favoravel á emenda da Commissão (segunda discussão);

Projecto n.º 575, de 1937, destinando ao fomento da Sericicultura Nacional o producto da cobrança da taxa addicional de 4 por cento a que se referem o artigo 48 da lei n.º 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e artigo 1.º, n.º 177, da lei n.º 22.278, de 29 de dezembro de 1932, actualmente incorporada aos direitos de importação para consumo, cobrado sobre as mercadorias constantes da classe 7ª — Seda — da Tarifa das Alfandegas; tendo parecer com emenda da Commissão de Industria, parecer da Commissão de Agricultura favoravel á mesma emenda e parecer da Commissão de Finanças com emenda e pareceres das Commissões de Agricultura, Industria e Finanças contrarios ás emendas offerecidas (em primeira discussão);

Projecto nº 392-A, de 1937, do Senado, autorizando o contracto do serviço da linha aerea Uberaba-Goyania (terceira discussão);

Projecto n.º 225-A, de 1937, do Senado, autorizando o Poder Executivo, a realizar, em cooperação, o serviço de navegação em varios rios do Estado do Pará; tendo parecer com emendas da Commissão de Transportes e pareceres das commissões de Constituição e Justiça e de Finanças concordando com o da Commissão de Transportes (segunda discussão);

Projecto n.º 186-A, de 1937, providenciando sobre a construcção de uma estrada de Camanáos a São Gabriel, no Amazonas; tendo pareceres das Commissões de Obras e Segurança, favoraveis á emenda; parecer da Commissão de Transportes destacando a referida emenda e parecer da Commissão de Finanças destacando a mesma e apresentando substitutivo ao projecto (3.ª discussão);

Projecto n.º 607, de 1937, dispondo sobre o pagamento de gratificações aos operarios dos Arsenaes de Marinha e Directoria do Armamento; tendo parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas e substitutivo da mesma Commissão (segunda discussão);

Ao ser votado o projecto n.º 506-A, de 1937, mandando imprimir na Imprensa Nacional, abrindo o credito necessario, a obra dos doutores Arthur Vieira Peixoto e Francisco Agenor Noronha Santos, sobre o periodo governamental da Republica do Marechal Floriano Peixoto; tendo parecer com emenda da Commissão de Finanças (primeira discussão, a Mesa constatou falta de numero no recinto.

Foi, então, encerrada a segunda discussão do projecto n.º 373, de 1937, prorogando o prazo para o registro de nascimento e dando outras providencias (em virtude de urgencia), que voltou ás Commissões, em virtude de ter recebido emendas.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como não houvesse mais materia em discussão, o sr. Henrique Lage occupou a tribuna em explicação pessoal para requerer a ida do projecto que dispõe sobre a situação dos medicos e enfermeiros de bordo dos navios mercantes á Commissão de Marinha Mercante.

A seguir, a sessão foi encerrada.

O CASO DOS FUNCCIONARIOS DA ESTRADA DE FERRO MARICA' — INFORMAÇÕES SOLICITADAS AO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Damas Ortiz apresentou, hontem, o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa da Camara, ao exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, as seguintes informações:

1.ª — Quaes os motivos por que o actual Superintendente da Estrada de Ferro Maricá, engenheiro Heitor Teixeira Brandão, demittiu empregados da dita ferrovia, com 6, 8, 14 e mais de 20 annos de serviços, cujos nomes são os seguintes: Francisco Tavares da Silva, José Arlindo Lucena, João de Souza, Antonio Ferreira Capella e Aristides Ferreira da Silva Pinto.

2.ª — Por que o referido engenheiro se recusou obstinadamente a attender as notificações na forma da lei, da Junta de Conciliação e Julgamento de São Gonçalo, tendo deixado os processos de pedidos de indemnização de humildes trabalhadores que dispensou correrem á revelia forçando com esse seu gesto de recalcitrante fossem lavradas diversas multas de 200$000 cada, pela 13.ª Inspectoria Regional do Trabalho e consequentemente encaminhadas ao Juizo Federal copias das actas para cumprimentos das decisões do dito Tribunal do Trabalho, conforme publicação no "Diario Official" do Estado do Rio, do dia 25 do mez de agosto ultimo; os empregados dispensados são: — Antonio Ferreira Capella, João de Souza, Francisco Tavares da Silva e Antonio Ferreira.

3.ª — Indicar os nomes de empregados transferidos de Neves para Cabo-Frio e Araruama pelo simples motivo de prestigiarem a actual administração de seu Syndicato, cujos actos foram lavrados em 1.º de agosto ultimo e mencionar os annos de serviços de cada".

Na Commissão de Finanças

Adoptadas medidas no sentido de serem reduzidos de 50% todos os augmentos propostos em 2.ª discussão ao projecto de orçamento para 1938

PARECERES ASSIGNADOS NA REUNIÃO DE HONTEM

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara esteve reunida, hontem, pela manhã, sob a presidencia do sr. João Simplicio. Lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Felix Ribas requereu, inicialmente, se consignasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Manoel Pedro Villaboim.

Justificando-o, poz em evidencia a collaboração do illustre parlamentar, quando presidiu aos trabalhos da Commissão, na Camara que se encerrou em 1930. Accentuou que as manifestações do plenario podiam ter um cunho politico. Entretanto, sempre, nas commissões, as suas manifestações tinham um cunho technico. Dahi, a sua iniciativa, mal se iniciavam os trabalhos, de propôr o voto de pezar, ficando o presidente com a incumbencia de dar conhecimento deste acto á familia do extincto.

O presidente esclarece que já era seu pensamento provocar aquella manifestação da Commissão. Mas estva aguardando a presença de maior numero para um manifestação da commissão, em funcção plena. E suggeriu que o sr. Felix Ribas consentisse ficasse sua proposta como consequencia da sua iniciativa.

O sr. Felix Ribas acquiesceu.

O presidente declarou, a seguir, que a reunião devia ser dedicada ao estudo de um criterio geral, para orientar os trabalhos da Commissão, na ultima phase da tarefa orçamentaria. Entretanto, emquanto se aguardava a presença de maior numero, se passaria aos trabalhos normaes da Commissão.

O sr. José Augusto declarou, que havia redigido o vencido no projecto sobre isenção e reducção de direitos, formulando o substitutivo. Como se tratava de um trabalho longo, propunha a publicação do parecer e substitutivo ao pé da acta.

O sr. Daniel de Carvalho concordou com o alvitre, e lembrou. inicialmente, que se modificasse o dispositivo que manda pagar, por despacho uma determinada taxa. O systema de cobrança por processo lhe parecia mais conveniente.

O sr. França Filho concordou, assim se manifestando a Commissão.

O presidente lembrou que ainda faltava um dispositivo revogando expressamente os decretos que a nova lei substituia. O sr. José Augusto observou que era seu proposito lembrar o dispositivo em causa. O presidente deferiu a publicação respectiva, ao pé da acta.

PARECERES ASSIGNADOS

Foram assignados pareceres:

Do sr. Jayme de Vasconcellos, opinando pelo archivamento do projecto mandando pagar as subvenções arbitradas e não pagas, e favoravel ao projecto autorizando a erigir em Bagé, no Rio Grande do Sul, a estatua de Gaspar Silveira Martins.

O sr. Jayme Vasconcellos devolveu o processo relativo ao projecto dispondo quanto ao quebracho.

Apresentava um requerimento, para que se ouvisse o governador de Matto Grosso a respeito.

O presidente ponderou que, como a materia já estava em votação, ia ouvir a Commissão sobre o requerimento. E esta rejeitou o requerimento, manifestando-se sobre o projecto, sendo assignado o parecer do sr. José Augusto.

O sr. Francisco Moura tambem devolveu os papeis relativos ao projecto autorizando o governo a garantir um emprestimo de seis mil contos do Estado da Bahia, no Banco do Brasil, para a exploração do schisto betuminoso.

O parecer foi assignado com declaração de voto do sr. Francisco Moura.

Ainda foram assignados pareceres: do sr. Daniel de Carvalho, concluindo projecto, dando o credito de 45:000$000, pedido em mensagem, para pagamento de indemnização devida a d. Livia Carolina Gosking; accentando o parecer da Commissão de Justiça ao projecto relevando qualquer prescripção em que hajam incorrido os direitos dos funccionarios da Commissão Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro á percepção de diarias; e contrario ao requerimento de Mustaphá Ipé da Silva. Foram tambem assignadas redacções dos projectos ns. 299-A, 348-B e 400, como ainda do projecto mandando incluir no quadro dos funccionarios da Secretaria da Camara o logar omittido de porteiro chefe de Portaria.

O sr. Daniel de Carvalho devolveu o processo, de que pedira vista, sobre a mensagem relativa ao custeio do serviço de desinfecção de vagões de transportes de animaes vivos na Central do Brasil. E requereu se ouvisse a Commissão de Justiça a respeito. Foi deferido.

REQUERIMENTOS

Foram, finalmente, deferidos requerimentos: do sr. França Filho, pedindo a audiencia do Ministerio do Trabalho sobre o projecto regulando a estabilidade e os vencimentos dos empregados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; e do sr. Jayme de Vasconcellos, pedindo informações do Ministerio da Viação sobre o projecto autorizando o credito de .. 800:000$000, para a construcção do prolongamento do ramal de Murta-Capella, na Léste Brasileiro.

APPROVADO O VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO SR. VILLABOIM

Por fim, o presidente, com a presença de todos os seus pares, propoz á Commissão que se consignasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Manoel Pedro Villaboim, que muitos serviços prestara ao paiz, na propria presidencia da Commissão de Finanças. Accentuou que era aquelle o seu proposito, ao abrir os trabalhos, quando o sr. Felix Ribas se antecipou, formulando identico voto. Pedira-lhe acquiescesse em que sómente fosse votado o requerimento quando mais completa fosse a frequencia da Commissão. E deu como approvado unanimemente o requerimento, ficando de dar conhecimento á familia do extincto, daquella homenagem da Commissão de Financas.

O ORÇAMENTO

Finalmente, o presidente passou a ouvir a Commissão sobre uma orientação geral, no estudo das emendas de 3.ª ao Orçamento. O sr. João Simplicio fez uma exposição geral sobre a situação em que ficara o Orçamento. O deficit reclamava uma decisão energica da Commissão. Expoz os augmentos que foram feitos. Lembrou que o presidente da Republica lhe suggerira, mesmo, importantes cortes. E ouve a Commissão, participando dos debates os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Daniel de Carvalho, Carlos Luz, Amaral Peixoto, José Augusto, França Filho, João Guimarães, Felix Ribas e Jayme de Vasconcellos. Finalmente, prevalece que os relatores apresentariam cortes representando 50 por cento dos augmentos consignados em segunda discussão. Novos criterios são examinados, e fica o presidente incumbido de apresentar bases de outras compressões de despesa. O presidente combina os dias para apresentação de pareceres, e communica que, na sessão, davam entrada, na Commissão, as emendas de terceira discussão ao Orçamento e fez immediatamente a seguinte distribuição: ao relator da Receita, 9 emendas; ao relator da Fazenda, 14; ao relator da Justiça, 5 emendas; ao relator da Agricultura, 9 emendas; ao relator do Trabalho, 1; ao relator da Guerra, 2; ao relator do Exterior, 3 (acceitas em parte); ao relator da Educação, 24, e mais duas acceitas em parte; e ao relator da Viação, 49. Só não foram apresentadas emendas ao Orçamento da Marinha.

Ficou assentado que do dia 17 até 25, quando devia o projecto de Orçamento ser enviado a plenario, se reuniria a Commissão, diariamente, de 16 e 30 em deante. O presidente convocou a Commissão, extraordinariamente, para hoje, ás 15 horas, afim de continuar o estudo do projecto alterando tarifas.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

VAE REGRESSAR O GENERAL PARGAS RODRIGUES - RESTABELECIDO O GENERAL FIRMINO BORBA - FALLECIMENTO DE UM MEDICO MILITAR - PUNIDO UM OFFICIAL QUE FEZ COMPRAS SUPERIORES ÁS SUAS POSSES, COMPROMETTENDO O BOM NOME DA CLASSE

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1937

BOLETIM INTERNO N. 210

(Excluidas as noticias já publicadas por antecipação destacadamente pelo DIARIO DE NOTICIAS)

Publico, de ordem do sr. ministro, para conhecimento deste departamento e devida execução, o seguinte:

SERVIÇO DE DIA AO D. P. E. — São escalados para o serviço de amanhã os 3º sargento Francisco Cardoso da Fonseca, do G. C. I. G., e soldado Miguel Ribeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes:

HONTEM:

a) — por motivo de transito: major Celso Ferreira Velloso, do Q. S. de C., por ter de seguir para São Paulo, afim de se recolher á 4ª C. R., na qual foi classificada; capitão Luiz Tavares da Cunha Mello, do 14º B. C., por ter sido rectificada a sua transferencia para esse batalhão e seguir destino; primeiros tenentes Pedro Augusto Sisson Tavares, do R. M. A., por ter de seguir destino; dr. Francisco Bustamante Filho, medico, do 4º R. C. I., por ter sido desligado do D. C. C. B., e entrado em transito.

b) — com permissão nesta capital: capitão Sylvio Pinto da Luz, do 14º B. C., por ter vindo de Florianopolis, em gozo de férias, com permissão do sr. general commandante da 5ª região militar; primeiro tenente Geraldo da Silva Rocha, do 5º R. C. D., por ter vindo á esta capital, com permissão do sr. ministro.

c) — por outros motivos: generaes de divisão Cesar Augusto Parga Rodrigues, commandante da 2ª região militar, por ter de regressar a São Paulo; Fidmino Antonio Borba, por ter tido alta do H. C. E.; coronel Benedicto Alves do Nascimento, de Art., da E. M., por ter sido promovido a esse posto; tenentes-coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca, do I/2º R. A. M., por ter assumido o commando dessa unidade e ter de embarcar para Juiz de Fóra, afim de disputar a prova de Resistencia; Luiz Tavares Guerreiro, do 15º B. C., por terminação de transito; Brazilino Americano Freire, do Q. S. de C., por ter sido promovido, majores Rodolpho de Barros Bittencourt, do Q. C. de I., por ter entrado em gozo de 10 dias de dispensa do serviço, para serem descontados des férias do corrente anno; Eduardo de Carvalho Chaves, do E. M. E., e João de Castro Pereira de Campos, da D. S. V. E., por terem sido promovidos: Joaquim Justino Alves Bastos, do I/2º R. A. M., por ter deixado o commando dessa unidade, o qual vinha exercendo interinamente; Waldyr Lopo da Cruz, de Infantaria, do C. P. O. R. da 4ª R. M., por ter vindo á esta capital, em gozo de um periodo de férias, concedido pelo commando da 4ª R. M.; Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do Q. S. de I., por ter sido designado commandante do Q. G. do M. G.; capitães Mario Ferreira Barbosa Pinto, do 14º R. I., por ter sido posto á disposição do E. M. E., e ficado addido ao Q. G. da 1ª Região Militar; João Manoel Gomes Tinoco, do 4º R. I., por ter vindo de São Paulo, a serviço e regressar a 15 deste mez; Samuel da Fonseca Fernandes, do 31º B. C., por ter obtido 30 dias de licença, para tratamento de saude, em prorogação; Eduardo Regis Vieira, do Batalhão Escola, por ter de seguir, na primeira opportunidade, com destino ao seu batalhão, em Tubarão; Oscar Passos, do Q. S. de I., por ter passado á disposição do sr. chefe do E. M. E. e ficado addido ao Q. G. da 1ª R. M.; Tito Portocarrero, pharmaceutico, do D. C. M. S., por ter sido promovido á esse posto; Agenor Rego, de Adm., do S. I. R. da 9ª R. M., por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; Raphael Tobias de Menezes Britto, de Adm., da 9ª F. I., por ter de regressar á 9ª R. M., de onde veiu com permissão; primeiros tenentes dr. Nelson Soares Pires, medico, aggregado, por estar desembarcado da Justiça; dr. Antonio Agostinho dos Santos, medico, do 12º R. I., por conclusão de férias e ter que regressar á sua unidade; João Gilberto Ferreira de Souza, de Adm. de Grupamento de Léste, por ter sido transferido para essa unidade; Aldo Pereira, do Q. S. de A., por ter de regressar ao Q. G. da 2ª R. M.; Julio Paiva Neiva, da 2ª companhia do 1º Btl. Trans., por ter de regressar á séde de sua unidade, em Tubarão; Newton Castello Branco Tavares, de Ar., por ter sido designado auxiliar de instructor da bateria da E. M.; segundos tenentes Jovino Joaquim dos Santos, do Adm., da 2ª F. S., por ter sido promovido ao posto de 2º tenente, e estar em transito nesta capital; Mozart Soutinho da Cruz, de Adm., da 5ª F. I., por ter vindo á esta capital em gozo de férias; aspirantes a official José Ferraz d. Rocha, da 2ª companhia do 1º Btl. Trans., por ter de regressar á séde de sua unidade, em Tubarão; Deodoro da Silva Gomes, vet., da 2ª companhia Ind. de Trans., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço e permissão para vir á capital.

RECEBIMENTO DE REGISTRADOS COM VALOR — O capitão intendente thezoureiro communicou haver recebido hontem, da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, os seguintes registrados com valor:

— N.º 1796, com a quantia de 940$000, encaminhado a este D. P. E., em officio n.º 287/Thez., de 4-IX-937, pelo commandante do 10.º B. C., quantia esta correspondente ás diarias a que fez ju's por aquella unidade o major Guilherme Paraense:

— N.º 1821, com a quantia de 2:592$200, encaminhado a este Departamento em officio n.º 271-Th., de 27-VIII-937, do commandante do 10.º B. C., sendo esta quantia correspondente ao liquido da ajuda de custo a que fez ju's pelo mesmo B. C. o major Guilherme Paraense; e

— N.º 3671, com a quantia de 70$000, encaminhado a este D. P. E., em officio n.º 204/Thez. de 3-IX-937, pelo commandante da 9.ª F. I., quantia esta descontada dos vencimentos do capitão Raphael Tobias de Menezes Britto, em favor de d. Eugenia Dias Coelho. (PARTE DE 13-IX-937, DA THEZOURARIA).

ADDIÇAO DE SARGENTO REFORMADO — Fica addido ao Contingente da Escola Militar, para effeito de percepção de vencimentos, de accordo com a clausula 14.ª das Instrucções baixadas pelo sr. ministro, em 10-V-934, o 1º sargento enfermeiro, reformado, Alexandre Joaquim da Silva, actualmente percebendo pelo A. I. P. (NOTA N.º 1039 - 10-IX-937-D 1).

PERMISSÕES — CONCEDI:

— ao coronel Ernani Augusto Corrêa, chefe da 4.ª C. R., permissão para vir a esta capital (TELEGRAMMA 245-11-IX-937 — 4ª C. R. E RADIO 1720 e 1721-G/D. P. E.).

— ao capitão Cesar Xavier de Oliveira, em transito da 3.ª R. M. para a D. M. B., permissão para interromper o referido transito na cidade de São Paulo, em face do motivo allegado. (RADIOS 516-A/11-IX-937/3.ª R. M. e 1715-G/D. P. E.); e

— ao capitão Geraldo Lemos, do 11º R. I., permissão para vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo seu commandante. (RADIOS 991-A/11-IX-937/4.ª R. M. e 1713-G/D. P. E.).

—

Foram approvados os actos: — do commando da 3.ª Região Militar que permittiu vir a esta capital, com 20 dias de dispensa do serviço, ao 2.º tneente Orlando Paoliello, do 2.º G. A. Cav. (RADIOS 124-A/10-IX-937/3.ª R. M. e 1707-G/D. P. E.); e

— do commando da 4.ª Região Militar que determinou a vinda a esta capital, por necessidade do serviço, do coronel I. G. Raul Porto, chefe do S. I. daquella R. M. (RADIOS 985-A/10-IX-37/4.ª R. M. e 1708-G/D. P. E.).

—

Foi concedida autorização para que o capitão Nairo Villa Nova Madeira, ajudante de ordens do sr. general commandante da 4.ª Região Militar, goze, em Porto Alegre, a dispensa do serviço que lhe concedeu aquelle commando. (RADIOS N.ºs 23-G-8-IX-937 - 4.ª R. M. e 1706-G-D. P. E.).

CONCEDO — ao capitão Oswaldo Melchiades de Almeida, permissão para permanecer nesta capital até 25 do corrente; e,

— ao 2.º tenente de Adm. Jordão Claudemiro dos Santos, do E. C. M. I., permissão para ir a Patrocinio, Estado de Minas Geraes, durante as férias em cujo gozo se acha.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL — Conforme communicação, por telephone, do ajudante de ordens do sr. director de Saude do Exercito, falleceu, hoje, ás 9,30 horas, em sua residencia, á rua Urbano Santos, n.º 72, o tenente coronel medico dr. José Valente Ribeiro, saindo o feretro ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

A familia do fallecido official declara dispensar as honras funebres, a que o mesmo tem direito. (PARTE DE HOJE DATADA, DO OFFICIAL DE DIA A' D-3).

DECLARAÇAO SOBRE APRESENTAÇAO DE OFFICIAL — Declara-se, para os devidos fins, que o coronel Alvaro Fiuza de Castro, do 9.º R. A. M., apresentou-se, a 2 do corrente, a este D. P. E., por ter sido desligado da Directoria do Material Bellico e entrado em transito com destino ao citado Regimento.

TRANSFERENCIA DE HOSPITALIZAÇAO — Foi transferida para o H. C. E., a hospitalização do 2.º cabo Joaquim Santiago, do 2º Esquadrão de Trem. (RADIO 206-S. S./10-IX-937/4.ª R. M.).

CLASSIFICAÇAO DE OFFICIAES: — São classificados, nos corpos abaixo, por conveniencia do serviço, os seguintes primeiros tenentes:

1.º R. C. I. — Julio Cesar Saint-Edmond.

2.º R. C. I. — Altamir Goulart Guedes e Euvaldo Nova da Costa.

4.º R. C. I. — Gustavo do Valle e Silva.

5.º R. C. I. — Candido Carvalho Cruz.

8.º R. C. I. — Moacyr Ribeiro Coelho.

13.º R. C. I. — Cesar Coelho Rodrigues e Carlos Tabert.

14.º R. C. I. — Ruy de Oliveira Couto.

3.º R. C. D. — Mario de Souza Leal, Luiz Cesario da Silveira e Darcy Coimbra Chincoli. — (Proposta n. 5.682, de 14 de setembro de 1937 — D.2).

7.º R. I. — Oswaldo Ferraro de Carvalho, Alexandre Calazans de Moraes e Manoel Francisco Pacheco.

8.º R. I. — Armando Portilho de Oliveira, Paulo Amancio Cavalcante e Darcy Lazaro.

III/8.º R. I. — Hernani Alvares Noll e Leonardo Azan.

9.º R. I. — Antonio Mauricio Cirino.

I/9.º R. I. — Domingos Ventura Pinto Junior.

13.º R. I. — Farid Elias Kalil.

13.º B. C. — Pedro Romeiro Vianna e Fernando Caldeira.

III/13.º R. I. — Dario Pessoa Cavalcanti.

1.º C. I. M. — Justo Moss Simões dos Reis e Geraldo Alberto Gomes de Padua.

2.º C. I. M. — Manoel de Souza Carvalho Junior.

2.ª Cia. Front. FOZ DO IGUASSU' — Othon da Silva Sondermann.

2.ª Cia do 2.º Batalhão Fronteiras — Ene Garcez dos Reis e Austregesilo Homem de Mello.

4.ª Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras — Sylvio Scheleder Sobrinho. — (Proposta n. 5.683, de 14 de setembro de 1937 — D.2).

ADDIÇÃO DE OFFICIAL: — Fica addido a este Departamento do Pessoal do Exercito, para effeito de ajuda de custo, o segundo tenente convocado Francisco Alves Filho, em transito para o 30.º Batalhão de Caçadores, para o qual foi transferido, vindo da 8.ª C. R.

PRISAO DE OFFICIAL: — Em cumprimento ao despacho do sr. ministro, datado de 28 de agosto de 1937, em solução ao requerimento de Lauro Carvalho & Cia., proprietarios da casa "A EXPOSIÇAO", desta capital, resolvo prender por 10 dias o segundo tenente de Administração Emanuel Santos da Costa Neves, actualmente servindo na 19.ª C. R. (São Luiz — Maranhão), por ter contrahido dividas superiores ás suas possibilidades, esquivando-se a satisfazel-as e comprommettendo, assim, o bom nome da classe. Incurso nos ns. 32 e 34 do artigo 13, com as aggravantes dos ns. 3 e 5 do artigo 16 e de conformidade com a letra "b" do n. 1 do artigo 50, tudo do R. D. E. — (Documento fichado sob n. 08690, de 1937).

AVISO MINISTERIAL: — Encarregado das obras de construcção do quartel do 24.º Batalhão de Caçadores:

Declara o sr. ministro, para os fins convenientes, que o tenente-coronel José Faustino da Silva se encarregará das obras de construcção do quartel para o 24.º Batalhão de Caçadores, sem prejuizo de suas funcções junto ao governador do Estado do Maranhão. — (Aviso n. 614, de 11 de setembro de 1937).

NOTAS MINISTERIAES — Permanencia em Coimbra do 6.º G. A. C. — (De official, sub-tenente e praça):

O sr. ministro declara, em additamento á nota n. 710-5, de 8 do corrente, que é fixado o prazo de 90 dias, para a permanencia em Coimbra (6.º G. A. C.), do primeiro tenente José Alves Martins, sub-tenente Mario Moreira de Castro Leão e primeiro cabo radio-telegraphista Ruy Barbosa de Lameira. — (Nota do Ministerio da Guerra, n. 727-5, de 13 de setembro de 1937).

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSAO: — Declara o sr. ministro que são concedidos 8 dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os nesta capital a contar de 10 do corrente mez, ao capitão de Administração Raphael Tobias de Menezes Britto, devendo ser descontados das férias a que tiver direito. — (Nota do Ministerio da Guerra, n. 728-11, de 13 de setembro de 1937).

FE'RIAS — PERMISSAO: — O sr. ministro concedeu um periodo de férias e permissão para gozal-os nesta capital, ao tenente-coronel do 15.º Batalhão de Caçadores Luis Tavares Guerreiro. — (Nota do Ministerio da Guerra, n. 730.11, de 14 de setembro de 1937).

OFFICIAL A' DISPOSIÇAO DA PRIMEIRA BRIGADA INDEPENDENTE: — De ordem do sr. ministro, passa á disposição do commando da Primeira Brigada Independente o capitão Osny Caldeira, do 6.º R. I. — (Nota do Ministerio da Guerra, n. 725-5, de 13 de setembro de 1937).

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES: — São desligados de addidos a este Departamento, os seguintes officiaes:

Major Celso Ferreira Velloso, do Q. S. de C., por ter sido designado para servir na 4.ª C. R., por despacho de 8, publicado em B. I. de 10, tudo do corrente mez; capitães Salomão Guimarães Abitam, do Q. S. da E., por ter sido nomeado delegado do Brasil á Exposição de Arte e Engenharia da Pan-American Roun Table, em Santo Antonio, Estados Unidos da America do Norte e julgado apto em inspecção a que se submetteu; e Jurandyr de Bizarria Mamede, por ter cessado o motivo que determinou sua addição a este Departamento do Pessoal do Exercito. — (Memorandum n. 1.217-A, de 11 de setembro de 1937, da D. 2).

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro por necessidade do serviço;

Do 12.º R. I. para o 8.º B. C. o primeiro tenente Mario Fonseca. — (Proposta n. 5.633, de 10 de setembro de 1937/D.2);

— Do 4.º G. A. Do., (Juiz de Fóra) para o 1.º G. O. (São Cristovão), o segundo tenente Convocado Jader João Ferreira. — (Proposta n. 5.621, de 10 de setembro de 1937/D.2); e,

— Do 2.º para o 14.º R. C. I., o segundo tenente convocado José Luiz Machado. — (Proposta numero 5.640, de 11 de setembro de 1937/D.2).

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Transfiro:

Do 11.º R. I. para o 1.º B. C., correndo as despesas de transporte por conta propria, o soldado Jorge Francisco da Costa. — (Radio n. 999-A, de 13 de setembro de 1937 da Quarta Região Militar);

— Do Contingente da Directoria de Intendencia para o da Escola Technica do Exercito, para preenchimento de vaga, o soldado José Cavalcanti da Costa; e,

— Do 2.º G. A. C., para preenchimento de vaga no 28.º Batalhão de Caçadores, o soldado musico de primeira classe (Piston), rebaixado, José Mendes Machado, visto não haver mais musicos amparados pelo aviso n. 201, que toquem o citado instrumento. — (Nota n. 1.046, de 13 de setembro de 1937/D.1).

PERMANENCIA NESTA CAPITAL: — Concedo, ao aspirante a official veterinario Rubens Durão Barbosa, do 3.º R. C. I., oito dias de permanencia nesta capital.

PERMISSAO PARA TRAJAR CIVILMENTE: — Concedo permissão para trajarem-se civilmente, por satisfazerem ás exigencias da primeira parte do Aviso n. 76, de 4 de fevereiro de 1933, aos seguintes sargentos:

Sargento ajudante Ubirajara de Oliveira Reis, do Contingente da E. I. E., segundos sargentos José Fernandes Martins, do Contingente da Escola das Armas, Antonio Cesar Galvão de Souza, do 2.º Batalhão de Caçadores; terceiro sargento Rubens de Almeida Passos, da 1.ª F. I., todos empregados na Primeira Divisão, conforme Nota n. 1.048, de 14 de setembro de 1937, da mesma Divisão, e terceiro sargento Ignacio Lima Gomes, do 2.º R. C. I., em serviço neste Gabinete.

IDA DE OFFICIAL A' QUARTA BRIGADA INDEPENDENTE — ORDEM A' D.2): — Tendo o commando da Quarta Brigada Independente solicitado o comparecimento, áquella Brigada, do capitão Luiz Tavares Cunha Mello, afim de prestar depoimento no Inquerito Policial Militar de que é encarregado o mesmo commando, a D.2 tome as necessarias providencias a respeito. — Radio de 12 de setembro de 1937, da Quarta Brigada Independente).

(a.) — RAYMUNDO RODRIGUES BARBOSA, General de Brigada, Chefe do Departamento de Pessoal do Exercito.

CONFERE. — (a.) EUCLYDES FLEURY DE S. AMORIM, Chefe do Gabinete."

Para combater o impaludismo no baixo Amazonas

O governo federal pede á Camara um credito de 300 contos

Tendo em vista uma exposição do ministro da Educação e Saude, sobre a situação sanitaria no Baixo Amazonas, o presidente da Republica autorizou seja pedido ao Poder Legislativo um credito especial de trezentos contos para combater o impaludismo naquella região.

Em face desse despacho, o sr. Gustavo Capanema tomou as providencias necessarias junto ao Ministerio da Fazenda.

Não se conformou com a condemnação ao pagamento de 242:849$200

A Companhia Costeira aggravou da decisão

A Fazenda Nacional propoz, na 3ª Vara Federal, uma acção executiva fiscal contra a Companhia Nacional de Navegação Costeira, para cobrança da importancia de 242:849$200, sendo 72:854$700 em ouro, proveniente da multa de direitos em dobro imposta por não ter a executada comprovado a applicação legal de 40.474.845 kilogrammas de carvão de pedra, importado com isenção.

Procedida a penhora em bens patrimoniaes da Companhia accionada, foi a mesma julgada subsistente e improcedentes os embargos a ella oppostos.

Não se conformando com a decisão da 1ª instancia, hontem a executada da mesma aggravou para a Egregia Côrte Suprema.

CORREIO AEREO AIR FRANCE

Communica-nos a Air France que o avião postal procedente do Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia (tendo partido de Paris a 14/9), chegou ao Rio, hoje, 14 de setembro, ás 16.30 horas, com grande quantidade de correspondencia destinada ao Paraguay, para ser transportada, em trafego mutuo, pelo avião do Correio Aereo Militar, que partirá, amanhã, 15 de setembro, com destino á Assumpção.

As malas destinadas ao Rio foram entregues á 9ª Secção dos Correios, ás 17.20 horas.

O coronel Sá de Affonseca em viagem de inspecção

Deixou, hontem, esta capital, em viagem de inspecção ás obras a cargo do Serviço de Engenharia na 2ª região militar, no Estado de São Paulo, o coronel Luiz de Sá Affonseca, chefe do gabinete do general Manoel Rabello, director de engenharia militar.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: Na 3ª SECÇÃO — Contas do extincto Departamento de Compras por absoluta ordem de antiguidade: Serafim Ferreira & Cia., Standard Oil Co. of Brasil, Lino & Cia. Ltda., Associação Alliança dos Cegos, Veiga & Cia., R. Veiga & Cia., J. Palermo & Cia., John Roger, Moreno Borlido, M. Ventura & Cia., J. G. Pereira & Cia., Machado Bastos & Cia., Arthur Donato & Cia., Luiz F. Braga Filho, Montes, Cruz & Cia., José Mercadante & Cia., Dias Garcia & Cia. Ltda., Martins Gomes & Cia., Joaquim Moreira Motta, José da Silva & Cia., Addresso Graphica S. A. SUBVENÇÃO — Companhia Cantareira Viação Fluminense.

INTERNATO DE MENORES (Agosto). Collegio Americano, Collegio Emulação, Instituto Martins Pinheiro e Orphanato Santa Rita de Cassia.

ALUGUEIS — (de predios) Rocha Miranda Filhos & Cia. Ltda. Edificio Gloria (Junho e Agosto), Delegacias Fiscaes — Junho e Agosto — Occupados pela Directoria de Assistencia (Agosto).

CONTAS DE CONTRACTO — Constructora Brandão S. A., Cia. Fornecedora de Materiaes, Alberto Haas, O. M. Penna, Cia. Construtora Continental Ltda., Antonio Cid Loureiro e S. Brasileira de Urbanismo.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Contemplados, por merecimento, os escriptores Abadie Faria Rosa e Theo Filho

Causou a melhor impressão a noticia da promoção, no Ministerio da Justiça, dos escriptores Théo Filho e Abadie Faria Rosa. Procedendo a uma justa selecção de valores, o ministro José Carlos de Macedo Soares levou á assignatura do presidente da Republica, os decretos que beneficiam dois activos e zelosos funccionarios, que são tambem festejados escriptores e brilhantes jornalistas.

Abadie Faria Rosa, official de gabinete do ministro, theatrologo e critico theatral, possue rica bagagem literaria, destacando-se, como seu maior successo, "Longe dos olhos", comedia que fez época no Trianon, além de "Sangue gaucho", "Nossa Terra", prefaciada por João do Rio, "Soldadinhos de chumbo", "A filha da dona da pensão", "Levada da bréca", "Dr. João André", "Foi ella que me beijou", "O leader da maioria", etc.

Théo Filho, secretario da Directoria da Justiça, romancista e chronista do mar, tem cerca de vinte livros publicados, entre elles "Navios perdidos", apparecido recentemente, além de outros, em varias edições.

As promoções dos dois apreciados escriptores foi recebida com intenso jubilo pelos funccionarios daquella Secretaria de Estado.

Conferencia telegraphica do ministro da Guerra com o commandante da 3ª Região

Pouco antes de se encerrar a sessão de hontem, na Camara, soubemos que o sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, tinha mantido uma conferencia telegraphica que durou mais de uma hora, com o general Daltro Filho, commandante da 3.ª Região Militar.

Regressaram os representantes do Brasil no Congresso das Nações

De regresso da Europa, onde se encontravam como delegados brasileiros no Congresso das Nações, ha pouco realizado em Paris, passaram hontem pelo nosso porto, a bordo do "Cap. Arcona", o professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, e o sr. Luiz Betim Paes Leme.

O grande conclave a que compareceram representantes de quasi todos os paizes do mundo, teve na sessão inaugural a presença do presidente Lebrun e de altas autoridades francezas, perante quem os emissarios de cada paiz tiveram opportunidade de referir-se ás relações commerciaes e culturaes e assentar novas bases de approximação entre as diversas nações e a grande republica européa. O professor Porchat destina-se a Santos, onde desembarcará.

Para pagamento de differença de vencimentos

O ministro da Viação determinou ás vias ferreas interessadas, que remettam áquella Secretaria de Estado, afim de que sejam tomadas as providencias indispensaveis ao pagamento das relações do funccionarios das Estradas de Ferro São Luiz-Therezina, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina-Therezina, Central do Piauhy e Goyaz, com direito á differença de vencimentos, conforme o decreto n. 24.754, de 14 de junho de 1934.

Novos aspectos do nosso problema militar, examinados pelo sr. Armando de Salles Oliveira, em Pelotas

Conclusão da 5.ª pagina

tes cultivando com redobrado zelo a nossa nobre tradição nas relações com os outros povos, se explorarmos as nossas riquezas e fizermos um Brasil economicamente forte, teremos feito ao mesmo tempo um Brasil militarmente forte.

Tambem em relação aos meios de transporte coincidem os interesses economicos do Brasil com as necessidades de sua defesa. As estradas de ferro e as estradas de rodagem são as arterias do exercito em tempo de guerra. No Brasil, a falta de meios de transporte, mesmo nas regiões mais povoadas, é uma das falhas mais graves da organização economica. As estradas, de ferro e de rodagem, que teremos de construir sem demora, devem correr por conta dos orçamentos de paz. Não são serviços de ordem especial, encargos improductivos e esmagadores, como os que, em outras nações, implicitamente se incluem nos orçamentos de guerra.

Não desconheço, por outro lado, o acerto de algumas iniciativas, que representam os primeiros passos da nossa industria militar. Coordenadas segundo um criterio objectivo e intelligente, e começando a se exercerem quando tudo indica que já chegamos a um limite perigoso de insegurança, essas iniciativas merecem todo o apoio. Neste sentido, continuarei o que estiver bem começado e tomarei as iniciativas que forem necessarias.

Um sector de que os governos não têm cuidado devidamente é o Serviço Geographico Militar. A sua missão é de tal importancia que só a difficuldades insuperaveis poderá ser attribuido o seu pequeno desenvolvimento. O artigo 166 da Constituição da Republica ahi está, entretanto, a exigir a acção urgente desse Serviço no levantamento da faixa de 100 kms. das nossas fronteiras. A provada capacidade technica desse departamento militar mostra que só á falta de meios e de perseverança deverão ser attribuidas a dispersão dos seus esforços e a sua collaboração, relativamente pequena, no quadro dos interesses geraes do Brasil.

Tambem a defesa da costa maritima não pode continuar com os elementos planeados ha quasi meio seculo, na esperança de que os novos processos de cooperação dos fogos de velhas fortalezas tenham só por si, o magico poder de alcançar a efficiencia requerida pelo progresso das esquadras e pela defesa dos grandes nucleos da nossa população litoranea. Se não póde caber nos limites de um quatriennio a resolução de tão importante problema, caberá, porém, entre os esforços de um governo, o da iniciativa das grandes linhas de um plano geral em que se articulem todas as realizações e que empenhe a acção das administrações futuras no mesmo trabalho, que nenhum governo tomaria a responsabilidade de interromper.

Considero um dever imperioso levar a cabo a "organização de paz" do Exercito, base modesta, mas indispensavel, dos outros emprehendimentos em que deve repousar a segurança nacional. E' o que farei, com a ajuda da nação, com a firme cooperação do Exercito, com o decidido apoio da União Democratica Brasileira. A União Democratica Brasileira procurará fortalecer os vinculos partidarios e augmentar o numero de seus adeptos, sustentando e estimulando todas as realizações que signifiquem garantia da ordem, respeito ao trabalho, confiança na marcha para a frente. A ella caberá o encargo de velar, na continuidade da acção, pelo que me couber iniciar nos trabalhos da segurança nacional e não puder ser terminado dentro de um quatriennio.

MATERIAL

As necessidades materiaes de nossa defesa, impostas pelos progressos dos armamentos e aggravadas pela descontinuidade na acquisição das proprias e ridiculas quantidades autorizadas, constituem um problema agudo, cuja importancia nenhum brasileiro desconhece. Esse estado de coisas, a desproporção entre as dotações do pessoal e as do material, são uma prova da falta de orientação que tem presidido a nossa politica militar. As despesas com o pessoal augmentam anno a anno á medida que se creem novos corpos e effectivos, ao passo que as dotações destinadas a material, não crescendo na mesma proporção, tornam-se cada vez mais insufficientes. Não falta quem affirme ser o Exercito brasileiro o mais caro do mundo, pela desproporção entre o valor do seu orçamento e a efficiencia effectiva.

As verbas já consignadas á manutenção do pessoal não são susceptiveis de reducção. O pessoal fixo adquire direitos intangiveis e não se póde pensar em abaixar os effectivos, para diminuir a despesa do pessoal movel, sem deformar as unidades e comprometter os proprios fundamentos da organização. Por outro lado, é inutil manter a tropa, e as despesas, que com ella se fazem, se tornam improductivas, se ella não dispuzer de material necessario para a instrucção. As verbas de material, por conseguinte, terão de ser elevadas, para que as casernas em que se recolhem os voluntarios e os sorteados, não se transformem em méros centros sportivos, com roupa e refeição gratuitas. No exercicio das armas é que se forjam os soldados. Uma vez que o paiz não póde prescindir de seus soldados, tem de lhes dar armas, sem as quaes elle nunca terá defesa.

O Brasil, por conseguinte, tem de fazer um esforço para romper o circulo de ferro, em que o problema do Exercito se vae asphyxiando. Approximamo-nos, porém, dos limites da capacidade contribuinte da Nação. E' por isso preciso que, ao mesmo tempo, tomem os governos o rumo, a que hontem me referi, e, libertando o Exercito de influencias nocivas, deixe de persistir na politica de saturação dos quadros, que tantos sacrificios tem custado á Nação e tantas difficuldades traz á solução do problema de nossa defesa.

A efficiencia da tropa depende de sua pericia no tiro, tanto individual como collectivo. Todas as guarnições, portanto, devem possuir "stands" para os exercicios de escola e campos para os de applicação. Parece impossivel que esses meios ainda faltem em toda a parte. Este problema não póde ter soluções fragmentarias, deve obedecer a um plano de conjuncto, ordenado segundo a urgencia e as quotas orçamentarias.

Outra defficiencia de graves consequencias para o treinamento da tropa é a do regimen seguido nas unidades de cavallaria. Refiro-me em particular a este assumpto, porque sei quanto elle toca a sensibilidade riograndense e porque no Rio Grande se encontram mais de dois terços dos corpos de cavallaria do nosso Exercito.

Segundo a opinião dos technicos, não se justifica mais a velha tradição riograndense de manter a cavalhada grande parte do anno nas invernadas, longe dos quarteis, sujeita ás intemperies, alimentando-se mal, não podendo por esses motivos ser convenientemente trabalhada. A cavallaria deixou de ser arma de choque e só age pelo fogo. Tel-a sem efficiencia em tempo de paz, é não possuil-a para occasião nenhuma. O exercicio systematico dos animaes é indispensavel, não só para os cavalleiros, que obtêm maior rendimento no trabalho em conjuncto, como para o cavallo, que adquire maior resistencia nas marchas. E estas, como se sabe, frequentes e longas, caracterizam o emprego da cavallaria na guerra. E', por conseguinte, indispensavel ter todos os cavallos installados junto dos quarteis, ao alcance da mão para o trabalho diario, principalmente durante o inverno, em que não só o pasto natural é máu, como porque nesses mezes se realiza a instrucção dos recrutas e a das unidades elementares.

A cavallaria brasileira do Rio Grande, onde essa arma tem tão bellas tradições, precisa readquirir a solidez e a resistencia que a caracterizaram outróra, qualidades hoje em parte perdidas. Estacionada em guarnições remotas, cuja falta de conforto afugenta os officiaes; sob commandos quasi sempre interinos; sem uma autoridade central que lhe oriente a preparação e com suas tres divisões dispersas ao longo da fronteira deste Estado, arrasta uma vida obscura, desprovida de efficiencia para o desempenho de sua relevante missão.

Sem luxos incompativeis com o volume das providencias necessarias ao Exercito, a arma legendaria da região [illegible] deverá ser modernizada, bem aquartelada, com casas [illegible] officiaes e sargentos, e viver com a certeza de que o governo lhe fará justiça, quer reconhecendo os seus sacrificios, quer executando o rodizio de officiaes que a equidade aconselha.

MEDIDAS JUSTAS

Acima de todas as medidas com que á nação cumpre amparar as suas classes armadas, sanccionando a acção disciplinadora dos commandos probos, deve pairar a justiça especial, constituida para assegurar a solidez do apparelhamento militar. A sua cooperação é de primordial importancia na reconstrucção moral e organica do Exercito.

A modernização do Codigo Penal e a revisão do processual não têm sido esquecidas, mas não surgiu ainda uma reforma adequada ás transformações por que passou o Exercito. O julgamento rapido dos crimes de insubordinação e dos que affectam a honra militar precisa ser instituido como providencia imperiosa, para que o Exercito se desembarace com presteza de todos os fermentos que possam comprometter a sua cohesão, a sua disciplina, a sua existencia como organismo collectivo.

O official, para se abandonar despreoccupado aos riscos da carreira, deve ter tranquillidade, deve estar certo de que, faltando, não deixará a familia entregue ás mais duras privações. E' necessario por isso modificar o regimen das pensões do montepio militar.

Esse beneficio deverá ser concedido sem onus para o Thesouro, mediante a alteração conveniente das tabellas de contribuição. Com essa simples providencia, o governo será depositario das economias dos officiaes, e fiador do amparo que elles poderiam legar, sem outras garantias, através das associações civis.

Os sargentos e cabos retidos nas fileiras por conveniencia do serviço publico precisam ter estimulos que desfaçam a perspectiva de estagnação e lhes restituam as energias inseparaveis do soldado.

Elles devem ser modelos de actividade, de enthusiasmo, de subordinação e de capacidade profissional. Essas qualidades, necessarias em qualquer serviço publico, não se devem perder quando os sargentos e cabos são obrigados a deixar a carreira militar, uma vez que só os sub-tenentes e primeiros sargentos, ainda que com menos de dez annos de praça, deverão effectivamente ter direito a continuar como profissionaes. Para estes deverão ser melhoradas as condições de reforma em proporção ao tempo de serviço, e elevada para 48 annos a edade de passagem para a reserva.

Mas os sargentos dispensados têm, segundo dispositivos legaes, preferencia para o ingresso nos quadros do funccionalismo publico, recompensa ainda não regulamentada de modo a garantir o direito que se pretendeu crear. Um quinto, pelo menos, das vagas iniciaes de certos quadros de funccionarios, deverá ser reservado para os sargentos com mais de cinco annos de serviço, que se inscreverem nas provas de habilitação, e só por sargentos deverá ser preenchido. Estes, nos quadros em que não houver reserva de vagas, continuarão com o direito de concorrer, como qualquer cidadão. Para antecipar os effeitos beneficos dessas medidas, convirá determinar que os funccionarios contractados não possam concorrer no preenchimento daquella quinta parte de vagas, destinado aos sargentos.

E' uma providencia justa e necessaria, para acreditar um dispositivo de lei, que até agora não se applicou. Os sargentos habilitados nos concursos serão aproveitados na ordem de suas idades.

Quanto aos sargentos e cabos mais moços, que revelem vocação militar, as escolas de formação de officiaes deverão abrir-lhes as portas, concedendo facilidades devidamente regulamentadas, sem prejuizo de uma severa selecção.

O MOMENTO POLITICO

Ha dois dias, em Porto Alegre, demonstrei com clareza a insegurança da pontaria e a fragilidade das settas com que, nos "stands" da propaganda competidora, tenho sido alvejado pelo principal atirador. Creio não ter deixado duvidas em nenhum espirito a respeito do caracter essencialmente social da innovação, que introduzi em São Paulo, na cobrança das taxas de agua.

Não se limitou a isso a minha actividade em materia de agua. Desde os primeiros mezes de governo, tratei de correr em auxilio das cidades do interior que ainda se achavam desprovidas de rêdes de agua, concedendo-lhes emprestimos que lhes permittissem remediar a lacuna. Vinte e cinco cidades receberam até agora o benefico auxilio da medida, que decretei. Muitas dellas já inauguraram os seus novos serviços e começaram a recolher os frutos dessa iniciativa: os indices demographicos attestam a instantanea melhora nas condições de saude de suas populações. Uma dessas cidades, habitualmente flagellada pela febre typhoide, deixou de ser visitada pelo mal, desde que se inaugurou o abastecimento. O programma, que iniciei, está sendo mantido pelo meu notavel successor. Se os governos futuros tiverem a mesma orientação, em menos de dez annos todas as cidades paulistas estarão providas daquelles serviços essenciaes.

Não me occuparei hoje do programma que, no mesmo sentido, conto realizar no governo da Republica. Na nossa propaganda não exhibimos quadros, mas photographias. Essas photographias devem inspirar confiança a respeito de meus projectos em relação ás necessidades do nordeste — do nordeste, problema nacional abrangendo varios Estados, e não do nordeste, solução particularista, obediente a interesses politicos.

E' usual, nas democracias, ver um candidato, em campanha eleitoral, procurar elogiar o povo, lisonjeando-o com cumprimentos exaggerados, desfechados á queima roupa. E' o processo em que, para captar sympathias, o candidato, quando é preciso, chega a affirmar que, sendo soberano, o povo tem o direito de odiar, de destruir e até matar. Pela primeira vez, assiste-se agora á propaganda democratica de um candidato que, em vez de gabar o povo, gaba-se a si mesmo. Os cumprimentos hyperbolicos, elle os reserva para si mesmo. Artifice de especie rara, fabrica com as suas mãos a corôa para a propria cabeça. Não contente com isso, assigna, tambem com as suas mãos, os pergaminhos em que se outorga titulos impregnados de orgulho.

Nenhum titulo mais cheio de magestade do que o de "domador de seccas". Na realidade, o que elle domou foram os rios, represando e distribuindo as suas aguas, isto é, fazendo o trabalho que muitos homens, em todos os pontos da terra, têm realizado, sem que por isso se julguem semi-deuses.

Domador de seccas seria, de facto, se pudesse executar o projecto de um inventor americano, que, ha annos, tentou conquistar e dirigir as nuvens. O intrepido caçador de nuvens partia em avião, levando uma pequena carga de areia electrizada, com a qual pretendia provocar a queda da chuva. A sua ambição de dominar o céo, de fazer á vontade o bom e o máo tempo, fracassou, não sem a alegria dos que não se conformam com a falta de pittoresco do mundo de nossos dias, que a sciencia uniformiza e dirige. Não sei se estará destinada ao mesmo fracasso a sabedoria do nosso emulo do inventor americano. Se, porém, por um estranho capricho do povo brasileiro, o domador das seccas viesse a presidir a nação, o que se póde affirmar é que, durante quatro annos, não haveria bom tempo no Brasil.

O Brasil não precisa de domadores. O que o Brasil deseja é simplesmente exercer o voto e obter, nas urnas, um governo de justiça, de trabalho e de firmeza, que governe segundo a indole da nação.

Não comprehendendo a evolução politica do nosso povo, erraram mais uma vez os politicos que, considerando as numerosas machinas de governo, de que iriam dispôr, apregoavam desde logo a certeza e a imponencia da sua victoria. Para esses homens, o Brasil não é feito com o sangue e os nervos das outras nações.

A despeito de todas as tradições do povo brasileiro, de suas altivas e irresistiveis reacções reivindicadoras, teimam em achar que elle, deante dos mesmos problemas, age de maneira differente da dos outros povos, em egual phase de sua evolução. E essa differença é sempre no máo sentido, é sempre no sentido deprimente.

Por acreditar que alguma coisa se tinha transformado no Brasil, nos sobresaltos dos ultimos annos; por ter sentido o despertar do espirito publico nos individuos mais indifferentes aos deveres do civismo; por ter confiança no exercicio do voto secreto e na acção da Justiça, a que agora está entregue; por crer na intelligencia politica do nosso povo e crer nas virtudes da força moral para o triumpho do regimen democratico — é que estou hoje em vossa presença, como candidato á presidencia de Republica, trazido na corrente das mais claras manifestações nacionaes.

Comparae essa corrente, povo riograndense — que coroaes, com festas civicas de um esplendor solar, a nossa grande causa — comparae essa corrente com o fio de agua, que a consciencia do Brasil fez brotar em São Paulo, em fins de dezembro. E não tereis duvida em que, impellida pelo favor popular, a galera, em que juntos hasteamos o pavilhão da democracia, ha de ancorar a 3 de maio, na ponte do Cattete.

A candidatura nacional

Em São Paulo

ESFORÇO PELA ELEVAÇÃO DO NIVEL DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

S. PAULO, 14 — (União) — da principal nota politica do "Estado de São Paulo", sobre a viagem do sr. Armando de Salles Oliveira ao Rio Grande do Sul, destacamos o seguinte trecho: "... Um dos oradores que saudaram o sr. Armando Salles não exaggerou quando affirmou que a candidatura de s. ex. representa um sincero esforço para a educação do povo e para o levantamento do nivel da nossa democracia. E' essa, com effeito a significação principal dessa candidatura. Digam de s. ex. e de seus discursos o que disserem os seus adversarios, ninguem de bôa fé poderá contestar que s. ex. por actos e por palavras, está realizando uma das mais bellas propagandas democraticas que ainda se fizeram no Brasil".

O MOVIMENTO DISSIDENTE DO PARTIDO REPUBLICANO RECEBE NOVAS ADHESÕES

SÃO PAULO, 14 (União) — Os jornaes publicam:

"O numero de adhesões recebidas hontem pela dissidencia do Partido Republicano Paulista, do interior e da capital, tornam desnecessario qualquer commentario, pois constituem um attestado eloquente do conceito que o eleitorado faz da attitude expressa no manifesto de 9 de junho.

A Dissidencia Republicana, podemos affirmal-o sem receio de qualquer contestação, é o proprio partido, e quem o diz são os factos, na expressiva simplicidade."

— Installou-se a séde do directorio da Dissidencia do Partido Republicano Paulista em Osasco, tendo falado, na occasião, o dr. Francisco Franco de Abreu, que expoz as razões que levaram o sr. Sylvio de Campos e seus companheiros a dissentirem da Commissão Directora, adoptando a candidatura Armando de Salles.

Em Minas

O POVO MINEIRO, ACOMPANHA PELO RADIO A VIBRAÇÃO CIVICA DO POVO GAUCHO

BELLO HORIZONTE, 14 — (União) — Os discursos pronunciados pelo sr. Armando de Salles Oliveira, em Porto Alegre, foram ouvidos pelo povo desta capital, que acompanhou com o maximo interesse, a irradiação feita pela estação "Guarany".

O dia do candidato nacional no Rio Grande do Sul

Dia 15 — Quarta-feira

Chegada a São Gabriel ás 9 horas. — Recepção na gare. — Visita do candidato nacional a séde da U. D. B. Gabrielense, que foi a primeira organizada no Estado. — Partida ás 11 horas. — Almoço no trem.

A's 13 horas, chegada a Cacequy, onde se realizará uma concentração proletaria. — Partida ás 15 horas.

A's 19 horas, chegada a Santa Maria. — Recepção popular na gare. — Concentração partidaria dos municipios do centro, serra e do oeste. — A's 20 horas, grande comicio, devendo o sr. Armando de Salles pronunciar importante discurso politico.

Em Sta. Catharina

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE A' CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES, APPROVADA PELA CAMARA MUNICIPAL DE LAGES

Tendo sido approvada unanimemente uma moção de solidariedade á candidatura Armando de Salles pela Camara Municipal de Lages, em Santa Catharina, o respectivo presidente dirigiu ao candidato nacional o seguinte telegramma:

"Lages — Santa Catharina — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Camara Municipal de Lages acaba de approvar moção de irrestricta solidariedade á sua candidatura á futura presidencia da Republica. Saudações attenciosas — (a) Carmosino Camargo, presidente".

Em Pernambuco

SEGUE PARA O INTERIOR, EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL, UMA CARAVANA DA U. D. B.

RECIFE, 14 (D. N.) — Segue amanhã para Goyana uma caravana da União Democratica Brasileira composta dos srs. Annibal Fernandes, Joaquim Bandeira, Eurico Souza Leão, Caldas Filho e Luiz Cardoso Ayres, afim de realizar comicios de propaganda da candidatura Armando de Salles.

Nessa occasião será solemnemente empossado o directorio local da U. D. B.

No Paraná

IMPORTANTE ADHESÃO A' SECÇÃO PARANAENSE DA U. D. B.

Noticias procedentes de Curityba informam que acaba de adherir á U. D. B. o prefeito de Mattinhos, municipio balneario dos mais importantes.

A nova adhesão avulta, principalmente, de importancia, quando é sabido que o prefeito de Mattinhos é de nomeação do governador do Estado.

Informam, ainda, as noticias procedentes do Paraná que no norte do Estado augmenta o enthusiasmo pela candidatura do dr. Armando de Salles.

No Maranhão

A FUNDAÇÃO DA UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA NUM MUNICIPIO MARANHENSE

Ao sr. Armando de Salles Oliveira, foi enviado o seguinte telegramma do Maranhão:

"Temos a satisfação de communicar a fundação, no municipio de Turiassú, Estado do Maranhão, do Comité da União Democratica Brasileira, para propaganda da candidatura do eminente patricio, a quem hypothecamos inteira solidariedade. Attenciosas saudações: — João Paterno Filho, presidente. — Anna Abreu Borgheth. — Antolina Mafra. — Valdivino Ferreira. — Mercedes Borgheth Damous. — Raymundo Victor Lopes. — Benedicto Pinto. — Anna Marques. — Antonio Carvalho. — João Manoel Loureiro. — Euclydes Ferreira. — Benedicto Ricardo Silva. — Euclydes Santos. — Benedicto Costa. — Manoel Araujo. — Casemiro Souza. — Rodolpiano Nogueira Cruz. — Zacharias Pedreira. — José Ramos Sobrinho. — Benedicta Carvalho Souza. — Antonio Bastos Oliveira. — Roberto Pereira Souza. — Manoel Boavista Araujo. — Procopio dos Remedios. — João Francisco de Souza. — Brasiliano Jesus Pimenta. — José Ramos. — Satyro Baptista. — José Moraes. — João Paterno Netto. — João Santos. — Abilio Costa Freire. — Godelar Hora. — Domingos Silva Ferreira. — João Hora. — Lino Sant'Anna Serra. — João Anastacio Andrade. — Narciso Fonseca Damous. — Martinho Pires. — João Brasiliano Serra. — Militão Athayde Miranda. — Elesbão Alves. — Menandro Gonzaga Silva. — Augusto Souza Cardoso. — Francisco Souza Lima. — Hamilton Borgheth. — Vanderlina Freire."

Em Matto Grosso

A BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO MATTOGROSSENSE REAFFIRMA SUA SOLIDARIEDADE AO CANDIDATO NACIONAL

Ao sr. Armando de Salles Oliveira foi enviado o seguinte telegramma de Cuyabá:

"A direcção e a bancada do Partido Republicano Mattogrossense, ante o inesperado e lamentavel fallecimento do preclaro chefe dr. Mario Correia, vem reaffirmar ao illustre presidente da União Democratica Brasileira a sua indefectivel solidariedade politica. Attenciosas saudações. — Oliveira Mello. — Francisco Pinto. — Miguel Angelo. — Benjamin Duarte. — Rosario Congro. — Deusdedit Carvalho. — Bertholdo Freire. — Agricola Barros. — Vieira Netto."

Actos do presidente da Republica

Conclusão da 4.ª pagina

roz Telles Netto Domingos Machado, Margarida Galvão e Cicero Vieira, no Estado de São Paulo e dr. Humberto Guedes de Araujo, no Estado da Bahia.

Concedendo licença por tempo indeterminado ao pharmaceutico José Tercio Barbedo Brandão, até que possa ser decretada a sua aposentadoria.

Tornando sem effeito: a designação de Ernesto Monte para inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario em S. Paulo; e o que nomeou interinamente Adherbal Pereira de Carvalho, para escripturario da classe D.

NA PASTA DA FAZENDA

Abrindo o credito supplementar de 5.849:829$800, para reforço de dotações orçamentarias do vigente exercicio.

A requisição de passagens para o pessoal encarregado da fiscalização dos impostos

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional expediu uma circular recommendando ás delegacias fiscaes nos Estados providencias afim de que os collectores federaes não requisitem passagens destinadas ao pessoal encarregado da fiscalização dos impostos sem que estejam para isso autorizados.

Vae a S. Paulo a serviço

O capitão Laurentino Lopes Bonorino, partiu hontem, para São Paulo, a serviço da Commissão de Melhoramentos da Villa Militar.

Apolices admittidas á cotação official da Bolsa desta capital

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, por ordem do ministro da Fazenda, communicou á Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos e á Prefeitura Municipal de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, haver o presidente da Republica, attendendo á solicitação daquella municipalidade, autorizado a admissão da cotação official da Bolsa desta capital das 300 apolices da divida publica, ao portador, do valor nominal de .... 1:000$000 cada uma, juros de 8 e meio por cento ao anno, emittidas pela mesma municipalidade.

Gaúchos e bahianos udidos pelos mesmos laços de patriotismo

Conclusão da 5.ª pagina

irmanam ao serviço do Brasil, não são, se bem considero, o Rio Grande e a Bahia dos nossos adversarios.

E' o Rio Grande que se concretiza na acção serena e discreta, na acção desassombrada e patriotica do seu governador: Flores da Cunha (Palmas) cujas attitudes notorias, hontem, no caso da Constituinte, agora no da successão presidencial, lhe grangearam, com justiça, o titulo, que hoje o Brasil inteiro lhe confere, de servidor das instituições (Palmas). E' a Bahia do povo bahiano, que tenho a honra de representar. (Palmas).

Por ella, por essa Bahia, onde, fincada ao sólo a Cruz de Christo, ha quasi quatro seculos e meio, um padre, Frei Henrique de Coimbra, ergueu a primeira prece pela felicidade do Brasil; por ella, por essa Bahia, que deu ao segundo reinado a flor dos seus estadistas, e para que mantivesse, na Republica, o nivel do seu passado, bastou que desse, que houvesse dado á Republica a figura sem par de Ruy Barbosa (Palmas); por ella, por essa Bahia, que, sejam quaes forem as vicissitudes, as provações, os tormentos, a que a hajam submettido, não perde, nunca perdeu, não ha de perder jamais o senso do seu destino, a sciencia e a consciencia de sua dignidade; por ella, é que eu te saúdo, Rio Grande! Cioso das tuas façanhas, como se fosse um dos teus. Por ella, é que te exalto e commemoro: no civismo do teu povo; na magnificencia e na nobreza das tuas tradições; no que foste, no que és, no que serás, como factor de trabalho, de realização e de progresso; reducto, que hás de ser sempre, invulneravel, invicto, da democracia no Brasil, da fé na liberdade em nossa Patria! (Palmas).

Em face do panorama da actualidade no Brasil, ha uma pergunta que acode naturalmente aos espiritos: como comprehender, como explicar que, em vez do grande regimen, de que são paradigma, os povos que realizam sob a liberdade — a liberdade bem comprehendida — a sua evolução nacional, haja, entre nós, brasileiros, e, o que mais é, entre os moços, que prefiram tomar por modelo as instituições autoritarias, o primado da força, o crê ou morre, o poder pessoal, a dictadura, seja da esquerda, seja da direita?!

Ha uma explicação para o phenomeno.

As campanhas de Ruy Barbosa, a que immediatamente se seguiram, primeiro, a da Reacção Republicana, e, após, a da Alliança Liberal, convenceram a nação de que se impunham — e realmente se impunham — grandes reformas politicas. Veio a revolução, e é o que se sabe. Se, do ponto de vista eleitoral, por signal importantissimo, as coisas effectivamente melhoraram — em ha que contestal-o — é, não obstante, indiscutivel que, a varios outros aspectos, as decepções foram tremendas. (Palmas) Não podiam ter sido maiores.

A crise de autoridade, a crise de governo, gerou, ou, pelo menos, aggravou a crise do regimen. Ao influxo das idéas que vêm agitando o mundo, nem sempre bem conhecidas, na theoria e, sobretudo, na pratica, por muitos dos que as perfilham, declarou-se, como era natural, o surto das esquerdas. Muita gente, receiosa, por outro lado, de que se propagasse o communismo que a todos apavora, e, por outro lado descrente da acção governamental, appellou, por exclusão, para o terceiro elemento, que, tambem, logicamente, havia de surgir: o surto da direita: o integralismo.

Já não quero referir-me ao que não chamarei as complascencias, ou antes, a tolerancia, que esta seria legitima, pois, á sombra do regimen democratico, ha logar para todos os credos, todos podem viver sob a lei; mas a insufficiencia do governo, ora a uma, ora a outra das correntes, que arvoraram, no campo, o estandarte das reacções extremistas.

E' evidente que, quanto mais se accentue um tal estado de coisas, tanto mais a infecção ha de penetrar o organismo. Não é que nos opponhamos ao debate, ou que aspiremos á unanimidade. Correntes de opinião desencontradas, ou mesmo contradictorias, ha de haver sempre, e são até necessarias á propria vida das democracias. Contanto que não se convertam em elementos de desharmonia, porventura tão profunda, e recorrendo a taes methodos, que acabem sendo verdadeiros germens de dissolução nacional. O que ha, portanto, a evitar, é que, desnaturados os dissidios em lutas de mão caracter, soffra o paiz, em graves dissabores, as suas consequencias. Não queiramos para o Brasil a triste sorte da Hespanha (palmas) não sabemos onde maior, se no heroismo, se na desventura.

Meus caros compatriotas! Não será outro o espirito, outras não serão, em ultima analyse, as elevadas preoccupações, que encontrareis na base da campanha, que ora nos leva a percorrer o paiz, não lhe propondo charadas, ou viagens á lua, não falando por metaphoras, como a "santa" do Coqueiro, ou o "propheta "da Gavea, mas offerecendo-lhe uma formula; mas suggerindo-lhe uma solução, nitida, pratica, objectiva, para que elle decida pelo voto.

Não ha que acirrar os animos. Ao contrario: ha que approximar os brasileiros, por uma larga politica de respeito, uns pelos outros; (palmas) de serenidade e de concordia. Equivoca-se o illustre candidato dos nossos adversarios. Não é de cauterio que necessita o Brasil. O Brasil necessita de balsamos. Só se leva o Brasil com bondade; e a bondade, ou não cauteriza, ou se cauteriza, é soffrendo, nunca, portanto, preliciando o gozo de ter de cauterizar...

Qual a solução que propomos? Primeiro, a organização nacional das forças democraticas, em um partido que responda pelos compromissos que assumirmos; segundo, a eleição, para o governo, de um homem capaz de governar o paiz, provadamente capaz, de governar o paiz. (Palmas).

Esse partido, ahi está, quando nada no seu arcabouço, ou nas suas linhas geraes. E' a União Democratica Brasileira, que não é, nem quer ser um corrilho, ou mesmo uma facção, mas um partido ao serviço da Democracia no Brasil.

Este homem, ahi o tendes: é o sr. Armando de Salles. (Palmas prolongadas). Engenheiro; aliás, o primeiro engenheiro que vae subir, entre nós, ao governo da Republica. Depois de ter levado a bom caminho emprezas que dirigiu, administrou brilhantemente o Estado de S. Paulo (Palmas).

Hoje, candidato á Presidencia, fala ao paiz, em discursos, ao alcance de todas as classes, e ao encontro dos grandes problemas da actualidade brasileira, uma linguagem que faz honra aos fóros da civilização nacional. (Palmas); uma linguagem á altura do Brasil, não do Brasil que recúa, não do Brasil que declina, mas do Brasil ansioso por que se retome o seu logar no mundo do nosso tempo.

No dia em que um bom governo, apoiado em um grande partido, para governar com a nação, que com ella é que se governa, abrir, ao paiz, e ao regimen, os rumos, as directrizes, que as circumstancias reclamam, irá cessando — é o que é logico — a reacção das esquerdas. Attenuado o esquerdismo, attenuar-se-á, ipso facto, o receio em que se funda o extremismo da direita. Muitos dos que hoje se fazem extremistas da esquerda, muitos dos que hoje se fazem extremistas da direita, verificarão, praticamente, que não precisamos, no Brasil, nem de uma, nem de outra coisa; (Palmas) nem de fascismos, nem de communismos, ainda que se mantenham, como aliás lhes é licito, na actividade politica, as esquerdas e as direitas, perdendo, todavia, o seu caracter de appello á violencia, ou de extremismos.

E' justo o que se contem em um dos cartazes que vejo á minha frente, aquelle que ali se encontra: "Nem Roma, nem Moscou. (Palmas prolongadas). O Brasil, e o Brasil é a Democracia" (Palmas).

Sem bulha e sem matinada, se irá resolvendo o problema, que, eminentemente politico, só ha de encontrar sahida nas soluções politicas, a menos que a geração, que tem actualmente sobre os hombros os destinos do paiz, se mostre incapaz ou indigna de dar contas da sua tarefa, ou de realizar o seu destino.

Rio-grandenses! Vejo, pela recepção, verdadeiramente deslumbrante, que fizestes ao nosso candidato; vejo, por este comicio, verdadeiramente extraordinario, que estaes firmes, no vosso posto, attentos, e, como sempre na vanguarda.

Desta extrema do nosso territorio pensando nos nossos irmãos, que até á outra extrema — a do Amazonas — a esta hora acaso nos estão ouvindo, através da palavra irradiada, não me contenho, que me não dirija, em uma commovida exhortação, aos nossos compatriotas, de todos os Estados da Republica.

Brasileiros! Deante de uma immensa multidão, que estua de enthusiasmo e de ardor civico, encontro-me, neste momento, em uma vasta esplanada, que evoca, pelo seu nome, uma tradição das mais caras, na historia das lutas que puzeram á prova a tempera, a envergadura, as resistencias physicas e as reservas moraes do nosso povo: a tradição Farroupilha. (Palmas).

A tribuna, de onde ora vos falo, está situada aqui, nesta fronteira, onde uma população, disposta a vencer ou a morrer, sempre que fôr necessario, (Palmas, acclamações) pela soberania do paiz (Palmas), monta guarda, dia e noite, á integridade da Patria (Palmas).

Montae guarda, comnosco, ao regimen! Se estaes inertes, movei-vos com Armando de Salles Oliveira, por honra do passado de onde vimos, por amor do futuro a que vamos, U. D. B. unidos, dignifiquemos o Brasil! (Palmas prolongadas. E' victoriado e acclamado o nome do orador).

Apresentaram-se á Directoria do Pessoal da Armada

A' Directoria do Pessoal da Armada apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: capitão de corveta patrão-mór Antonio Martins Barbosa, por ter sido transferido para a Reserva de primeira classe; capitão-tenente Arnaldo Villar, por ter entrado no gozo de tres mezes de licença para tratamento de saude e o primeiro-tenente Newton Tornaghi, por ter sido designado para embarcar no navio-pharoleiro "Vital de Oliveira".

Diario de Noticias

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno..... 55$ — Semestre.. 30$
Trimestre.......... 15$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno..... 80$ — Semestre.. 45$
Trimestre.......... 25$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno..... 140$ — Semestre.. 75$
Trimestre.......... 40$
TELEPHONES
42-2918 — 42-2919 e 42-2910

PROSEGUE TRIUMPHALMENTE A EXCURSÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES PELO RIO GRANDE DO SUL

Conclusão da 5.ª pagina

que politica, calou fundo no espirito publico.

Falaram, a seguir, o sr. Antero Leivas, em nome da U. D. B., saudando e analysando a obra social que o sr. Armando de Salles poz em execução quando á frente do governo de S. Paulo; Victor Russomano, Octavio Mangabeira, Theotonio Monteiro de Barros, Eduardo Mendonça, Alcides Lima, José de Moura e Silva e outros, sendo todos muito applaudidos.

Por ultimo, falou o dr. Armando de Salles Oliveira, que desenvolveu nova serie de considerações em torno do problema da actualidade nacional, já por s. ex. sufficientemente esplanado no discurso da capital do Estado.

O discurso do dr. Octavio Mangabeira constituiu um interessante estudo politico, tendente a provar que o candidato adverso é, como aliás não poderia deixar de ser, apoiado como está e por quem foi, candidato official.

JUBILO NA COMITIVA DO CANDIDATO NACIONAL, PELA ABSOLVIÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

PELOTAS, 14 (U. P.) — A absolvição do sr. Pedro Ernesto, pelo Supremo Tribunal Militar, só foi conhecida na madrugada de hoje, repercutindo, de maneira jubilosa, entre os membros da comitiva do dr. Armando de Salles Oliveira.

A RECEPÇÃO DE BAGE' AO CANDIDATO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Communicam de Bagé que é intenso o movimento em todas as ruas da cidade, por motivo da chegada do dr. Armando de Salles Oliveira.

S. ex. será cumprimentado, ao desembarcar, por commissões do Partido Republicano Liberal, do Partido Republicano Castilhista e da Acção Libertadora.

Na "gare" falará, dando as bôas vindas, o dr. Alfredo Borges, procer do P. R. L.

A seguir, formar-se-á imponente prestito, que rumará para o Hotel do Commercio, onde será offerecida uma taça de "champagne" ao dr. Armando de Salles. Falará, por essa occasião, o dr. Camillo Gomes.

Mais tarde, o dr. Armando de Salles e sua comitiva serão recebidos na séde do Centro Republicano Liberal Flores da Cunha, onde será inaugurado, solemnemente, o retrato do candidato nacional.

Será orador, nessa solemnidade, o dr. Fernando Borge, promotor publico.

Após, terá logar uma sessão solemne, para posse da directoria da U. D. B., de Bagé, discursando, por essa occasião, o dr. Naziazeno Almeida, chefe do Partido Republicano Castilhista local.

Finda essa ceremonia, realizar-se-á imponente comicio na praça Silveira Martins, quando falarão os drs. Candido Gafree e Mauricio Infantini.

Por ultimo falará o dr. Armando de Salles Oliveira, pronunciando uma conferencia sobre o momento politico que atravessamos.

A situação politica

Conclusão da 4.ª pagina

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

No gabinete do ministro da Justiça, estiveram os srs.: deputados Macedo Bittencourt e Eduardo Duvivier, dr. Saboya Lima, juiz de Menores; dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional; dr. Alfredo Maia, dr. Dulcidio A. Ferreira, dr. Pagé de Souza Carvalho, dr. Augusto Lindenberg, dr. Mario B. André e a Commissão do Centro Paulista, composta dos drs. Zacharias Gomes Stella e Paulo Whitaker.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA OS GOVERNADORES DA BAHIA E DO PIAUHY

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Justiça os governadores Leonidas de Castro Mello e Juracy Magalhães.

O governador da Bahia demorou-se quasi uma hora conferenciando com o sr. Macedo Soares.

FALLECEU UM PRESTIGIOSO CHEFE PARANAENSE

Telegramma procedentes de Curityba, capital paranaense, dão-nos conta do fallecimento repentino, verificado naquella metropole, do coronel José Pereira, prestigioso chefe politico de Jacarézinho.

O coronel José Pereira, que chegara, ha dias, a Curityba, afim de tomar parte na Concentração Nacionalista, acabava de assignar o livro de adhesões ao sr. José Americo, quando foi accomettido de violento mal subito, fallecendo immediatamente.

Causou viva impressão a deploravel occorrencia, determinando, tambem, commentarios os mais incisivos.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS SE FEZ REPRESENTAR NOS FUNERAES DO PROFESSOR VILLABOIM

S. PAULO, 14 (União) — O dr. Sylvio de Campos, ao ter sciencia, em Porto Alegre, do fallecimento do dr. Manoel Villaboim, telegraphou ao director da Dissidencia do P. R. P. pedindo represental-o em todas as homenagens ao extincto.

O SR. ALTINO ARANTES VAE SER O SUCCESSOR DO SR. VILLABOIM NA CHEFIA DO P. R. P.

S. PAULO, 14 (União) — Com o fallecimento do sr. Manoel Villaboim, está sendo muito cotado, para succedel-o na presidencia da Commissão Directora do P. R. P., o sr. Altino Arantes.

No exercicio da presidencia está, interinamente, o sr. Heitor Penteado.

O SR. MAGALHÃES BARATA AMEAÇA VOLTAR AO GOVERNO...

BELEM, 14 (União) — Falando, em Soure, num comicio de propaganda da candidatura José Americo, o sr. Magalhães Barata disse: "Em janeiro de 1939 nós teremos uma luta eleitoral muito mais séria do que essa, porque é de interesse "cá de casa" e será quando o Partido Liberal irá reconquistar aquillo que é seu: a governança do Estado.

Eu sou um homem forte, ao passo que o governo é um homem fraco. Nós nos estamos namorando, mas não sei se daqui até o fim do anno realizaremos o nosso casamento.

Isso depende..."

O sr. Magalhães Barata concluiu promettendo voltar a Soure em fins de 1938, para a luta em torno da successão governamental.

Aos leitores das historietas

PUBLICAREMOS NA EDIÇÃO DE AMANHÃ AS SEQUENCIAS DAS HISTORIETAS QUE DEVIAM SAHIR HOJE.

A oração do sr. Julio Novaes, representante do Partido Libertador Carioca, no comicio de Porto Alegre

Conclusão da 5.ª pagina

no estadista da autonomia riograndense cohesa e de pé, como exemplo de força fiel á federação brasileira. Aquelle "nego" parahybano, de outróra, treme á fulguração patriotica no letreiro do estandarte politico — ante á epopéa democratica — com que vae galvanizando, o regimen nacional-democrata, o Povo do Rio Grande do Sul.

BRASILEIROS!

POVO DE PORTO ALEGRE!
POVO DO RIO GRANDE DO SUL!

Penetro o portico riograndense vivendo admiração á grandeza dos seus antepassados nas minhas alegrias interiores, porque o molde de seus heroes authenticos reverdece nas estancias, nas coxilhas, nos pampas, na administração, na politica e no Estado-Moderno brasileiro! De escudo da UNIAO DEMOCRATICA BRASILEIRA jungido ao peito, entro encantado na civilização gaucha com a pureza do que vae ao baptismo e transpõe o humbral das cathedraes; e a madureza patriotica do politico honrado que atravessa o arco symbolico do triumpho nas grandes nacionalidades. No kaleidoscopio da memoria relembro aquellas visitas culturaes dos GOETHE, IBANEZ, RODO'; o 1.º, deslumbrado e timido dos lampejos flammejantes do Vesuvio; o 2.º, conversando as cathedraes; o 3.º, interrogando a vida-morta dos genios nos marmores e bronzes dos monumentos de Roma Eterna, dos museus e praças publicas... Aqui revejo JULIO DE CASTILHOS que eu conheci e bemquiz, avultando hoje no bronze que lhe consagrou a posteridade sob a inspiração sadia de meu amigo Decio Villares. Deante de tão alto nume rememorado, sinto uma especie de uncção religiosa no animo de meu devotamento brasileiro ao sempre querido Rio Grande do Sul — atalaia do Brasil! — que não piso e só beijo com meus passos na arena, delegado politico que sou do amesquinhado e soffrido Districto Federal, a maior cidade do cosmopolitismo brasileiro, representante genuino de um partido libertador e renovado, de uma phalange fiel aos principios irrefragaveis da autonomia dos Estados Federados ao redor da União!

A cidade colossal do Brasil, cerebro da Nação, suffragará estrondosamente — ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA — !!!

Deixei a capital da 2.ª Republica apunhalada em pleno coração e com algemas do despotismo ao punho! Impera a superlegalidade tripudiando o Executivo mais o Legislativo do grande Districto, pelo arbitrio inconstitucional de uma intervenção suja, inutil e despejada sobre o povo carioca, com inaudita e insolente violencia de quem a justificou pela mão de Agamemnon-Calabar, com inepcia o escandalo, tanta a futilidade pretextada, disse-o o preclaro ANDRADA no "meeting" bellohorizontino; e eu espalho o desatino da União aqui, em Porto Alegre, e toda parte, se para tanto e tudo houver tempo, engenho e arte... Não ha de ser a desfaçatez dos homens publicos — promettendo hontem — para amanhã faltar ao compromisso, anniquile o bom-humor carioca ferreteando a ironia mordaz nos flancos de seus algozes!

Quando o eminente sr. JOSE' AMERICO pontifica no desassombro dos schemas um punhado de jactancias e pilherias, offerecendo dando, promettendo tirar futuramente da "cornucopia" do Estado aquillo que lá dentro existe e ponha agua na boca dos pobres e dos ricos, a todos alertando com o aprazamento distribuitivo sem nada socializar, a mim parece que brinca ou debica coisas serias e profundamente profundas... "MAS NAO TENHAMOS MEDO DE PROMETTER", eis aqui o cairel do illustre candidato dos governadores, como isca de votos... Não foi tão audaz em suas promessas na mesma esplanada do Castello aquelle candidato subido á força em 30, em cujas mãos se partiu a amphora azul da autonomia carioca... A promessa é sempre o engôdo ou coisa com que se engôda, com que se allicia e seduz a outrem. A promessa da descoberta do dinheiro e de sua inversão ás mãos dos pobres que vivem acampados na sociedade, é alpiste de alçapão para captivar pardaes, é engenho suggestivo aos inexperientes, em synthese, adulação astuciosa.

Nunca usou taes astucias PEDRO ERNESTO e o povo do Rio beija-lhe a mão humanitaria como se fosse um prelado! Os dois — eu e elle — palmilhamos fraternalmente as Favellas da capital da Republica e nunca deixámos rolar a lagrima de crocodilo na pauta do "folk-lore"...

POVO DE PORTO ALEGRE!
POVO DO RIO GRANDE DO SUL!

Nos "meetings" da successão presidencial já realizados, avultam com merecimento e seriedade protocollar as theses lidadas pelo estadista brasileiro sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA.

Vibram as cohortes brasileiras tomadas de enthusiasmo pelo nosso lidimo candidato, ante a expressão dominadora de sua cultura, de seu equilibrio, de seu profundo conhecimento dos problemas nacionaes...

A prédica serena, o gesto calmo, a voz clara, as palavras sonóras, o estylo transparente, os conceitos como valores de solução algebrica, incentivam confiança, enthusiasmo, solidariedade e sympathia pelo sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA! E' o que ides deduzir na mestria com que se vae perlustrar o sentido da Segurança Nacional na força de seus titans dirigidos! Na dialectica posta nos pratos da balança successoria uma concha desce pesada com absurda e incrivel tara. Não seria o engenheiro a affirmar este erro palmar nos testes da aula primaria: — "E' IMPOSSIVEL MULTIPLICAR COM ZEROS" — gritou theatralmente na ribalta do João Caetano o illustre adversario do candidato nacional; e até as criancinhas dos jardins de infancia, ainda que rabisquem coisas erradas... sabem que um zero á direita de um paosinho decuplica as coisas e os objectos. Pois não é?! — meninos de Porto Alegre, meninos do Rio Grande do Sul...

O Sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA deixou de ser uma promessa, uma incognita, uma experiencia, nos negocios publicos do paiz, para se estadear homem-directriz de affirmacões nos rumos nacionaes compativeis com o desenvolvimento progressivo da Nação, dentro da ordem-democratica pelo caminho da victoria de nosso glorioso e immenso BRASIL!!!

BRASILEIROS!

POVO DE PORTO ALEGRE!
POVO DO RIO GRANDE DO SUL!

Bem haja o improviso politico da distribuição de vontades patrioticas que uniu e sellou o pacto successorio entre tres valores excepcionaes, tres vontades titanicas, tres conductores de homens, tres valores brasileiros em cuja formula explicita se distingue São Paulo constitucionalista como cerebro do mecanismo successorio, o DISTRICTO FEDERAL como coração e o RIO GRANDE DO SUL como força retesada nos braços e punhos do Brasil! Essa triplice alliança de ambito nacional foi e é o centro solar das forças politicas livres e propulsoras de liberdade nos demais Estados brasileiros!

Bem haja, pois, a prédica apostolica e democratica numa affirmação de brasilidade e fé com ARMANDO DE SALLES, PEDRO ERNESTO e FLORES DA CUNHA; FLORES DA CUNHA, ARMANDO DE SALLES e PEDRO ERNESTO; PEDRO ERNESTO, FLORES DA CUNHA e ARMANDO DE SALLES!!! A "trindade" eleita na permutação de valores tão explicitos, define nitidamente o cerebro, o coração e caracter do BRASIL! Ainda mais: — o pensamento, o sentimento e a acção do Estado-Moderno brasileiro que tanto vale á 2.ª Republica.

Só assim o Brasil immenso, prodigioso e fecundo, onde tudo existe e nada falta, multiplicará seus parques industriaes, manipulando as materias primas de suas minas e com que fundar as industrias pesadas no paiz e destinadas ao fabrico de armas e machinarias, de navios maritimos e aereos, de tractores e locomotivas. Estamos, os brasileiros, fartos de saber o exito do plantio do trigo com semente seleccionada e ambientada: os trigaes vão espigar...

Em materia de combustivel com que accionar motores de explosão e a vapor, o minerio nacional offerece a efficiencia de suas calorias; e é o Rio Grande do Sul a pedra de toque, irmanada na productividade com Paraná e Santa Catharina. Os pães negros de carvão nutrindo a fome motriz das machinarias forjadas com nosso aço levarão o progresso nacional com nossos trilhos, seja lá por onde fôr, a penetração, em terras do Brasil! Os pães brancos de trigo nutrirão as populações campezinas mais distantes, integrando-as no exito da ração alimentar physiologica, approximando as distancias e estabelecendo continuidade e permeabilidade de recursos.

Afóra as jazidas de carvão e a conquista dos lençóes petroliferos, de São Paulo ao Rio Grande do Sul, com as facilidades de transportes e a abundancia de recursos de trabalho e nutrição, ha como e com que fortificar e civilizar cada vez mais ao homem do Brasil! Aqui existem todas as opportunidades de melhor e maior indice de robustez ao brasileiro.

POVO DE PORTO ALEGRE! — POVO DO RIO GRANDE DO SUL!

No proximo quadriennio, e porque não ha mais tempo a perder, o Brasil fabricará em serie seus dynamos, suas asas, suas composições ferroviarias, tudo motorizando com proprio combustivel. Se as sondas ainda não beberam petroleo, porque perfuram pouco e mal, ou em sitio errado, o sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA as localizará e cravará em superficie e profundidade, obrigando-as a ir e descer até onde fôr preciso ferir o lençol petrolifero. O estadista-nacional tem a visão do engenheiro e sabe calcular. **Não queremos armas e machinas para fazer mal e hostilizar nação alguma!!!** Queremos, sim, progredir e entregar ao futuro de nossas gerações uma PATRIA MELHOR, do que recebemos de nossos antepassados! Assiste-nos o direito de defendel-a a todo preço, por qualquer sacrificio!!! O BRASIL se basta a si mesmo e nada cobiça; não fez inimigos na America, não os possue na Europa, e em parte alguma; mas, outrosim, o dever é delle não recuar, de SABER MANDAR EM SUA CASA COMO ENTENDA E COMO QUEIRA OU JULGUE MELHOR!

E quem mais digno de usar a faixa a tiracolo como presidente da Republica no proximo quadriennio??? QUE RESPONDA O POVO DO RIO GRANDE DO SUL, O POVO DO BRASIL, em sã consciencia:

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Os triumphos já alcançados nas massas cariocas e mineiras como agora nas massas riograndenses, tanta a pujança de soberbas e quentes manifestações e compromissos de solidariedade que se avolumam todo instante no Sul do Brasil e ao contacto do gentilhomem; que a todos domina com idéas, attitudes e maneiras de expor, de captivar, com simplicidade genuinamente brasileira, que as elites comprehendem e o povo sente; é inevitavel a adhesão irresistivel do Norte ante a presença sympathica, attrahente e tão natural do futuro Presidente da 2.ª Republica ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA! Da Bahia até o Amazonas, ou de São Francisco ao rio-mar, será como foi e é de Minas e de São Paulo ao Rio Grande do Sul sem esquecer a Cidade da Guanabara. Na luta successoria conforme seu desdobramento em curso, pelo programma nacional da UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA, duvidar de nossa victoria significa perder a razão! No confronto, na comparação, no exame, na analyse, na critica e no parallelo entre os dois lidadores e adversarios, a Nação já viu e escolheu: — ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA! ! !

A intelligencia, a lealdade, e patriotismo alertado e o amor de bem servir a DEMOCRACIA comquanto não sejam só dons naturaes e exclusivos da U. D. B., é evidente que ella os possue em seus grandes valores inexcediveis; os soldados de nossa patriotica cruzada são dignos do General Flores da Cunha, homem de Estado, seguro de seu dever, de seu destino, de seu prestigio e de sua aureola como synthese da fibra e coração gauchos! Dentro da ordem e com a lei em punho, Flores da Cunha esquece o copo da espada e prefere a penna com que escreve pleno de serenidade a mais brilhante pagina de sua vida como HEROE DA PAZ ! ! Mede a responsabilidade do raio de acção no governo do Rio Grande do Sul, possuindo de singular e "inesperada" prudencia, de quem tudo medita e pesa na intenção escrupulosa de bem servir a sua terra e sua gente! ! ! O futuro não lhe negará absolutamente os louros da victoria, pela conducta de alta ponderação e profundo senso politico ao serviço do grande Estado sulino, da 2.ª Republica e do Brasil ! ! !

HONRA, POIS, AO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA, PROPORCIONANDO, EM BOA HORA, O EXITO DA CAMPANHA PRESIDENCIAL COM A CANDIDATURA DO EMINENTE BRASILEIRO ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

SALVE O RIO GRANDE DO SUL PELA VOZ DO DISTRICTO FEDERAL ! ! !

JULIO NOVAES

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Temporada Lyrica Official — Hoje, ás 21 horas — "Boheme", de Puccini.

JOAO CAETANO — Espectaculo do illusionista Chang. — Todas ás noites, sessões, e vesperaes aos sabbados, domingos e feriados. — Hoje, ás 19.45 e 22 horas — "Uma viagem ao Inferno".

RECREIO — Companhia de Revistas Luiz Iglezias-Freire Junior. — Espectaculos por sessões todas ás noites e vesperaes aos sabbados, domingos e feriados. — Hoje, a revista de Iglezias, Freire Junior, Custodio Mesquita e Mario Lago — "Rumo ao Cattete".

CARLOS GOMES — Companhia de Comedias Cararé-Eiza-Delorges. — Espectaculos por sessões todas ás noites e vesperaes aos sabbados, domingos e feriados. — Hoje, ás 20 e 22 horas, "Nada", de Ernani Fornari.

REGINA — Companhia de Arte Dramatica dirigida por Alvaro Moreyra. — Espectaculo completo todas ás noites e vesperaes aos domingos e feriados. — Hoje, ás 21 horas — "O Rio", de Julio Tavares.

RIVAL — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon. — Espectaculos por sessões todas ás noites e vesperaes aos sabbados, domingos e feriados. — Hoje, ás 20 e 22 horas, "Tovarich".

OLYMPIA — Companhia de Burletas, Revistas e Variedades Jararaca. — Espectaculos por sessões todas ás noites e vesperaes aos sabbados, domingos e feriados. — Hoje, "Farofadas".

REPUBLICA — Companhia Portuguesa de Revistas. — Espectaculos por sessões todas as noites e vesperaes aos sabbados, domingos e feriados. — Hoje, a revista: "O Liró".

CINEMAS

CINELANDIA

ALHAMBRA — 42-0157 — "As tres meninas de Schubert", da Ufa.

BROADWAY — 22-6788 — "As minas de Salomão", da Gaumont, com Paulo Robeson.

GLORIA — 42-0080 — "O marido mentiu" da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patrick.

IMPERIO — T. 42-0062 — "O ultimo trem de Madrid", com Dorothy Lamour.

METRO — T. 22-5190 — "Marujo intrepido" com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

ODEON — T. 42-0057 "Labios peccadores", da United, com Elizabeth Bergner.

OPERA — T. 22-5403 — "Justiça á meia noite", com Ann Dvorak e "Caravana de garotos" com Shirley Temple.

PALACIO — T. 22-0838 — "Noite de fogo", da Ufa, com Anna Sten e Henwilcoxon.

PATHE' PALACE — T. 42-0030 — "Ao norte do Alaska", da Columbia, com Jack Holt.

PLAZA — T. 22-1097 — "Horizonte perdido" da Columbia, com Ronald Colman.

REX — T. 22-0530 — "Casamento a prestações", da RKO Radio, com Ann Sothern e Gene Raymond.

RIO — T. 42-1841 — "A terra da Promissão", da Urim Palestirac Film.

CENTRO

BATUTA — T. 43-6131 — "Bom partido para dois" e "Sereia do Alaska".

CENTENARIO - 31-5826 — "O caminho da gloria" e "O segredo magnifico".

ELDORADO - T. 42-0082 — "Kermesse heroica" e "Duello de valentes".

FLORIANO - T. 42-3831 — "Rythmo ardente" e "Amor no exilio".

GUARANY — T. 32-0435 — "Heroes esquecidos" e "Romance no Mississipi".

IDEAL — T.42-0085 — "Um larapio encantador" e "Relampago".

IRIS — T. 42-0047 — "A esquina do peccado" e "A lei da bala"

LAPA — T. 22-2542 — "Lloyds de Londres" e "Pequenina" (comedia).

MEM DE SA' — 42-1040 — "Pintando o sete" e "Odio de sangue".

METROPOLE — 22-8280 — "Couraçado Sebastopol" e "Cupido ao volante".

PARIS — T. 22-0121 — "Evasão de Bulldog Drummond" e "Mulher sem rumo".

PARISIENSE — 22-0123 — "Começou no tropico" e "O diabo á solta".

PATHE' — T. 42-0094 — "Volante ciclonico".

RIO BRANCO — 43-1630 — "A fuga de Tarzan" e "Rivaes eternos".

S. JOSE' — T.42-0502 — "Premiére", da Ufa

BAIRROS

ALPHA — T. 29-8212 — "Amor de uma diva" e "Pimentinha".

AMERICA — T. 48-0047 — "A chave nocturna".

AMERICANO — 27-0920 — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" e "Ambição de ouro".

APOLLO — T. 23-5619 — "Feiticeiro enfeitiçado" e "Rainha do turf"

ATLANTICO — 27-0981 — "Alegres bohemios" e "E queriam se casar".

AVENIDA — T. 28-0349 — "Um larapio encantador" e "Cantando saudades".

BRASIL — T. 28-2017 — "Caminho da gloria" e "A marca sinistra".

BEIJA-FLOR — 29-6174 — "O Imperador da California" e "Patrulha secreta".

BENTO RIBEIRO — — "Querido Vagabundo" e "Na pista do bandido".

CATUMBY — T. 22 3681 — "Ondas sonoras" e "Varieté".

EDISON — T. 29-1413 — "Segundo amor" e "O crime da mina".

ESTACIO DE SA' — T. 42-0817 — "A noiva de Frankstein" e "As Drummond", 11.º e 13.º episodios.

FLUMINENSE - 28-1404 — "Quando cupido quer" "Esperanças perdidas" e "Metropole mineira".

GUANABARA - 28-8818 — "Supremo sacrificio" e "O campeão da luva branca".

GRAJAHU' — T. 23-6298 — "Com um sorriso" e "A rainha do Turf".

HELIOS — T. 48-0008 — "A rua da Vaidade" e "Reporter veloz".

IPANEMA — T. 27-0933 — "Terra em chammas".

MADUREIRA — 29-2239 — "A chave nocturna" e "Supremo sacrificio".

MARACANA — 48-1910 — "Quem bem ama castiga".

MEYER — T. 29-1222 — "Meu filho é meu rival" e "Clarim da Floresta".

MODELO — T. 29-1575 — "Alegres bohemios" e "O campeão da luva branca".

NACIONAL — "Uma trinca de sabichões" e "Sereia do Alaska".

ORIENTE — T. 48-6010 — "Amores de uma Diva" e "Rembrandt".

PALACIO VICTORIA — T. 29-4921 — "Mosqueteiros da India", "Um camarada ambicioso" e "Thesouro occulto", 2.º e 3.º episodios.

PARAISO — T. 48-0060 — "Caçada humana" e "Roubada a tempo".

PARA TODOS — 29-4963 — "Tarass Boulba" e "Cantor dos prados".

PARC BRASIL - 28-7394 — "Mais proximo do céo" "Varieté" e "Az Drummond", 7º e 8º episodios.

PENHA — T. 48-4066 — "Flexa de ouro" e "Devorador de kilometros".

PIRAJA' — T. 27-0958 — "Lucrecia Borgia".

POLYTHEAMA — "Quando mulher persegue homem" e "Missão de medico".

RAMOS — T. 48-6094 — "Fugitiva a bordo" e "Diabo branco".

REAL — T. 29-3407 — "Aventuras em Nova York" e "Cartola magica".

SANTA CECILIA — T. 48-6828 — "Cavalleiro de improviso" e "Caçador branco".

S. CHRISTOVAO — T. 28-4952 — "Amores de operetta" e "O mysterio da capa hespanhola".

SMART — T. 48-0035 — "Taxi da meia-noite" e "Diversão de reis".

TIJUCA — T. 48-0081 — "A cruz do indio" e "Honrando a farda".

VELO — T. 28-0874 — "Maria bonita" e "Falso criminoso".

V. ISABEL — T. 48-0025 — "Honrando a farda" e "Fogo a fogo".

NICTHEROY

EDEN — "Diversão de reis" e "Capataz abarbado".

IMPERIAL — "Mil dollares por minuto" e "Piratas á vista".

ODEON — "Fogo sobre a Inglaterra".

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Fogo sobre a Inglaterra" e "Conflictos".

GLORIA — "Feiticeiro enfeitiçado" e "Pioneiro da lei".

DESASSOCEGO...

Ricardo PINTO

O capitão Magalhães, ouvido pelos jornalistas, confessou abertamente: "Esse desassocego existiu de facto. Não se póde negal-o". Depressa ajuntou, todavia, para concertar: "Tudo, porém, gerado pela boataria". Os confrades não ficaram satisfeitos, é claro. E indagaram, então, fingindo ingenuidade: "Quer dizer que estão recompostas as forças politicas?" O governador da Bahia sorriu, comprehendendo o alcance malicioso da pergunta, e respondeu: "Recompostas, não, porque ellas nunca estiveram descompostas". Esse "descompostas" foi pronunciado, aliás, com umas reticencias comprimidas, bastante significativas. Theophile Gauthier escreveu no celebre prefacio das "Flores do Mal" que Baudelaire tinha "italicos e maiusculas iniciaes na voz". Não sei se o capitão Magalhães possue as mesmas qualidades prodigiosas de dicção, que permittem, pelo som, apenas, griphar verbalmente as palavras. Ou se, falando, os ouvintes distinguem as palavras iniciadas por letra grande. Um collega, participante da entrevista collectiva, informou-me, porém: "Póde dizer que foi com reticencias. E reticencias bem esticadas, por signal. Ao chegar áquelle "estiveram", o capitão piscou os olhos, por trás das vidraças, escancarou a bocca e pronunciou, a seguir: "descom..." de uma vez; e "... postas" saiu arrastado e sublinhado. Os tres pontinhos foram feitos com a lingua". Mas não é esta, a parte mais substanciosa das declarações do capitão Magalhães. O certo é que, compostas ou descompostas, com reticencias e tudo, foi reconhecida, preliminarmente, a existencia de "desassocego". Reconhecida terminantemente. E mais adeante, atando o fio, disse, ainda, o entrevistado: "Todo mundo sabe que trabalhei em prol de um candidato unico. A candidatura do sr. Armando de Salles tinha, porém, que existir. Dahi ter surgido um segundo candidato, apoiado pelas forças majoritarias". O raciocinio, ahi, está um pouco confuso, conforme se verá, mastigando devidamente as expressões usadas. O syllogismo perfeito póde ser assim disposto: 1.ª premissa: o capitão queria um só candidato; 2.ª premissa: a candidatura Armando de Salles tinha que existir; conclusão: logicamente haveria de trabalhar "em prol" da candidatura Armando de Salles. Esse é o syllogismo perfeito, repito. Vejamos agora o outro, torto e defeituoso, improvisado, na hora, pelo governador atrapalhado: 1.ª premissa: era necessario um candidato unico; 2.ª premissa: mas a candidatura Armando de Salles tinha que existir; conclusão: as forças majoritarias recorreram á candidatura Americo. A logica leva o diabo e foge, espavorida. Explica-se, porém, a atrapalhação do capitão Magalhães, recordando a leviana declaração que o grudou á ilharga indesejavel do pesadão. Ninguem ignora que, ouvido, ha muito tempo, sobre candidaturas presidenciaes, soltou impensadamente esta phrase: "A não ser o sr. José Americo, a Bahia apoiará o sr. Armando de Salles". Por essa época, bem distante, já, a candidatura Americo existia apenas na cabeçorra do proprio Americo. De resto, podia-se suppor tudo, menos que mestre Vargas, no atropelo do derradeiro instante, cheio de despeitos e ruminando represalias ferozes, mandasse o bobalhão do Benedicto articular o nome candidatorial do seu antigo ministro da Viação. E foi o que aconteceu, todavia. Quando o capitão Magalhães abriu os olhos, o sr. Americo estava batendo á porta, para cobrar a solidariedade promettida. Pretencioso, como é, não comprehendeu que o outro promettera por julgar que jamais teria occasião de cumprir. A coherencia ás vezes é imperativa, mesmo em politica. Outras vezes é imperativo o instincto humano de defesa. Este é que prevaleceu, por exemplo, na decisão tomada pelo paisano Cavalcanti, o qual se encontrava, balançando, no meio, entre as duas alternativas: ser preso, como extremista, ou ficar com o governo. Preferiu ficar com o governo, engulindo o Americo inteiro. E' possivel que tenha sentido alguns engulhos. Não se engole com facilidade creatura tão espinhenta. Acabou engulindo, porém. Em todo caso, terminando, convém accentuar que, de publico, o capitão Magalhães proclama a) que "trabalhou em prol de um candidato unico" e b) que "a candidatura do sr. Armando de Salles tinha que existir". Cada um que tire a conclusão adequada, de accordo com a respectiva capacidade de raciocinar. E accentue-se, mais, que não desmente o "desassocego nos meios majoritarios", nestes ultimos dias...

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Quarta-feira, 15 de Setembro de 1937

O avião militar descontrolou-se nas alturas!

NA QUÉDA VERTIGINOSA PERDERAM A VIDA TRAGICAMENTE DOIS OFFICIAES E UM SOLDADO — REGRESSAVA DE SÃO PAULO, PARA ONDE LEVARA O CORONEL NEWTON BRAGA

Mais um emocionante desastre acaba de enlutar a nossa aviação militar, tendo causado a morte á dois officiaes e um soldado. As circumstancias que o motivaram jámais serão conhecidas, porque não escapou quem as possa revelar e o apparelho ficou transformado em um monte de ferros retorcidos.

PARA S. PAULO

Ao 1.º tenente aviador Aramis Mendonça Santos, foi confiada a missão de levar a S. Paulo, no avião F. 5, da Escola de Aviação Militar, o coronel Newton Braga e o 1.º tenente Cantidio Guimarães, que foram inspeccionar a linha do Correio Aereo Militar até Assumpção.

O vôo foi realizado com todo o exito e os referidos officiaes da capital bandeirante, proseguiram a viagem, rumo ao Paraguay.

O avião F 5, aprestou-se para a volta ao Rio.

O REGRESSO

Marcada a hora de regresso, o major aviador Adherbal da Costa Oliveira tomou passagem no avião, acompanhado do seu ordenança, o soldado José. Tudo indicava que a viagem, de volta seria coroada do mesmo exito que teve a de ida. O tempo apresentava-se propicio e o apparelho, na vistoria que lhe foi feita em São Paulo, nenhuma anormalidade accusara.

A's primeiras horas da tarde, o F 5 levantou vôo, com destino a esta capital, ainda pilotado pelo 1.º tenente Aramis Mendonça dos Santos, um dos mais cautelosos e competentes aviadores do nosso Exercito.

O DESASTRE

A chegada do avião era esperada antes da noite, na base militar. Tardava, entretanto. E quando eram tecidos commentarios sobre a demora, chegou á Escola de Aviação a primeira noticia do grande desastre. Nas suas linhas geraes, ella esboçava a desgraça. O F 5 cahira de grande altura, na Estrada Rio São Paulo, proximo a Barra Mansa. Depois outros detalhes chegaram completando a dolorosa informação.

O avião voava á grande altura sobre o logar denominado Capellinha, quando perdeu a estabilidade, por um descontrole, cuja causa não se póde precisar.

As pessoas que assistiram ao desastre viram apenas o apparelho vir das alturas em boleios apavorantes, depois de haver cessado o ruido dos seus motores. Rapidamente elle chegou ao sólo, espatifando-se fragarosamente.

Populares emocionados, correram para o local da quéda, procurando soccorrer os aviadores. Qualquer providencia nesse sentido tornou-se desnecessaria, pois encontraram todos mortos entre os destroços.

O que tinham a fazer era communicar o dolorosissimo desastre á Escola de Aviação Militar e isso foi feito com a maxima presteza.

PRIVIDENCIAS DA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

A Directoria de Aviação logo que recebeu communicação do tremendo desastre, determinou as providencias mais urgentes, mandando para o local tres ambulancias do Departamento Medico da Aviação, para nellas serem removidos os cadaveres das victimas para esta capital. O general Coelho Netto, director da Aviação e o coronel Plinio Raulino de Oliveira, chefe do gabinete, conservaram-se até muito tarde naquella Directoria, expedindo ordens a respeito do emocionante desastre. Os corpos dos inditosos militares, logo que cheguem serão levados para uma camara ardente armada na Escola de Aviação, onde ficarão expostos até a hora do sepultamento, que será no cemiterio de São Francisco Xavier, hoje á tarde, segundo estamos informados.

O MAJOR ADHERBAL

O major Adherbal da Costa Oliveira, achava-se completamente cego em consequencia de um desastre de aviação occorrido ha tempos e no qual perdeu a vida o tenente-coronel Silvino Bezerra Cavalcanti. Em consequencia de tal desastre, o major Adherbal ficou com a sua saude abalada e devia embarcar brevemente para a Allemanha, afim de lá se tratar. Para essa viagem em proveito da sua saude, já havia conseguido a permissão official. Foi habil piloto e gozava de grande estima e consideração no Exercito. Chefiou na revolução de 1932, dirigiu com grande efficiencia a Força Aerea que operou na frente sul, sob o commando do general Brasilio Taborda.

Nasceu em 4 de maio de 1899, verificando praça em 1 de fevereiro de 1917. Fez-se aspirante em 1 de março de 1920; 2.º tenente em 28 de junho do mesmo anno; 1.º tenente, em 16 de agosto de 1921; capitão, em 9 de fevereiro de 1928 e major em 10 de junho de 1929. Tinha o curso de aviação militar (navegação aera, categoria A — pilotagem).

1.º TENENTE ARAMIS

O 1.º tenente Aramis Mendonça Santos, sahiu recentemente da Escola Militar, onde terminou brilhantemente o seu curso. Ingressou na Escola de Aviação Militar, onde servia e era considerado um dos nossos melhores aviadores. Entre os seus collegas desfructava a mais alta consideração.

O SOLDADO JOSE'

Ha muito tempo, o soldado José acompanhava o major Adherbal, como sua ordenança, merecendo delle a maxima confiança e estima pelo seu comportamento exemplar Para todo logar que ia, o major se fazia acompanhar do soldado José, a quem tratava com toda a consideração.

Normas para a admissão de funccionarios nas repartições federaes

Como se manifestou sobre o caso dos jornaleiros da Central o Conselho do Serviço Publico Civil

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil, manifestando-se sobre um memorial apresentado pelos jornaleiros da Central, suggeriu algumas normas que foram approvadas pelo presidente da Republica, e que o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, determinou sejam observadas fielmente pelas repartições do seu Ministerio, no trato das questões referentes á admissão de pessoal.

São os seguintes os dispositivos a cumprir:

a) Os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, como os de qualquer outra repartição federal, são executados por "funccionario" (com cargos fixos previstos nas tabellas annexas á lei n. 284) e por "pessoal extranumerario" (contractados, mensalistas, diaristas e tarefeiros); b) E' védado nomear ou admittir pessoal que não se emquadre numa dessas categorias; c) A investidura dos "funccionarios" é regulada por lei e só se pode operar mediante decreto; d) Não tem validade qualquer decreto de nomeação anterior á lei n. 284, desde que não esteja devidamente apostillado, nos termos do decreto n. 1.414, de 23 de janeiro ultimo, de accordo com as relações nominaes publicadas no "Diario Official"; e) E' védada a utilização de verba "fixa", inclusive saldos, para fazer face a despesas diversas daquellas a que se destina; f) E' védado o pagamento de pessoal por conta de verba "fixa", sem observancia do disposto nos itens B e C; g) O pessoal extranumerario será: I — Contractado, admittido mediante assignatura de termo bilateral, para execução de serviço especificado; II — Mensalista, admittido na forma do decreto n. 871 e enumerado nas tabellas A e B do decreto n. 873, observadas as suas resalvas; III — Diarista, admittido na forma dos arts. 24 e 25 do decreto n. 871, combinados com o art. 2.º do decreto 873 (Diaria maxima de 8$000 por dia de trabalho. Admissão da alçada do Director); IV — Tarefeiro, admittido para execução de serviços por tarefa (serviços de estatistica — 318:000$000); h) Nenhuma outra demonstração poderá ser utilizada, por não existir mais em lei.

Cinco atropelamentos por automovel

Duas das victimas foram internadas no H. P. S.

No posto central de Assistencia, foram soccorridas hontem á noite, as seguintes victimas de atropelamentos por automoveis:

— Leontina Dominguez Marinho, operario, solteiro, de 19 annos, residente á rua D. Maria n. 73, casa 13, com varias contusões nas pernas.

Colhida por um carro de praça, ao atravessar a rua Theodoro da Silva.

— Manoel de Oliveira, pintor, de 54 annos, casado, morador á rua Progresso n. 14, que apresentava contusões e escoriações generalizadas. A "limousine" particular n. 2.130, atropelou-o, ao passar em carreira desesperada, pela rua Carlos Sampaio.

— Jurema, de 3 annos apenas, filha do sr. Waldemar Teixeira, residente á rua Delphina Alves n. 84, com forte contusão no frontal. A menor quando em companhia de uma pessoa da familia, tentava atravessar a Avenida Mem de Sá, foi colhida de raspão, por um carro de praça.

— Jacintho Pacheco, typographo, solteiro, de 57 annos, residente á Estrada Braz de Pinna n. 1.685, com fractura exposta da perna esquerda. Soffreu o accidente, quando transitava pela rua Mariz e Barros.

— Manoel Siqueira, commerciario, casado, de 6 annos de idade, morador á rua do Cattete n. 223, com fractura do craneo. Atropelado em frente á sua residencia.

Os dois ultimos accidentados, após receberem os curativos de urgencia ficaram internados no Hospital de P. Soccorro.

Um collegial e um commerciario atropelado por bondes

O primeiro foi internado no H. P. S.

Em frente ao numero 490 da rua Conde de Bomfim, hontem á noite, o collegial Affonso Teixeira Muniz de 15 annos de idade residente á rua Haddock Lobo n. 273 e o commerciario Juvenal José de Barros, de 27 annos de idade, solteiro e morador áquella rua numero 37, foram colhidos por um bonde.

Em consequencia, soffreu o primeiro, fractura do braço esquerdo e ferimento contuso com deslocamento da perna direita e o segundo recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia soccorreu-os, sendo que o collegial, em vista da gravidade do seu estado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e o commerciario, depois de convenientemente pensado, retirou-se para o seu domicilio.

A policia do 18º districto não soube do facto.

Queria installar um «cabaret» em Nictheroy

Mas o 2º delegado auxiliar deu parecer contrario

Bernardino Monteiro, domiciliado á rua Moraes e Valle n. 47, nesta capital, requereu ao chefe de policia do Estado do Rio, licença para installar um "cabaret" na rua José Clemente.

Ouvido o 2.º delegado auxiliar fluminense, deu a seguinte informação.

"Dadas as condições pacatas do viver urbano entre nós e das tradições laboriosas da população fluminense, que procura de preferencia divertir-se exercitando-se em salutares desportos, os quaes não perturbam a vida nocturna da cidade e nem obrigam policiamento effectivo, penso não ser conveniente a introducção de certas diversões, como soem ser "Dancing e Cabarets", diversões estas que sempre facitam frequentes attentados á moral das familias e depauperamento do caracter e do civismo do povo brasileiro.

Comtudo, deixo ao elevado criterio do exmo. sr. dr. chefe de policia a solução do caso".

Victimas de accidentes no trabalho, em Nictheroy

O electricista Roland Carlos Esteves, branco, com 51 annos de idade, casado e residente á rua Corrêa Vasques n. 47, nesta capital, quando trabalhava com uma plaina, nas officinas da Escola do Trabalho, em Nictheroy, recebeu ferimentos contusos na mão esquerda.

— José Francisco da Silva, branco, com 33 annos de idade, solteiro e residente á rua Saldanha Marinho n. 34, trabalhando na officinas do "Diario Official", no Estado do Rio, com uma guilhotina, soffreu ferimento contuso, com perda de substancia do quinto dedo da mão direita, que foi colhida pela lamina do apparelho.

Ambas as victimas receberam os curativos de que careciam no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se, a seguir, para os seus domicilios.

Choque de vehiculos na Praça Floriano

Em frente ao edificio da rua Salvador Corrêa n. 118, Côrte Suprema, na Praça Floriano chocaram-se hontem, o omnibus n. 319, da Viação Elite e o automovel n. 8529, dirigido pelo motorista Julio de Almeida. Neste carro viajava a senhorita Maria Augusta de Lemos, residente á que soffreu contusões pelo corpo e recebeu curativos na Assistencia. Os motoristas do omnibus e do automovel fugiram, tendo o commissario Macieira, do 5.º districto, tomado conhecimento do facto. Os vehiculos ficaram avariados.

A acta da sessão de ante-hontem no Supremo Tribunal Militar

Posto, hontem, em liberdade o ex-capitão José Leite Brasil — Um officio ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional

Devido ao adeantado da hora, sómente hontem, foi concluida e mandada publicar no "Diario da Justiça" de hoje, a acta de 13, do Supremo Tribunal Militar, pela qual se verifica a situação de cada uma das pessoas envolvidas no movimento extremista de novembro de 1935, excluido o sr. Pedro Ernesto, que foi absolvido, unanimemente. E' a seguinte a acta:

"Despresada, por unanimidade de votos, a preliminar, levantada pela defesa, de inconstitucionalidade do Tribunal de Segurança Nacional, por já ter a Côrte Suprema se manifestado a respeito, considerando constitucional a lei n.º 244, de 11 de setembro de 1936: de-meritis: — o Tribunal resolveu: a) — dar provimento á appellação interposta pelo dr. Pedro Ernesto Baptista, para, reformando a sentença que o condemnou, absolvel-o da accusação intentada, unanimemente; b) — negar provimento á appellação para confirmar a sentença appellada em relação aos seguintes accusados: Luiz Carlos Prestes, contra o voto do sr. ministro gen. Ribeiro da Costa, que dava provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao gráo minimo dos artigos referidos; Harry Berger, unanimemente: Adalberto de Andrade Fernandes ou Antonio Maciel Bomfim, unanimemente; Rodolpho Chioldi, unanimemente; José Medina Filho, unanimemente: Ilvo Furtado Soares de Meirelles, contra os votos dos srs. ministros alm. Barros Barreto, gen. Andrade Neves e dr. Barbosa Lima, que davam provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao gráo minimo: Hercolino Cascardo, Carlos Amorety Osorio, Benjamin Soares Cabello, Francisco Mangabeira e Manoel Venancio Campos da Paz, todos contra os votos dos srs. ministros gen. Andrade Neves e dr. Barbosa Lima, que davam provimento á appellação para absolver os accusados, sendo que o ministro alm. Gitahy de Alencastro declarou-se impedido em relação ao accusado Hercolino Cascardo; c) — dar provimento, em parte, á appellação para reduzir a penalidade ao gráo sub-maximo do art.º 1.º, combinado com art.º 49, da citada lei n.º 38, isto é, 9 annos e reclusão, em relação aos seguintes accusados: Agildo da Gama Barata Ribeiro, Alvaro Francisco de Souza, Socrates Gonçalves da Silva, Agliberto Vieira de Azevedo, Benedicto de Carvalho, Ivan Ramos Ribeiro, todos contra os votos dos srs. ministros alm. Barros Barreto, que dava provimento para reduzir a penalidade ao gráo minimo, dr. Bulcão Vianna e gen. Ribeiro da Costa, que davam provimento para reduzil-a ao gráo sub-médio;

d) — dar provimento, em parte, para condemnar a 7 annos e 3 mezes de reclusão, gráo submaximo do artigo 1.º da lei n.º 38, como co-réos, os seguintes accusados: Francisco Antonio Leivas Otero, Raul Pedroso, Humberto Baena de Moraes Rego, David de Medeiros Filho, Victor Ayres da Cruz, todos contra o voto do sr. ministro Barros Barreto, que dava provimento para reduzir a penalidade ao gráo minimo do referido artigo, dr. Bulcão Vianna e gen. Ribeiro da Costa, que a reduziram ao gráo sub-médio; e) — desclassificar o crime do artigo 1º para o artigo 3.º, tudo da citada lei n.º 38, em relação ao accusado José Leite Brasil, para condemnal-o a 1 anno e 6 mezes, gráo sub-médio, contra os votos dos srs ministros alm. Barros Barreto e gen. Ribeiro da Costa, que o absolviam, dr. Cardoso de Castro, dr. Bulcão Vianna e dr. Edmundo da Veiga, que confirmavam a sentença appellada; f) dar provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Roberto Faller Sisson e condemnal-o a 6 mezes de reclusão, como incurso no gráo minimo do artigo 20, da lei n.º 38, unanimemente; g) — dar provimento, em parte, á appellação para reduzir a penalidade ao gráo minimo do artigo 150, § 1.º, do Cod. Pen. Mil., isto é, 10 annos de reclusão, em relação ao accusado Agriberto Vieira de Azevedo, unanimemente.

—

O sr. ministro dr. Bulcão Vianna, antes de proferir o seu voto, protestou contra os termos do telegramma do cel Azambuja Villa Nova, cmt. da 7.ª Região Militar, dado á publicação por intermedio do Gabinete do ministro da Guerra, referente ao paciente Alcedo de Moraes Coutinho, ao qual o Tribunal lhe havia concedido uma ordem de habeas-corpus.

O sr. ministro dr. Edmundo da Veiga, depois de ter feito diversas considerações sobre o caso, declarou que acompanhava o sr. ministro Bulcão Vianna no protesto que acabava de lavrar.

—

Acham-se em mesa as seguintes appellações ns.: 4859 — 4995 — 5002 — 5010 — 5013 — 5015 — 5032 — 5042 e consulta n.º 173.

Terminados os trabalhos, foi suspensa a sessão.

—

UM OFFICIO AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O presidente do Supremo Tribunal Militar, ministro Pedro de Frontin, dirigiu, hontem á primeira hora, officio ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, juiz Barros Barreto, communicando a decisão do Tribunal na sessão de 13 deste, sobre o ex-capitão José Leite Brasil, que teve a sua condemnação diminuida para um anno e seis mezes de prisão.

Esse accusado foi, hontem mesmo, posto em liberdade, visto já ter cumprido essa pena.

Atacada por um boi, a menor soffreu fractura do craneo, em S. Gonçalo

No logar denominado Anaia, no municipio fluminense de São Gonçalo, a menor Neuza, branca, com oito annos de idade, filha do sr. Dermeval Soares, ali residente, foi atacada por um boi, que lhe deu violenta chifrada, atirando-a á distancia.

A menina recebeu fractura da base do craneo., tendo sido levada ao Prompto Soccorro de Nictheroy, onde recebeu os necessarios cuidados medicos, ficando ali em observação.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS

From the United States — Wednesday, September 15

Time	Program	City	Station	kc	m
7:00 p.m.	Latin-Amrican Night	New York	W3XAL	17,780	16.9
8:00 p.m.	Frank Parker & Andre Kostelanetz	New York	W2XE	11,830	25.3
8:32 p.m.	NBC String Symphony	New York	W3XAL	6,100	49.2
9:00 p.m.	Your Hit Parade	New York (*) Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
9:15 p.m.	Sammy Fuller	Pittsburgh	W8XK	11,870	25.2
10:05 p.m.	Globe Trotter	Chicago	W9XF	6,100	49.1
10:15 p.m.	Sports Review	Boston	W1XK	9,570	31.3
10:15 p.m.	Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49.1

SEPTEMBER 14, 1937
By the UNITED PRESS

UNITED STATES

WASHINGTON, September 14 — (U. P.) — President Roosevelt today moved forward in his program to avoid all possible chance of the United States being drawn into a foreign war by forbidding American shipping to transport arms or munitions to the Far East.

It was officially added that the decision refers to government owned vessels. Privately owned vessels will be permitted to transport arms at their own risk.

It was stressed that the action did not definitely constitute invocation of the neutrality act.

EUROPEAN SITUATION

EUROPEAN SITUATION

GENEVA, September, 14 — (U P.) — Signed without Italy the Nyon accord enter effect immediately.

Delegates leaving Nyon under heavy downpours expressed their satisfaction that they believe that the mere existence of the accord will halt the piracy in the Mediterranean.

ROME, September, 14 — (U. P.) — Italy officially rejected the Nyon anti-piracy accord on the grounds that she must have absolute parity with other powers

Italy had been assigned only a small zone af the Mediterranean to patrol.

Ita was reliable announced that a reply to the Franco British invitation to participate in the patrol had been delivered to the embassies of those nations at 1:30

FAR EAST SITUATION

NANKIM, September, 14 (U. P.) — Aviation was intensily active on both Chinese and Japanese sides in the current clash, according to information here.

It was officially announced that Chinese from Canton bombed Japanese warships in the Kwang Chow Bay, scoring five direct hits and striking one destroyer.

The government also revealed that nine japanese had raided Shih Chia Chuang at 10 AM this morning, dropping 60 bombs on the Peiping-Hankow railroad with unknown damage.

THE WAR IN SPAIN

VALENCIA, September 14 (U P.) — With a half e million refugees in Catalonia now and the total increasing approximately 70.000 each day from the morth, leaders held a conference on problems today.

The government announced plans to establish colqnies to hold 100.000 children.

LOCAL NEWS

Ex-mayor of Rio, Pedro Ernesto Baptista was released from imprisionment yesterday while thousands gathered in the streets to cheer him as he went by.

—

Dr. Julio Roca, vice-president of Argentine, departs tonight for São Paulo by special train. He will return to Argentine by the way of Santos.

Ingeriu formicida e morreu

Abandonada pelo marido, deixou na orphandade quatro filhos

Facto bem doloroso foi esse que a policia do 24.º districto registrou hontem.

Alcides Soares, com 29 annos e quatro filhos menores, foi abandonada pelo marido e vivia soffrendo todas as privações, entre as quatro paredes de um casebre á rua XXVI, em Bento Ribeiro.

Seu trabalho não era retribuido de maneira a que podesse supprir as necessidades mais prementes do lar.

O abatimento moral foi dominando o seu espirito e hontem a inditosa mulher resolveu por termo a existencia. Ingeriu grande quantidade de formicida e quando uma ambulancia da Assistencia do Meyer chegou ao local, ella já havia fallecido. Os filhinhos da suicida foram recolhidos pelos vizinhos até que parentes os reclamem. A policia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Collisão de autos

Dois feridos na Assistencia

Em frente a estação Barão de Mauá, hontem pela manhã, um automovel de praça chocou-se com um caminhão do Ministerio da Viação, ficando ambos bastante avariados.

Em consequencia do choque, sahiram feridos, o ajudante do caminhão, João Baptista de Souza, de 28 annos, morador á travessa da Alegria n. 39, e o operario Miguel Francolino, de 28 annos, residente á travessa do Livramento n. 32. Ambos soffreram escoriações generalizadas e foram soccorridos pela Assistencia.

CINEMATOGRAPHIA

Wallace Beery em «O Homem de Quarenta Gráus», hoje, no cartaz do Cine «Metro»

Um "momento" de Wallace Beery na sua divertida "performance" que o Metro apresenta hoje: "O Ho mem de Quarenta Gráos"

Renova-se, hoje, o cartaz do Metro, para apresentar Wallace Beery em mais uma das "performances" a que elle já acostumou todo o seu grande publico. Beery surge, hoje, no luxuoso e querido cinema, como Clem Hawley, "O Homem de Quarenta Gráos", um bohemio, um "bôa-vida", um "gozador", a "vergonha da familia". Está claro que se trata de mais uma "performance" inconfundivel na carreira do glorioso artista e uma garantia de um excellente divertimento, porque antes de mais nada, o film nos mostra Wallace Beery em seu elemento. Ao seu lado apparecem, em "bits" interessantes que ali e aqui valorisam certas passagens do romance centralisado por Wallace Beery excellentes figuras como Una Merkel, Betty Furness, Eric Linden, Janet Beecher, a bonita Judith Barrett e o engraçadissimo Ted Healy, que faz scenas divertidissimas com Wallace Beery, aliás. O horario das exhibições de "O Homem de Quarenta Gráos" (Good Old Soak) no Metro, é o seguinte: meio-dia 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A seguir o Metro apresentará Laurel & Hardy em sua mais recente comedia de longa metragem — "Dois caipiras ladinos" (Way Out West). Mas cuidamos, antes, naturalmente, de ver Wallace Beery nas aventuras de um feliz "pão d'agua", "O Homem de Quarenta Gráos"...

"Caprichos da sorte" e o seu principal interprete

Edward Arnold, o magnifico interprete de "CAPRICHOS DA SORTE", foi entrevistado ha pouco tempo por um reporter que desejava saber como triumphou elle no cinema.

Vejamos a sua resposta:

— "Comecei a minha vida como "boy" de escriptorio, e fui mais tarde graxeiro de estrada de ferro. Depois, entrei para uma companhia mambembe e fui trabalhando, trabalhando, durante trinta e tres annos. Vivi esse tempo regularmente, mas sem que jámais conseguisse que se me reconhecesse nenhum merito. Primeiro quiz ser galã, mas nada consegui. Representei todos os papeis, fui ladrão, ancião, fui "gangster", fui "sheriff", fui secreta, fui banqueiro e até certa vez fui os quartos traseiros de um cavallo.

Mas os meus papeis eram daquelles que põem em destaque o trabalho alheio, mas não realçam o proprio. Nesse tempo eu era tão bom actor como sou hoje, mas nem por isso me sorria a sorte. Muitas vezes me alimentei de amendoim e dormi sobre os bancos dos parques publicos. Mas nunca perdi a fé em mim mesmo. Agora, que o meu cabello vae rareiando, que os meus dotes physicos se deterioram, que o meu estomago me tortura, farto-me de assignar vantajosos contractos e nem sei o que hei de fazer de tanta felicidade. Depois do que acabei de relatar, procure você descobrir como triumphei no cinema."

Edward Arnoed, o admiravel interprete de "Caprichos da Sorte", o drama da Paramount, que o Odeon vae exhibir segunda-feira

Edward Arnold é de facto hoje o maior actor caracteristico em Hollywood, admirado por todos os publicos cinematographicos do mundo.

Em "CAPRICHOS DA SORTE", que o ODEON vae apresentar na proxima semana, podemos admiral-o num papel de valor e cercado por um grupo de artistas sempre applaudidos, — George Bancroft, Gail Patrick, Francine Larrimore, etc.

"Bonbonzinho": uma agradavel surpresa para o nosso publico

Tanto pelo seu entrecho engraçadissimo e movimentado, como tambem pela feliz escolha do director e dos interpretes, "Bonbonzinho" é uma comedia que está destinada a alcançar um grande exito, quando for apresentada ao nosso publico, no proximo dia 27, na téla do Alhambra.

O trabalho de Oscarito Brenier, Conchita de Moraes e Palmeirim Silva, nesse film, é admiravel, como admiraveis são tambem as creações dos demais artistas, Lu Marival, Augusto Henrique, Dircinha Baptista, Nilza Magrassi, Baptista Junior, Moreno, Custodio, Mesquita, etc.

Joracy Camargo, o brilhante comediographo patricio, revelou-se a altura da tarefa que lhe foi confiada, sabendo tirar partido das innumeras situações comicas que a popular peça de Viriato Corrêa offerece.

Oscarito, o grande comico que encabeça o "cast" de "Bonbonsinho", producção da Sono Film, intelligentemente dirigido por Joracy Camargo, que a partir do dia 27 do corrente será exhibido no Alhambra

Finalmente, a Sonofilms, a victoriosa productora nacional, poz todos os recursos de que dispõe no serviço de "Bonbonzinho", dahi resultando a deliciosa comedia que vae ser a mais agradavel surpresa da presente temporada de films brasileiros.

A força do coração

Segunda-feira proxima, o Imperio irá continuar o successo de "A Força do Coração", este magnifico e victorioso film da 20th Century-Fox, que alcançou extraordinario successo na semana passada no Palacio!

Esta noticia irá alegrar com toda a certeza, os "fans" de Robert Taylor e de Barbara Stanwyck, pois assim terão a opportunidade de applaudirem os seus astros favoritos numa producção de alto valor, auxiliados ainda pela presença de Victor MacLaglen, o gigantesco astro!

Aquella modista fazendo consecutivas viagens a Paris estava dando na vista...

A acção de "Jornada Sinistra" que a United Artists vae, segunda-feira, estrear no Alhambra transcorre no periodo da Grande Guerra. Ali vamos encontrar Vivien Leigh, no desempenho da bella Madeleine Godard, uma famosa costureira parisiense, cujas viagens successivas entre a França e a Suecia acabaram por despertar serias suspeitas por parte da espionagem allemã... Mas a espionagem franceza entrou tambem em campo. Em dado momento do film, o publico fica inciso, sem saber a qual dos campos em luta ella estará servindo... Von Marwitz — uma admiravel creação do grande Conrad Veidt — está indicado pelo alto commando germanico para descobrir a origem dessas viagens secretas. E elle acaba descobrindo tambem que talvez a costureira bonita as fizesse mesmo a serviço de seus compatriotas. Um labyrintho, todo mysterios impenetraveis, todo sagacidade e astucia, com o requinte da revelação das mensagens cifradas, impressas em vestidos-modelos, desenvolve-se durante a exhibição de "Jornada Sinistra", fazendo, desse excellente film que Victor Saville dirigiu, talvez o mais bem feito e espectacular celluloide de espionagem que ainda assistimos.

A United Artists tem certeza de apresentar ao seu publico, no Alhambra, segunda-feira, um film de emoções vivas, palpitantes e intensas, com "Jornada Sinistra", que nos dá Conrad Veidt, Vivien Leigh, Joan Gardner, Anthony Bushell, Ursula Jeans e um grande "support".

Vivien Leigh, em "Jornada Sinistra"

"O Cabaret dos Insectos" — que maravilha de cores! é a symphonia singular de Walter Disney com a qual a United encerra o programma da semana proxima no "cinema dos bons films".

PENSE NUMA COISA INTEIRAMENTE INÉDITA, PENSE EM TUDO O QUE LHE POSSA AGRADAR, E VÁ VER "CARAS NOVAS DE 1937"!

Uma scena suggestiva de "Caras novas de 1937"

Imagine um espectaculo onde você não tenha que fazer outra cousa senão rir e ficar deslumbrado!

Imagine um punhado de canções bonitas, interpretadas por vozes ainda mais bonitas!

Imagine bailados ineditos e originaes, apresentados por bellissimas "girls", e, imagine ainda um enredo capaz de agradar-lhe totalmente, quer pelo seu toque romantico quer pela sua grande dose de humor!

Pois tudo isso póde tornar-se uma realidade, se você for assistir a "Caras Novas de 1937", essa super-comedia musical que a RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira proxima no cinema REX. Alli você encontrará tudo o que a sua imaginação póde crear, e tudo o que ella não póde alcançar! De todos os recantos dos Estados Unidos, chegaram os collaboradores para esse film movimentado e alegre! [illegible] doras! Comediantes! Tudo novo, e interpretando os mais [illegible] numeros, que pela sua originalidade encherão todas as nossas espectativas! "Caras Novas de 1937", offerece-nos um espectaculo que vae além da nossa imaginação! Magnificas creações choreographicas, interpretes raros e para nós desconhecidos, tudo isso num fundo luxuosamente [illegible] feito unicamente [illegible].

"Caras Novas de 1937" é um espectaculo para todas as idades, porque é rico de humorismo, de arte e de belleza! Não deixe de ver "Caras Novas de 1937" esse desfile de novos talentos e de novas caras, que o cinema REX apresentará a partir de segunda-feira no REX.

AMANHÃ, DAVIS-ROBINSON, SEGUIDOS DE BOGART, MORRIS E BRYAN, NESSE SURPREHENDENTE KID GALAHAD (TALHADO PARA CAMPEÃO), NO PLAZA

Estamos a vinte e quatro horas do film-surpresa, que a Warner vae mostrar, a partir de amanhã, na téla do Plaza e que se intitula "Kid Galahad". Galahad, Sir Galahad, o nobre cavalheiro inglez, defensor das damas afflictas, escudo dos desamparados, foi o nome que Fluff, a linda mariposa dos dancings escolheu para aquelle rapagão athletico, alto, de punhos arrazadores, mas timido com as mulheres, só se exaltando quando via um homem faltar com o respeito devido a uma dama.

Robinson e Bette Davis em "Talhado para Campeão"

Então desapparecia o timido e em seu logar se apresentava um bello irado, trabalhando bem com os dois punhos...

Kid Galahad depressa subiu no ring, pois logo surgiu quem quizesse negociar com todo aquelle vigor e agilidade, aquelle coração solido que não se deixava abater! Um milhão de mulheres perseguia o novo idolo louro e Fluff, a cançonetista, não podia ser excepção. Mas Fluff tinha uma velha ligação, uma amizade leal e que todos affirmavam ter sido sanccionada pelo proprio Diabo!

Dahi surgir toda a intriga vigorosa, repleta de rancores, odios, represalias, trahições, que faz de Kid Galahad ("Talhado para Campeão")... um film "talhado para campeão de bilheteria"!

De resto, como figuras centraes do seu romance surgem a Maior Actriz Norte-americana, a gentil Bette Davis, como co-star do immenso Edward G. Robinson.

Como estão vendo, esse é um dos maiores "teams" que a Warner poderia formar. Robinson e Davis são astros de primeira magnitude e, como taes, possuem "fans" incontaveis que, a partir de amanhã, não deixarão de ir applaudir seu magistral desempenho em Kid Galahad.

No film ainda estão Humphrey Bogart, o conhecido "inimigo publico", o veterano Harry Carey, a novata Mary Bryan e (sentido!) *Wayne Morris!*

Sobre Wayne Morris nada podemos dizer, porque não podemos fazer comparações com sua pessoa.

Podemos, apenas, affirmar que com esse athleta louro nasce mais um idolo para o delirio das multidões!

Seja, portanto, dos primeiros, amanhã, no Plaza, afim de conhecer uma das mais vigorosas novellas filmadas em 1937, applaudir o grande "team" Davis-Robinson e ainda dar a primeira salva de palmas em homenagem ao novo astro da Warner: Wayne Morris.

O SYSTEMA ADOPTADO POR WARNER BAXTER PARA VENCER EM HOLLYWOOD

Wallace Beery, em "Navio Negreiro", que será estreado na proxima segunda-feira, no Palacio

Dizem que Hollywood, é um verdadeiro deposito de "personalidades explosivas" e que se as mesmas não se manifestarem como foguetes no inicio de suas carreiras, serão inevitavelmente apagadas depois de pouco tempo.

Sob um ponto de vista, isto é verdade, porque a maioria dos "astros" e "estrellas" conquistaram fama e successo, usando processos que tornaram Hollywood, a cidade mais espectaculosa e fadada.

Mas como sempre ha excepções, pois do contrario não existiriam as regras, Warner Baxter, o veterano actor da 20th. Century-Fox, que apparece agora no lado de Wallace Beery, na immortal obra prima do cinema moderno — "Navio Negreiro" — tem demonstrado que é possivel adquirir o titulo de "astro", subindo methodicamente e sem espalhafactos.

Baxter não segue os costumes e maneiras da capital do celluloide, contentando-se com os papeis que lhe são entregues, procurando apenas aperfeiçoar as suas "performances" anteriores.

Warner admitte que a sua mais romantica aventura é correr todos os dias quando termina o seu trabalho no studio, para a sua confortavel residencia, e sentar-se ao lado de Mrs. Baxter, defronte da sua lareira, que é tambem a maior de Hollywood. Conversam [illegible], discutindo todos os factos do dia, lêm muito, ouvem o radio, sahindo raramente ás noites.

Mas as suas maneiras simples, o seu horror aos gestos extravagantes e scenas de temperamento, não têm passado despercebido.

Recentemente, uma Agencia de Novidades de Hollywood, organizou um interessante concurso entre os extras, para elegerem o actor mais sympathico e cavalheiro.

Warner ganhou esmagadoramente, pois todos os extras declararam que Baxter nunca julgara-se superior a ninguem, e está sempre prompto para auxilial-os

Warner Baxter, além de tudo, é de uma força de vontade formidavel. Por quatro vezes, viu-se forçado a abandonar o cinema, até que na ultima occasião, recebeu a "chance" que lhe abriu o caminho triumphante para o "stardom", proporcionando-lhe o premio da Academia de Cinema, como tendo apresentado o melhor trabalho do anno — Isto foi no film — "In Old Arizona".

Em — "Navio Negreiro" — o esplendido actor, tem opportunidade de apresentar uma "performance" profundamente dramatica. Warner interpreta com uma naturalidade unica o papel de capitão de um navio que se dedicava ao trafico dos escravos. O seu companheiro é Wallace Beery, o extraordinario "astro" da téla.

A luta travada entre os dois é sensacional, e a attenção geral recáe uma vez sobre Baxter e outra sobre Beery.

No final, os dois roubam o film, e fica-se sem saber quem leva a melhor parte!

Elisabeth Allan, a esplendida actriz ingleza, tem um desempenho admiravel em — "Navio Negreiro"; George Sanders, Jane Darwell, Joseph Schildkraut, Arthur Hoh e Mickey Rooney, completam o "cast" desta notavel producção da 20th Century-Fox.

Decorre, hoje, a data natalicia de José Soares, um dos artistas de "O samba da vida"

Festeja, hoje, a sua data natalicia, o correcto actor José Soares, figura conhecidissima e querida nos nossos circulos artisticos e sociaes. José Soares vem de posar para o film da Cinedia, "O Samba da Vida" no qual dá relevo a um interessante e suggestivo papel. Será grande, sem duvida, o numero de homenagens de que José Soares será alvo, hoje, pois todos os seus amigos e admiradores lhe levarão seus abraços e os seus testemunhos de estima e sympathia.

Os suggestivos complementos nacionaes que estão em exhibição na Cinelandia

A "Distribuidora de Films Brasileiros" [illegible], desde segunda-feira, nos cartazes da Cinelandia, os seguintes suggestivos complementos: no Palacio, uma edição especial do "Cinédia-Jornal" sobre o "Dia da Independencia", uma maravilha no espectaculo empolgante que Celso Kelly nos mostra. Jornal cuidadosamente feito, com gravação feita directamente no local, mostrando-nos o grande desfile militar de sete de setembro. E' um film que muito nos honra. No Alhambra a Cinédia nos mostra a "Hora da Independencia", um outro espectaculo deslumbrante do que foi a gigantesca concentração da Esplanada do Castello, com suggestivos trechos do discurso ali pronunciado pelo chefe da nação. "A. Botelho-Film" está com "A Data Sagrada da Patria", no Odeon que fixa, tambem, a grande parada de 7 de setembro. E' um bello, magnifico film que impressiona agradavelmente pela sua bella photographia e pela nitidez de sua gravação. No Imperio a "Pan-Film" apresenta "Turismo em Pratica", um bonito complemento; no Gloria a "A.C.P.B." nos revela os segredos da "Metropole do Vinho"; no Rex a "Brasilia-Film" nos encanta com o [illegible] complemento "Do Rio á Victoria"; "Brasil em Fóco 49" é o complemento da "Pan-Film" que está no cartaz do Rio; A "Aurora-Film" tem o seu jornal n.º 4 no Pathe. Palacio e esta mesma productora mantem o seu jornal n.º 5 no Broadway. No Metro, "Magnetismo", um suggestivo complemento da "Programma O.K." na sua segunda semana de exhibição.

Os dois "teams" amorosos de "O samba da vida"!

Mais algumas poucas semanas e "O Samba da Vida" estará nos doze artazes da Cinelandia, em [illegible] de Films [illegible] bello film da Cinedia, dirigido por Luiz de [illegible], de Eurico Silva em scenarios da mais rara sumptuosidade, de Hypolit Colomb, no desenrolar da sua historia deliciosa nos mostra dois suggestivos "teams" amorosos: Heloisa Helena, a "estrella" do film com Orlando Brito e a loura e linda Maria Amaro, com Rodolpho Meyer. A [illegible] gnifico film-Cinédia tem grandes momentos, encantando-nos com as subtilezas de sua arte requintada e com os brilhos da sua intelligencia. E Maria Amaro anima deliciosos idyllios com Rodolpho Meyer, o correcto galã. Sem deter-se a admiração do nosso publico.

Parte hoje o major Maurell Filho

Acaba de ser exonerado das funcções de official de gabinete do ministro da Guerra, por motivo de promoção, o major Emilio Maurell Filho, da arma de artilharia. Esse distincto official, que acaba de ser classificado como chefe do Estado Maior do Grupamento D., em Santa Catharina, esteve hontem em visita de despedida na portaria do gabinete do Ministerio da Guerra, visto ter de partir hoje para aquelle Estado, afim de assumir as suas novas funcções.

Leslie Banks e Flora Robson em "O ultimo adeus", 2. feira, no Gloria

Uma producção Erich Pommer para a London Film, e, portanto, apresentada pela United Artist, eis o cartaz attrahente com que nos acena o Gloria para segunda-feira proxima. "O ultimo adeus", se bem que dirigido por Tim Whelan, teve a super-visão de Erich Pommer, que controlou, muito de perto, a sua filmagem, tendo ainda os cuidados de reunir no "cast", um punhado de artistas inglezes que tão assiduamente nos estão vindo em successivos celluloides de alta emoção: Leslie Banks e Flora Robson (lembram-se de "Fogo sobre a Inglaterra"?), e ainda Sebastian Shaw, além de Patricia Hilliard e J. H. Roberts, são as figuras centraes desse episodio cheio de movimento, de vida, de intensidade dramatica, e que pontificam os recursos excepcionaes de Pommer.

"O ultimo adeus" tem quasi toda a sua actuação transcorrida a bordo de um navio transportador de tropas inglezas, cujos officiaes se fazem acompanhar das respectivas esposas. Ha romance, amor, odio, inveja, vinganças e traições, no decorrer dessa viagem fatal...

A PROPAGANDA DO MATTE NA EUROPA

Ouvida hontem pela C. C. P. do Conselho Federal de Commercio Exterior a exposição feita a respeito pelo conde Fleurieu e barão Rotchild

Sob a presidencia do director executivo, conselheiro Barbosa Carneiro, reuniu-se hontem a Camara de Credito e Propaganda do Conselho Federal de Commercio Exterior, para ouvir a exposição feita pelo conde de Fleurieu e pelo barão de Rotchild acerca da propaganda do mate na Europa.

O barão de Rotchild e o conde de Fleurieu, directores do Comptoir International du Maté, com séde em Paris, estiveram recentemente em Santa Catharina e no Paraná onde assignaram com os governos dos Estados e institutos estaduaes do mate, contractos de venda e propaganda daquelle nosso producto nos mercados europeus.

O conselheiro Barbosa Carneiro e os relatores da materia, conselheiro Torres Filho e consultor technico Valentim Bouças, trocaram idéas com os representantes da referida organização internacional, examinando detidamente o plano pelos mesmos elaborado para a collocação da herva brasileira na Europa.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— Dr. Yeddo Fiuza, engenheiro-chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes e prefeito de Petropolis.

— Sr. Fernando Lima, director do Archivo da Alfandega desta capital.

— Sra. Mercedes Albuquerque, Maia, esposa do sr. Gustavo Maia, funccionario do Banco do Brasil.

— Menina Luz, filha do sr. Carlos Picanço da Costa, funccionario da Central do Brasil, e de d. Maria Picanço da Costa.

— Jorge, filho do sr. Leticio Pereira da Silva e de d. Maria de Lourdes Freire e Silva.

— Sr. Seraphim de Oliveira, constructor.

— Menino Eunachio, filho do sr. Pacco Rodrigues e de sua esposa, d. Abigail Rodrigues.

— Sra. Flora Ferreira, esposa do sr. Joaquim Ferreira, funccionario da Imprensa Nacional.

— Menino Moysés, filho do sr Jacob Barchilon, do commercio desta praça.

—Maria do Carmo, filha do dr Custodio Quaresma.

— Sr. Manoel Martins, proprietario da Empresa de Omnibus Victoria.

— Sr. Oscar Henrique Liberal, funccionario de alta categoria da Atlantic Rafining Company.

Conferencias

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia da escriptora italiana Anna Maria Speckell, que falará sobre o thema "Aspectos da Literatura Italiana". Entrada franca.

MODAS

Um delicioso vestido para andar em casa

NOVA YORK (setembro) — Este modelo simples e encantador foi desenhado especialmente para as donas de casa. Constituido de uma só peça, é commodo e muito facil de fazer. Não te mgolla. As mangas são soltas e com bastante roda. A saia tem prégas na cintura que lhe dão um ajustamento perfeito, sem prejudicar a liberdade dos movimentos.

Nascimentos

Na pia baptismal receberá o nome de Carmella a menina nascida ha poucos dias, filha do sr. José dos Santos e de sua esposa, d. Carmelita dos Santos.

—

Acha-se augmentado o lar do sr Ernani Soares Roma e de d. Elisa de Almeida Roma, com o nascimento de uma menina que tomará o nome de Gilma.

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS CRIANÇAS NASCIDAS HOJE, DIA 15 DE SETEMBRO

As crianças que vierem ao mundo hoje desde muito jovens demonstrarão excepcional habilidade para determinado ramo de actividade. Junte-se a isso o bom caracter de que são dotadas e não é de admirar que possam vir a alcançar fama e fortuna, segundo tudo indica.

Se não se habituarem a reflectir maduramente antes de tomar decisões de importancia, muito terão de arrepender-se as mulheres que fazem annos no dia 15 de Setembro. Isso não quer dizer que percam a firmeza de caracter de que são geralmente dotadas. De bom caracter e dadas á economia, possivelmente lograrão grande reputação como vendedoras, professoras ou escriptoras. A vida de casada tambem lhes será propicia, conforme se conclue das observações feitas a respeito do seu destino.

Os homens que vêm passar hoje a data do seu anniversario natalicio são em geral dotados de alto grão de intelligencia, grande energia pessoal e perfeita visão das coisas. Como chimicos, scientistas, naturalistas, advogados, politicos ou medicos poderão chegar a grandes alturas, pois tudo leva a crer que é quasi certo o seu triumpho na vida.

Casamentos

Senhorita Fernanda Rodrigues Seixas — Jadyr Freire Ribeiro — Realizar-se-á, sabbado proximo, o enlace matrimonial da senhorita Fernanda Vasques Rodrigues Seixas, filha do saudoso odontologo Fernando Rodrigues Seixac e da sra. Cely Vasques Pereira Coutinho, com o sr. Jadyr Freire Ribeiro, funccionario do Ministerio da Educação. O acto civil será effectuado na 5.ª Pretoria, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Candido de Souza Rangel e a senhorita Judith de Souza Rangel, e, por parte do noivo, o sr. Jayme Vasques de Freitas e senhora. O religioso terá logar na Igreja de São José, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Jayme Vasques de Freitas e senhora, e, do noivo, o tenente Ruy Freire Ribeiro e senhora.

—

Senhorita Rosa de Maracajá — Alberto Gomes de Miranda e Silva — Effectua-se, hoje, ás 16 horas, á rua professor Valladares 67, o enlace matrimonial da senhorita Rosa de Maracajá, filha do dr. Arthur de Maracajá e da exma. sra. Julia de Maracajá, com o sr. Alberto Gomes de Miranda e Silva, alto funccionario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, filho da viuva Josepha Gomes de Miranda e Silva.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o dr. José Vinhaes, funccionario da Camara dos Deputados, e senhora; e por parte do noivo o coronel Antonio de Almeida Sampaio e a sra. Alexia Mancebo.

Festas

Tijuca Tennis Club — Será no domingo proximo o 7.º Grande Jantar Dansante do Tijuca Tennis Club, em homenagem aos tennistas tijucanos que brilhantemente conquistaram o Campeonato da Cidade. A bella festividade, que contará com um interessante programma artistico de Lamartine Babo, terá inicio ás 20 horas, terminando ás 24. Como de costume, o Departamento Social sorterá entre as pessoas que tiverem mesa reservada, uma delicada lembrança. Tocará a jazz-band de Napoleão Tavares. Traje completo.

Viajantes

Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram, hontem, do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: dr. Lopes Rodrigues, sra. Eunice Lopes Rodrigues, dr. Gudesteu Pires, dr. Thomas Andrade, sra. Erica Rothe, Maria Luiza Rothe, dr. Athos Rache, dr. Frederico Costa Cruz, sra. Marilia Sá Cruz, Paulo O. Bello, Francisco Marschner, dr. Fabio B. de Andrada Silva, sra. Sophia Carneiro Lins, Octavio Lins, dr. Epaminondas Vieira de Macedo, Nagib H. Maluf, sra. Alzira da Silva Brochado e Sylvio da Silva Brochado; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO, Francisco Lombardi, Alvaro Maletta, Mauro Roberto Maletta, Aarão Gordon, Alfredo G. dos Santos, dr. Alfredo Caldas, sra. Aldira Caldas, Emilio Mejia, José Carlos Xavier, Cesario Ripper Ferreira, Oscar Hermanny, Alberto Luiz Hermanny, dr. João Manso Pereira, dr. Aplius de Vasconcellos, sra. Maria Claudia Vasconcellos e Edward Nogueira.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para VICTORIA, José da Silva Gordo e Nelson P. da Costa; para a BAHIA, dr. Edgar Rego dos Santos, prof. José Carlos Ferreira Gomes, Lucillo de Castro, dr. Mario Magalhães de Souza Freire, sra. Cordelia Jordão Freire e Antenor Rodrigues; para o RECIFE, Eugene J. Depalle e Arnaldo Silva Almeida; e para NATAL, deputado Francisco Martins Veras.

Destinando-se a BUENOS AIRES, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para SANTOS, os srs. Paulo Rodrigues Alves, dr. Ramulfo Prata e Emerson José Moreira.

Para PORTO ALEGRE, os srs. dr. José Loureiro da Silva, Walmor Bueno, Samuel Dietschi e sua esposa, a sra. Frieda Dietschi e sua filha, a senhorita Lori Dietschi, os srs. João das Neves Pinheiro, Rudolf Falk e Manoel Athayde.

Para BUENOS AIRES, os srs. Emil Jules Frey, Leopoldo Bruxel e Franz Bartowsky.

Procedente de BELEM DO PARA', com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De BELEM, os srs. dr. Roberto Pimentel, Francisco Nunes Martins e Eliezer Rodrigues.

De NATAL, o sr. João Meirelles Junior.

De RECIFE, os srs. dr. Rafael Xavier e sua esposa, a sra. Noemia Xavier, e José Gomes da Silva.

De BAHIA, os srs. dr. João Pedreira Filho, Adolfo Herz e Antonio Silveira.

De VICTORIA, o sr. Carlos Avanci.

—

Dr. Octavio Guinle — A bordo do "Cap Arcona" regressou, hontem, da Europa, o dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, director de importantes empresas e companhias nacionaes e figura de grande destaque na sociedade brasileira.

Fallecimentos

Em sua residencia, [...] fessor Gabizo n.º 286, falleceu ante-hontem o tenente-coronel do Exercito dr. Alberto de Faria. Era o extincto figura de destaque na sua classe, tendo sido professor cathedratico da Escola Militar e da Escola Technica do Exercito. Foi lente da Escola de Medicina do Instituto Hahnemanniano, desfrutando grande conceito nos meios medicos desta capital, onde era tido como um dos mais afamados homeopathas. Do seu consorcio com a sra. Iracema de Frias Villar Faria, deixa duas filhas, senhoritas Iriene e Ceseline. O enterramento verificou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Por alma do professor Antonio Joaquim Vianna, celebra-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, mandada rezar pela sua familia.

:·: MUSICA :·:

THEATRO MUNICIPAL

A "Boheme", de Puccini, em famosa edição, hoje, á noite — Bidú Sayão e Gagliano Masini são os principaes interpretes

Bidu' Sayão, no papel de "Mimi", em que hoje se apresentará

Bidu' Sayão será, hoje, á noite, no Municipal, a Mimi da "Bohême", de Puccini! Essa a noticia alviçareira que enche de satisfação e enthusiasmo a cidade, que ama o theatro de opera e se orgulha de haver com os seus applausos aberto á genial cantora patricia, a estrada de gloria e da immortalidade. Bidu' será uma Mimi ideal, sua gentil figura e sua garganta de ouro, casando-se harmoniosamente á heroina do suave e sentido romance de amor, que Puccini traduziu genialmente em musica.

A artista e a cantora viverão, logo mais, novos instantes consagradores, como uma só expressão de sublimidade das artes do canto e de representar.

Rodolfo será encarnado por Galliano Masini, o valoroso tenor que foi uma das mais gratas revelações da actual temporada e que conquistou definitivamente, a admiração da platéa do Municipal.

Nos demais papeis veremos Théa Vitulli, cantora patricia, estimada do publico e que será uma interessante Musetta; Victor Damiani, um dos artistas predilectos da platéa, pela sua bella voz de barytono e presença scenica e que interpretará o papel de Marcello; Corrado Zambelli, que tem no Colline uma das suas mais expressivas creações; S. Pol, que quer no Alcindor, quer no Benoit, far-se-á applaudir, e Cesare Sparti, que será excellente Parpignol.

Galliano Masini, interprete de Rodolpho

Dirigirá a orchestra o provecto maestro Angelo Questa, que saberá emprestar o maximo brilho á partitura, de módo que nenhum elemento de exito seja desprezado para que a récita de hoje, no Municipal, undecima de assignatura, se constitua em um dos mais admiraveis espectaculos já realizados no nosso primeiro theatro.

Parte hoje Pablo Casals

Pelo "Massilia" que parte hoje ás 10 horas para a Europa, segue o famoso violoncellista Pablo Casados, o virtuose extraordinario que todo o mundo já consagrou e que vem de confirmar a justa fama de que vem precedido, no concerto que realizou na Cultura Artistica.

Cultura Artistica

Pablo Casals

Um espectaculo digno dos seus altos fóros de cultura artistica, foi o que nos proporcionou na noite de segunda-feira, essa benemerita sociedade musical.

Um salão abarrotado de gente sobrando pelo palco. E um extraordinario musico fazendo a grande e verdadeira arte, eis o que foi o concerto de Pablo Casals.

O nome aureolado do celebre violoncellista, nome que já não se discute mas apenas se admira, dispensa quasi o contorno das referencias em expansões que se annullam ante o seu valor, ainda mais porque ellas seriam simples repetições das phrases eloquentes de enthusiasmo expedidas por outras vozes nesse longo periodo de victorias que tem sido a sua carreira.

Entretanto, o nosso dever de critico é falar para o publico e dizer aos que não as gozaram as emoções vividas pelo auditorio immenso que superlotou o Theatro Municipal.

A sua technica surprehendente, a linha nobre do seu phraseado, a sua inconfundivel personalidade artistica dominam o publico e o collocam num logar privilegiado entre os maiores "virtuoses" da actualidade.

Casals escolheu para a sua apresentação um programma que bem definiu a sua tempera de artista.

Sisudo, austéro, embebido do espirito puramente classico, a moldura foi a mais pomposa para a exhibição da sua sensibilidade, embora algo forte e impenetravel para os que amam a musica mas não a vêem com os olhos abertos pelo estudo especializado.

Beethoven com a SONATA EM LA' MENOR OP. 69, abriu o concerto, cabendo ao mestre de Bonn, conquistar as primeiras palmas para o seu interprete.

A variedade de andamentos, do ALLEGRO ao SCHERZO e deste ao ALLEGRO FINAL, encontraram immensa riqueza de colorido, num verdadeiro esplendor sonóro, em constantes e novos meios de encantar e prender.

A SUITE, de Bach, para violoncello, sólo, foi um numero magnifico onde rebrilhou toda a austeridade do estylo, num amaranhado de cantos e contra-cantos, resaltados ao sabôr do arco, emquanto a mão esquerda desenvolvia os pensamentos e motivos que se coordenam e completam.

Difficil para o grande publico, teve este porém a seguir uma execução mais accessivel na SUITE EM ESTYLO POPULAR, de Schumann.

Ahi, já o romantismo deu margem ás mostras de lyrismo, traduzidas em sonoridades acariciadoras, ora elegantes e pittorescas, de grande agrado para o auditorio, emquanto uma SONATA, de Locatelli, lembrando as subtis melodias mozartianas foi ouvida com arte impeccavel, revelando uma doçura de timbre e um gosto finissimo.

Dois extras foram dados sob apotheotica manifestação da platéa, entre os quaes GOYESCAS, de Granados e MOMENTO MUSICAL, de Schubert.

E, ha apenas a lamentar que mais uma occasião não tenhamos de ouvir o eminente artista senão esta proporcionada pela Cultura Artistica, limitando-se assim aos socios o direito de um gozo tão elevado e de uma tão alta lição de arte, já que traria um outro concerto a vantagem de se poder ouvil-o em estylos differentes, demonstrando a sua capacidade de vencel-os a todos, com igual mestria, como, por exemplo, nos autores hespanhoes, vibrante e incomparavel como deve ser elle na interpretação da propria alma, reflectida nas musicas de Albeniz ou de Granados, de Turina ou de Manuel de Falla, nas suas obras typicas cheias de lyrismo e rythmo exasperado e soberbo.

D'OR.

Arnaldo Rebello no Conservatorio Brasiliense de Musica

Por decisão unanime do Conselho Technico Administrativo do Conservatorio Brasiliense de Musica, passou a fazer parte do Corpo Docente daquelle estabelecimento, como professor effectivo, o pianista Arnaldo Rebello, cuja carreira de concertista é muito conhecida e que agora ingressa no magisterio.

Approxima-se a estréa da Companhia Lyrica Theatro Brasileiro

Novas phases para a arte lyrica nacional apresentam-se na proxima temporada lyrica da Companhia Lyrica Theatro Brasileiro, cuja estréa dar-se-á em Outubro proximo, talvez na segunda quinzena, no Theatro Municipal.

No elenco serão ouvidos os novos artistas lyricos nacionaes, vozes de grandes possibilidades para o futuro e, sobretudo, cada qual dispondo de grandes reservas artisticas para honrarem a arte lyrica brasileira. Essa obra grandiosa a ser realizada pela S. A. Thetro Brasileiro constitue, portanto, um patrimonio para a nossa cultura artistica e de alta expressão para o scenario lyrico de todos os povos.

O Brasil alinha-se, portanto, nos primeiros postos do theatro lyrico do mundo com essa iniciativa, que, por todos os motivos, consiste numa pagina brilhante para os artistas lyricos brasileiros. Assim, com a iniciativa que iremos assistir, os artistas lyricos nacionaes encontrarão apoio ás suas pretensões e solidificam um ideal ha tanto tempo guardado.

Conferencia musical do professor Aires de Andrade

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, estão sendo distribuidos diariamente das 16 ás 19 horas, com intensa procura, os convites para a Conferencia que o Professor Aires de Andrade realizará na proxima terça-feira, 21, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Musica, sobre Aspectos do Lyrismo na Musica Popular Brasileira e que será illustrada por Carmen Miranda, Mara, Waldemar Henrique, Jorge Fernandes, Bando da Lua e Orpheão da Brigada de Pernambuco.

O interventor fez-se representar

O capitão Isolino Ulha, assistente militar do Interventor no Districto, representou-o na sessão solemne commemorativa do 34.º anniversario da União dos Operarios Estivadores.

Mais de 2.000 objectos á disposição dos seus destinatarios, nos Correios

Segundo informações da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, os serviços de "colis-postaux", apesar de grande desenvolvimento que têm tido ultimamente, estão em bôa ordem, esperando, porém, a secção competente sejam procurados pelos destinatarios os 2.553 objectos já promptos para a entrega, exclusive os destinatarios do Corpo Diplomatico e repartições publicas.

A Directoria Regional dos Correios dirige, mesmo, por nosso intermedio, um appello aos interessados, afim de que, retirados aquelles objectos, possa a repartição dispôr do espaço necessario para attender aos numerosos "colis" que ali dão entrada a todo o momento.

A situação dos praticantes dos Correios e Telegraphos

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, submetteu ao estudo da Commissão de Efficiencia da sua secretaria de Estado, o processo referente á situação dos praticantes do Departamento dos Correios e Telegraphos, em face das disposições da lei do reajustamento.

A construcção de navios para a nossa marinha mercante

O ministro da Viação prestou á empresa Matsuo Dockard, de Nagasaki, Japão, as informações solicitadas pela mesma companhia com referencia á construcção de navios do typo "Santos-Maru", para a marinha mercante do nosso paiz.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

A conversão do sr. Eurico Penteado

Quando se iniciou o programma de "defesa do café" brasileiro, um dos pontos atacados pelos nossos technicos officiaes foi o da qualidade de nossa producção. Era, convenhamos, uma maneira de desculpar a politica valorizada seguida durante os ultimos annos da chamada Republica Velha. Para não ter que confessar que os nossos concorrentes progrediam á sombra do nosso "guarda-chuva" valorizador, os dirigentes da nossa politica official passaram a declarar que os outros productores augmentavam constantemente as suas vendas, porque produziam "artigo fino", emquanto que a producção brasileira era "toda" de pessima qualidade. O pobre do lavrador, que trabalha de sol a sol, que fez a maravilha das "ondas verdes", passou a ser calumniado como displicente, inculto, descuidado e até relapso. A culpa do recúo do Brasil e do avanço dos competidores era dos governos que faziam a retenção rigida e a valorização, mas do homem da gleba que entregava ao commercio "cisco" e "ardidos", "pretos", "chochos" e "marinheiros", em vez de café.

Como remediar a situação? Aprimorando a qualidade do café brasileiro? Dando ao lavrador instrucção technica e opportunidade para produzir artigo limpo e fino? Não. Nesta solução só muito tempo depois, veiu a pensar o sr. Souza Mello, embora sem ter podido levar a bom termo a sua campanha em beneficio dos cafés finos. O em que se pensou e se executou, exactamente no ultimo anno da Republica Velha, foi em decretar a prohibição da exportação dos cafés abaixo do typo 8, o que foi feito por meio do decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930.

Vindo a Republica Nova, a "musica" tocada continuou sendo a mesma. Passou-se á fazer ironia, officialmente, sobre a quantidade de "cisco" que, annualmente, impingimos aos nossos freguezes, como café. Inventou-se uma anecdota ridicula e mentirosa de uma rua de Hamburgo calçada com impurezas tiradas do café brasileiro. Os ouvidos do ministro da Fazenda de então, sr. Oswaldo Aranha, foram envenenados de uma maneira terrivel. E aquelle homem publico, em manifestações publicas, repetiu toda aquella litteratura contra o trabalho dos nossos agricultores.

Era "leader" daquella campanha o sr. Armando Vidal, que chegou a mandar calcular quantos milhões de saccas de "lixo" o Brasil já havia, até então, exportado como café.

E o technico official mais qualificado do momento era o sr. Eurico Penteado, que defendeu, ardentemente, a conservação do decreto do sr. Washington Luis, que prohibia a exportação de café abaixo do typo 8.

Em vão se mostrou, de lá para cá, que aquelle decreto fez com que o Brasil perdesse mercados que lhe compravam, annualmente, pelo menos, um milhão de saccas de café sujo, que, não podendo mais serem fornecidos pelo Brasil, passaram a ser fornecidos pelos nossos competidores. Em vão se demonstrou que os paizes exportadores dos cafés mais finos e mais suaves reputavam bem as suas escolhas de catação, que eram vendidas, para outros mercados, a muito bom preço. Em vão se mostrou como, não podendo mais vender as escolhas, como faziam antigamente, os nossos fazendeiros passaram a mistural-as com typos mais elevados, com o que se diminuiu, durante muito tempo, a média da producção exportada. Foi tudo em vão. O decreto foi mantido e até hoje permanece em vigor.

Agora, porém, temos um facto novo a registrar. O sr. Eurico Penteado, que fôra um dos pioneiros, na defesa do decreto que prohibiu a exportação dos cafés abaixo do typo 8, mudou de opinião. Vivendo nos Estados Unidos, como representante do Departamento Nacional do Café, estando em contacto directo com os commerciantes do mercado de Nova York, estudando "de visu" a concorrencia feroz que aos cafés do Brasil fazem outros productores, chegou á conclusão de que fôra um erro aquella prohibição. E muito lealmente, muito sinceramente, vem de confessal-o, na entrevista dada, na America do Norte, a 1.º de setembro ultimo, e que já fizemos referencia em nossa chronica de hontem.

A confissão é preciosa e merece ficar aqui archivada. Tratando da discussão da proposta apresentada á Conferencia de Havana, sobre a prohibição, já existente no Brasil e a ser adoptada por todos os paizes americanos, da exportação dos cafés baixos, (coisa que ficou para ser approvada, dentro de sessenta dias, pelos outros paizes convencionaes), disse:

"Cabe aqui um esclarecimento quasi de ordem pessoal, que me impõe o proposito em que sempre estive, de bem servir á causa do café brasileiro, até o extremo limite das minhas possibilidades. Sempre fui, no Brasil, ardente defensor da lei que prohibiu a exportação de cafés inferiores ao typo 8. Julgava que essa lei produzia dois resultados favoraveis: eliminava uma parcella ponderavel da nossa super-producção, e contribuia para melhorar o conceito de nosso café no exterior.

Pude verificar, porém, nos estudos que o Departamento Nacional do Café me mandou fazer dos mercados da Argentina, do Chile, dos Estados Unidos, do Canadá, da França, da Italia, da Hespanha e da Europa Central, que essa lei não nos tem beneficiado, mas sim — e positivamente — nos tem prejudicado. Os clientes a que deixamos de vender esses typos baixos — e que os compravam por exclusiva consideração de preço — não passaram a comprar nossos typos melhores; passaram, simplesmente, a comprar de nossos competidores sul e centro americanos os horriveis "pasilla", "negro", "resaca" e "surinam".

Portanto, ou esses competidores adoptam restricções identicas ás nossas, ou nós abandonaremos taes restricções. Por motivos que não desejo expôr aqui, estou convencido de que esta ultima alternativa é a que mais nos convem."

Cremos não ser necessario adeantar mais nada. E' o technico do Departamento Nacional do Café, em Nova York, quem fala, fazendo uma confissão e uma retratação, muito nobre, aliás, depois de ter defendido, acirradamente, o ponto de vista contrario. Sabemos que os outros paizes não adoptarão as medidas pensadas em Havana, a esse respeito, de vez que todo o resto da Conferencia ruiu tão fragorosamente. Deante disso, só nos resta um caminho a trilhar: revogar o decreto que prohibiu a exportação do café abaixo do typo 8 e entregar ás fogueiras de incineração do proprio Departamento Nacional do Café toda a litteratura que, a respeito, o sr. Armando Vidal fez imprimir, nos tempos em que esteve á frente de nossa principal repartição cafeeira.

O Mercado

O mercado de café funcionou hontem fraco. Na primeira Bolsa local, registraram-se baixas de 100 a 200 réis e, na segunda, baixas de 25 a 75 réis e alta de 125 réis. Foram negociadas 2.000 saccas.

No disponivel, o typo 7 foi cotado a 16$800, pelos dez kilos. Até ás onze horas, foram negociadas 1.102 saccas, total este elevado, até o fim do dia, para 2.185.

Em Santos, registraram-se, de fechamento a fechamento, no contracto "B", baixas de 25 a 75 réis, e, no contracto "C", baixa de 100 e alta de 25 réis. Foram negociadas, no primeiro, 1.000 saccas e, no segundo, 6.500.

Em Nova York, o mercado fechou com altas de um a cinco pontos para o contracto "Rio", com 10.000 saccas de negocio, e baixas de seis e altas de um a quatro pontos, para o contracto "Santos", com 15.000.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Portos destino	Para mais inform.
Trieste	16	Oceania	16	B. Aires	23-5840
Hamburgo	17	S. Campos	17	Rio	23-3756
Southampton	17	Alcantara	17	B. Aires	23-2163
Antuerpia	17	Astrida	18	B. Aires	23-4827
Hamburgo	18	Rio de Janeiro	18	B. Aires	23-5947
Londres	20	Avila Star	20	B. Aires	23-5988
Genova	22	Formose	22	B. Aires	23-1965
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-2930
Genova	23	Formose	23	B. Aires	23-5947
Polonia	26	Colombia	26	B. Aires	23-2896

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Inform.
B. Aires	15	Aura	15	Finlandia	23-1532
B. Aires	15	Massilia	15	Bordéos	23-1965
B. Aires	15	Lipari	15	Dunkerque	23-1965
B. Aires	16	G. San Martin	16	Hamburgo	23-5947
B. Aires	19	Almanzora	19	Southampt.	23-2161
Rio	20	Walkure	20	Hamburgo	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	20	Aldabi	20	Hamburgo	23-4631
B. Aires	21	High Patriot	21	Londres	23-2161
B. Aires	21	Pulaski	21	Gdynia	23-3977
B. Aires	22	Cebeli	22	Hollanda	23-4653
B. Aires	23	Pssa. Maria	23	Genova	23-5840
B. Aires	23	Bore IX	23	Finlandia	23-1532
B. Aires	23	Amstelland	23	Amsterdam	22-9900
B. Aires	24	La Coruña	24	Hamburgo	23-5947
B. Aires	24	Cap. Arcona	24	Hamburgo	23-5947
B. Aires	25	Uruguay	25	Stockholmo	23-2896

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Inform.
B. Aires	15	Algic	15	Baltimore	23-2000
B. Aires	16	N. Prince	16	N. York	23-0754
B. Aires	19	Coldbrook	19	Philadelphia	23-2000
Rio	20	Atalaya	20	N. York	23-3756
B. Aires	23	Pan America	23	N. York	23-2000
B. Aires	23	B. Aires-Marú	23	Japão	23-5988
Rio	27	Aracajú	27	N. Orleans	23-3756
B. Aires	29	W. Prince	29	N. York	23-0754

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Inform.
Baltimore	15	West Selene	15	B. Aires	23-2000
N. York	17	W. Prince	17	B. Aires	23-0754
N. York	23	Caxambú	23	Rio	23-3756
N. York	24	Am. Legion	24	B. Aires	23-2000
N. Orleans	25	Delrio	25	B. Aires	23-2000
N. Orleans	27	Ayuruoca	27	Rio	23-3756
N. York	28	Cliffwood	28	B. Aires	23-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE

Sáe	Navios - Destino	Tel.
15	A. Penna - Belém	23-3756
15	Murtinho - Penedo	23-3756
15	Apody - Aracajú	23-3443
15	Itapagé - Recife	23-3433
16	Aratimbó - Cabedello	23-3433
17	Chuy - Parnahyba	23-4320
17	Aragano - Belém	23-3433
17	D. Caxias - Manáos	23-3756
17	Arassú - Parnahyba	23-3433
18	Itapé - Belém	23-3433
18	Amaragy - Victoria	23-3443
18	Araguá - Canavieiras	23-3433
20	C. Capella - Recife	233756
21	Itassucê - Penedo	23-3433
22	Itaberá - Cabedello	23-3433
24	Poconé - Belém	23-3756
24	Maceió - Recife	23-4320

SAHIDAS PARA O SUL

Sáe	Navios - Destino	Tel.
15	B. Macedo - Antonina	23-6308
15	Aratala - P. Alegre	23-3433
15	Araranguá - P. Aleg.	23-3433
15	Taquary - Victoria	23-3433
15	Paraná - S. Franc.º	23-6308
15	Itapagé - P. Alegre	23-3433
15	Butiá - P. Alegre	23-4320
16	R. Alves - S. Franc.º	23-3756
16	Anna - Laguna	23-3443
16	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
16	Itaipava - Iguape	23-3433
17	Itapura - P. Alegre	23-3433
17	Miranda - Laguna	23-3756
18	Aratau' - Imbituba	23-3433
18	Jary - P. Alegre	23-3443
19	Laguna - S. Franc.º	23-3443
20	Asp. Nascto - Laguna	23-3756
23	P. de Moraes - P. A.	23-3756
24	C. Hoepecke - Lag.ª	23-3433
24	S. Cathar.ª-S. Franc.º	23-6308

ENTRADAS DO NORTE

Setembro	Navios - Procedencia	Tel.
15	R. Alves - Belém	23-3756
15	Pyrineus - Tutoya	23-3756

ENTRADAS DO SUL

Setembro	Navios - Procedencia	Tel.
15	Miranda - Florianop.	23-3756
15	Asp. Nascmto. - Lag.ª	23-3756
16	Chuy - P. Alegre	23-4320
16	C. Capella - P. Aleg.	23-3756
20	C. Hoepecke - Florian.	23-3756
21	S. Cathr.ª-S. Franc.º	23-6308
23	Maceió - P. Alegre	23-4320

MOVIMENTO AÉREO

Destinos:	Aviões da:	Ch.	Sah.
Santigo (Chile)	Condor	—	15
Fortaleza	Panair	—	15
Europa	Condor Lufthansa	—	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Buenos Aires	Pan Am. Airways	15	16
Belém-Estados Unidos	Pan Am. Airways	—	16
Bello Horizonte	Panair	16	16
Fortaleza	Panair	—	17
Belém	Condor	17	18
Porto Alegre	Panair	—	18
Bello Horizonte	Panair	18	18
Matto Grosso e Bolivia	Condor	—	19
Santiago (Chile)	Condor	—	19
Belém-Estados Unidos	Panair	—	19

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL LIVRE

NA ABERTURA: LIBRA, DE 75$330 A 75$500
NO FECHAMENTO: LIBRA, DE 75$330 A 75$800
O FRANCO FOI COTADO DE $545 A $550

Revelou-se, hontem, menos accessivel o mercado monetario livre. Os bancos sacavam sobre Londres de 75$330 a 75$500 e sobre Nova York de 15$200 a 15$250 e faziam as suas coberturas de 75$630 a 75$700 e de 15$050 a 15$100, respectivamente. Deixámos o mercado menos accessivel, no primeiro fechamento. Reabriu mais fraco e assim fechou.

Vigoraram as seguintes taxas de cambio livre nos bancos estrangeiros:

A' VISTA			
Londres, 75$500 a	75$800	Compensação	5$000
N. York 15$240 a	15$300	R. Mark	4$100
Paris, $546 a	$550	Austria, 2$880 a	2$890
Italia	$800	Rumania	$115
Belgica	2$570	Slovaquia, $533 a	$534
Idem, papel	$514	Polonia	2$980
Suissa	3$505	Hollanda	8$400
Portugal	$690	Suecia, 3$900 a	3$910
Idem, provincia	$695	Dinam., 3$380 a	3$390
Hespanha	1$950	B. Aires, 4$595 a	4$600
Allem. 6$115 a	6$120	Uruguay, 8$880 a	8$900
		Japão	4$420

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de cambio livre:

A' VISTA			
Londres	75$330	Suissa	3$495
Nova York	15$200	Portugal	$685
Paris	$545	Compensação	5$000
Italia	$805	Hollanda	8$380
Belgica	2$565	B. Aires, papel	4$650
		Montevidéo	8$810

MERCADO OFFICIAL

O BANCO DO BRASIL COMPRA LIBRAS, Á VISTA, A 56$240 E DOLLARES A 11$350

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para compras:

A' VISTA			
Libra	56$240	Lira	$595
Dollar	11$350	Escudo	$505
Franco	$405	Marco	3$500
Franco suisso	2$605	Florim	6$240
Idem belga, ouro	1$910	B. Aires, papel	3$405

A's 13.50 horas o mercado reabriu inalterado e assim fechou.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

OFFICIAL Á VISTA			
Londres	56$130	Suissa	3$499
Allemanha	3$500	Portugal	$698
Nova York	11$350	Hespanha	1$950
LIVRE Á VISTA		R. Mark	6$110
Londres	75$330	Rg. Mark	4$075
Nova York	15$206	U. Mark	4$149
Canadá	15$250	V. Mark	5$000
Paris	$545	T. Slovaquia	$533
Italia	$784	Hollanda	8$391
Belgica, ouro	2$566	Buenos Aires	4$559
Idem, papel	$614	Japão	4$442

MERCADO DE MOEDAS

Libra	76$329	Peseta	1$404
Dollar	15$577	Florim	8$400
Franco	$580	Peso argentino	4$637
Lira	$738	Peso uruguayo	8$909
Escudo	$705		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 16$800.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
De 1 a 13 do corrente	278.322.548
Total	278.322.548

MOEDAS DE OURO

Libra	123$010
Dollar	25$267
Franco	4$872
Franco suisso	4$872

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	115 %	125 %
Prata da Monarchia	180 %	190 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	175 %
Prata da Republica	110 %

BOLSA DE TITULOS

Esteve animado o mercado de valores, cujos negocios se fizeram em escala regular. As Apolices da União, nominativas, ficaram fracas e firmes as ao portador. As Obrigações do Thesouro nacional e de Minas Geraes não accusaram alteração. Todos os outros valores ficaram como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
4 Uniformisadas, de 1:000$, nom.	803$000
27 Idem, idem, idem, idem	805$000
2 Div. emissões, de 200$, nom.	[illegible]
1 Div. emissões, de 1:000$, nom.	775$000
117 Idem, idem, idem, idem	770$000
5 Div. emissões, de 1:000$, port.	810$000
2 Idem, idem, idem, idem	812$000
3 Idem, idem, idem, idem	813$000
83 Idem, idem, idem, idem	814$000
14 Idem, idem, idem, idem	815$000
21 Idem, idem, idem, idem	816$000
108 Idem, idem, idem, idem	817$000
46 Idem, idem, idem, idem	818$000
77 Idem, idem, idem, idem	820$000
REAJUSTAMENTO	
332 De 1:000$, c/2 sem. venc.	820$000
APOLICES ESTADUAES	
59 Minas, de 200$, 5 %, port., 1934	140$500
23 Idem, idem, idem, idem	150$000
11 Minas, de 1:000$, 5 %, nom., antig.	570$000
205 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª série	179$000
115 Minas, de 1:000$, 7 %, pt., d. 10.246	697$000
15 Idem, idem, idem, idem	699$000
313 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$000
39 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	923$000
27 Idem, idem, idem, idem	930$000
11 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	93$000
APOLICES MUNICIPAES	
34 Emprestimo de 1906, 6 %, port.	150$000
65 Emprestimo de 1931, 5 %, port.	168$000
2 Idem, idem, idem, idem	170$000
75 Decreto 1.535, 7 %, port.	171$5000
MUNIC. DOS ESTADOS	
12 Porto Alegre, de 50$, 2 ½ %.	50$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
45:000$ Thesouro, de 1:000$, 1921	1:020$000
15 Thesouro, de 500$, 1930	515$000
110 Thesouro, de 1:000$, 1930	1:050$000
130 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:040$000
25 Thesouro, de 1:000$, 1937	900$000
10 Emprestimo de 1909, de 1:000$, port.	798$000
OBRIG. DOS ESTADOS	
5 Thesouro de Minas, de 1:000$, 9 %	932$000
ACÇÕES DE BANCOS	
50 Banco dos Funccionarios	52$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50 Progresso Industrial	410$000
VENDAS POR ALVARA'	
8 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
10 Div. emissões, de 1:000$, nom.	775$000
15 Idem, idem, idem, idem	778$000
25 Acções da Casa Salathé	65$500
20 Manufactura Fluminense	250$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Emprestimo 1937, 6 %, port.	900$000	898$000
Reajustamento, c/2 sem. venc.	822$000	820$000
Reajustamento, c/7 sem. venc.	—	928$000
Uniformisadas, 5 %.	805$000	804$000
Diversas emissões, nominaes	775$000	770$000
Diversas emissões, portador	820$000	819$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:030$000	1:018$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:055$000	1:050$000
Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:040$000
Obrigações Ferroviarias	1:050$000	1:045$000
Obrigações Rodoviarias, port.	790$000	760$000
Obras do Porto	800$000	795$000
MUNICIPAES		
Libras 20, nominaes	—	440$000
Libras 20, portador	530$000	525$000
Emprestimo de 1906, portador	159$000	158$000
Emprestimo de 1914, portador	—	155$000
Emprestimo de 1917, portador	155$000	153$000
Emprestimo de 1920, portador	154$500	153$500
Emprestimo de 1931, portador	170$000	168$000
Idem, idem, idem, (cautelas)	163$000	162$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	170$000
Decreto 1.550, 8 %	178$000	—
Decreto 1.622, 6 %	170$000	165$000
Decreto 1.983, 8 %	192$000	191$000
Decreto 1.999, 7 %	—	170$000
Decreto 2.098, 8 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	175$000	170$000
Decreto 2.339, 7 %	170$000	—
Decreto 3.264, 7 %	175$000	174$000
Petropolis, 1918	—	180$000
Bello Horizonte, 7 %	690$000	685$000
Barreto Gravatahy	820$000	795$000
Uberaba	100$000	—
ESTADUAES		
Obrig. de Minas, 1:000$, 8 %	934$000	933$000
Minas, de 200$, 5 %, pt., 1934	150$000	149$000
Minas, de 200$, 2.ª série, 9 %	179$000	178$500
Minas, 7 %, nom. e port.	699$000	695$000
Minas, 5 %, portador	575$000	570$000
Minas, 5 %, nominativas	590$000	—
Pernambuco, de 100$, 5 %	93$000	92$500
Paulistas, de 100$, 5 %	193$500	193$000
S. Paulo de 1:000$, 8 %, uniformisadas, 2.ª série	925$000	923$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	—	855$000
Rio, de 100$, 4 %.	110$000	108$000
[illegible] 500$, 8 %	425$000	410$000
Esp. Santo, 1:000$, 6 %, nom.	620$000	600$000
Esp. Santo, 1:000$, 8 %, nom.	820$000	810$000
Paraná, de 200$, 5 %	130$000	—
Porto Alegre, 2 ½ %	49$000	—
Bonus Paulistas	95 %	95 %
ACÇÕES		
Banco do Brasil	365$000	360$000
Banco dos Funccionarios	54$000	53$000
Banco Mercantil	505$000	492$000
Banco do Commercio	—	200$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	90$000
Banco Portuguez, portador	100$000	—
Banco Regional	—	250$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	103$000	100$000
Paulista	—	211$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	310$000	300$000
Alliança	—	100$000
Paulista	—	200$000
Cometa	120$000	100$000
Petropolitana	200$000	190$000
Progresso	415$000	400$000
Manufactura Fluminense	250$000	236$000
Nova America	285$000	280$000
Corcovado	110$000	85$000
Brasil Industrial	—	320$500
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	—	2:500$000
Garantia	—	125$000
Brasil	—	118$000
Argos Fluminense	—	2:620$000
Sagres	480$000	—
DIVERSAS		
Brasileira de Phosphoros	220$000	180$000
F. Electricidade	—	1:500$000
Docas de Santos, portador	257$000	255$000
Docas de Santos, nominativas	287$000	280$000
Artefactos de Borracha	120$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	225$000
Brasileira de Petroleo	400$000	100$000
Diamantifera	50$000	30$000
Mineira de Lacticinios	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	450$000
Centros Pastoris	31$000	29$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	196$000	195$000
Docas de Santos	196$000	195$000
Docas da Bahia	—	41$000
Banco Hyp. "Lar Brasileiro"	201$000	200$000
Nova America	1:070$000	—
Bellas Artes	220$000	210$000
Mercado Municipal	—	200$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Manufactora Fluminense	220$000	212$000
Progresso Industrial	202$000	201$000
Industrial Mineira	180$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Federal de Fundição	—	200$000
Alliança Industrial	202$000	190$000
Edificadora	—	125$000
Fluminense F. C.	68$500	—
S. A. "Propriedade"	—	55$000
Carris Porto Alegrense	—	211$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	95.10. 0	95. 0. 0
Novo Funding, 1914	71. 0. 0	70.10. 0
Funding, 1931, 5 %, 40 a.	66. 0. 0	66. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.15. 0	20. 0. 6
Emprestimo de 1913, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
Pará, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Impv. & Freehold Land (pref.)	47. 0. 0	47. 0. 0
Bank of London & South America, Limited	6.10. 0	6.10. 0
Brazilian Traction Ligth & Power Co., Limited	22.50	22.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Limited	0. 1. 3	0. 1. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., (ordinarias)	77.10. 0	78. 7. 6
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.17. 4 ½	0.17. 7 ½
Imperial Chemical Industries Limited	1.16. 9	1.16. 9
Leopol. Railway Co., Ltd., n/cm., term. deb., 1935	38. 0. 0	38. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Share)	2.19. 7 ½	2.19. 7 ½
Rio de Janeiro, City Imp. Co., Limited	0.18. 9	0.18. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1.10. 9	1.10. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegr. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TIT. ESTRANGEIROS		
Emprest. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100. 5. 0
Consolidadas, 2 ½ %	73.15. 0	73. 7. 6

MERCADO DE CEREAES

Regularam as cotações abaixo, para os diversos generos, no mercado atacadista:

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	104$000	a	106$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	100$000	a	102$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	92$000	a	94$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	95$000	a	97$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	89$000	a	91$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	79$000	a	81$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	78$000	a	80$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	76$000	a	78$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	70$000	a	72$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	64$000	a	66$000
Sunga, 60 kilos	35$000	a	36$000
Alfafa nac. ou estrangeira, kilo	$540	a	$550
Amendoim em casca, 52 ks.	25$000	a	26$000
Alhos nacionaes, cento	2$500	a	10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	14$000
Alpiste nacional, kilo	2$000	a	2$100
Bacalhão especial, 58 ks.	220$000	a	225$000
Bacalhão superior, 58 ks.	205$000	a	210$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	170$000	a	[illegible]
Banha de Porto Alegre, caixa	235$000	a	260$000
Banha de Laguna, caixa	237$000	a	240$000
Banha de Itajahy, caixa	243$000	a	260$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$900
Batatas do sul, kilo	$500	a	$900
Cebolas nacionaes, caixa	46$000	a	48$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	34$000	a	35$000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	32$000	a	33$000
Farinha de mandioca ent., 60 ks.	26$000	a	27$000
Farinha de mandioca, gros., 60 k.	20$000	a	21$000
Feijão preto, espec., novo, 60 ks.	42$000	a	44$000
Feijão preto, bom, 60 ks.	36$000	a	38$000
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	48$000	a	55$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	— Nominal —		
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000	a	38$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000	a	44$000
Feijão branco	72$000	a	110$000
Feijão fradinho	74$000	a	76$000
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500	a	13$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	25$000	a	27$000
Herva matte, barrica	[illegible]	a	[illegible]
[illegible] 30 kilos	60$000	a	63$000
Linguas defumadas, uma	3$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., kilo	2$600	a	2$800
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$300	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	7$600	a	8$600
Milho Cattete amarello, 60 ks.	19$000	a	22$000
Milho Cattete, amarello, 60 ks.	17$000	a	17$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	16$000	a	17$000
Polvilho do sul, kilo	$600	a	$700
Polvilho do norte, kilo	$600	a	$650
Tapioca, kilo	$900	a	1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$300	a	3$400
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$900	a	[illegible]
Xarque, patos e mantas, nac., kilo	[illegible]	a	2$800

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Em 14 de Setembro de 1937

Esse mercado, hontem, abriu e regulava calmo. Vigorou o typo 7 no quadro negro á razão de 16$800 por 10 kilos e até ás 11 horas foram negociadas 1.102 saccas. Depois, fóra do mercado, foram negociadas mais 1.083, no total de 2.185, contra 3.131 ditas de vespera. Fechou calmo o mercado e sem alteração nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 19$000 — Typo 4 18$500
Typo 5 18$000 — Typo 6 17$500
Typo 7 17$000 — Typo 8 16$500

O anno passado o typo 7 foi cotado a 14$800 por 10 kilos.

Taxa semanal — Café commum 1$750; café fino, 2$270.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 11.		689.433
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.633	
Pela Central	3.831	
Reg. Flum. Rio	1.385	
Reg. Esp. Santo	802	8.651
Total		698.084
Sahidas:		
Europa	1.932	
Rio da Prata	1.250	
Asia	375	
Cabotagem	195	3.752
Total		694.332
Consumo local		1.000
Stock em 13.		693.332
Idem, anno passado		604.940
Entradas geraes em 13.		66.590
De 1.º de julho		323.536
Idem, anno passado		443.199
Sahidas geraes em 13.		54.565
De 1.º de julho		284.879
Idem, anno passado		378.449
Revertido no stock desde 1.º de julho		4.400

MERCADO A TERMO

COTAÇÕES POR 10 KILOS

1.ª BOLSA

(Contracto A) — Base Typo 7

Mezes	Vend.	Comp.
Setembro	16$800	16$650
Outubro	16$525	16$350
Novembro	16$325	16$150
Dezembro	16$250	16$100
Janeiro	16$100	15$900
Fevereiro	15$925	15$725

Não houve vendas
Mercado paralysado.

2.ª BOLSA

COTAÇÕES POR 10 KILOS

(Contracto A) — Base Typo 7

Mezes	Vend.	Comp.
Setembro	16$725	16$650

Conclue na 13.ª pagina

ASSUCAR

O mercado desse producto, hontem, abriu e regulava sustentado. Vigoravam os preços nos limites da vespera e registraram-se regulares negocios sobre o disponivel. O mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regular	41$000 a 42$000
Branco crystal	59$000 a 60$000
Demerara	— nominal —

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 11.		27.352
Entradas:		
De Campos	8.938	
De Minas	2.515	11.453
Total		38.805
Sahidas		7.955
Stock em 13		31.850

Usina de 1.ª	56$500	56$500
Usina de 2.ª	53$500	53$500
Crystaes	50$000	50$000
Demeraras	41$000	41$000
3.ª sorte	36$000	36$000
Somenos	10$500	10$500
Brutos seccos	8$000	8$000
Entradas:	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	1.500	1.500
Exportação:		
Norte do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	85.500	85.500

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	64$000 a 65$000
Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	47$000 a 48$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preço por 15 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	6/3 ¾	6/3 ¾
" em out.	6/4 ½	6/4
" em dez.	6/5 ¾	6/6
" em março	6/6 ¾	6/6 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	2.43	2.44
" em jan.	2.29	2.30
" em março	2.31	2.31
" em maio.	2.34	2.34

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

THEATRO

Em Portugal

TRES "ESTRELLAS" BRASILEIRAS NA PROXIMA TEMPORADA THEATRAL DE LISBOA?

Segundo lemos em um jornal portuguez, no proximo inverno actuarão num palco da capital portugueza tres figuras do theatro e do radio brasileiros.

Estas figuras são a vedette Bartira, e as cantoras Carmen e Aurora Miranda. E' pelo menos o que se lê na folha lisboeta — "Diario de Noticias".

A nota que nos autoriza a dar o "furo", é a seguinte e foi publicada no numero de 18 de agosto ultimo:

"A' VOLTA DOS THEATROS — Quere saber o que me disseram?

— Diga lá o que lhe disseram.

— Disseram-me que numa revista, de grande montagem com que um dos mais antigos theatros de Lisboa inaugurará os seus espectaculos de inverno, além da vedetta "Bartira", que foi primeira figura do Casino de Paris, devem apresentar-se ao publico de Lisboa a grande artista Carmen Miranda e sua irmã Aurora Miranda.

— Tudo artistas brasileiras.

— Disseram-me que "Bartira" é filha de portugueses e as irmãs Miranda são portuguezas, embora tenham feito toda a sua carreira artistica no Brasil.

— E você acredita que ellas venham a Lisboa?

— Disseram-me e quem m'o disse é pessoa de confiança".

Bartira, a que se refere a noticia acima, é uma corista da Companhia Negra que, annos atrás, ficou em Lisboa. Dali passou para Madrid, viajou depois todo o sul da Europa indo até o Egypto, voltando em seguida e parando muito tempo em Vienna, onde o successo dessa mulatinha foi louco como louca tem sido a sua actuação em Paris ao lado de Chevalier.

E' possivel que de Lisboa, Bartira venha ao Rio, de onde partiu ha cerca de dez annos.

BASTIDORES

A CIA. DE ESPECTACULOS POPULARES ESTREARA' SEGUNDA-FEIRA, NO OLYMPIA

A Companhia de Espectaculos Populares estreará no Olympia, segunda-feira proxima com a peça "Taboleiro da Bahiana", de Nestor Tangerini.

Será um dos mais bonitos e alegres espectaculos que o Theatro Olympia mostrará aos seus numerosos frequentadores. Os outros artistas terão actuação tambem destacada. Estreará o actor typico Grauna, que acaba de chegar do Rio Grande do Sul.

LA SOBERANA ESTRE'A HOJE EM "RUMO AO CATTETE"

Os empresarios do Theatro Recreio resolveram contractar a dansarina e coupletista La Soberana que estreará hoje em "Rumo ao Cattete" nas duas sessões habituaes ás 20 e 22 horas. Assim, é mais uma série de quadros novos que irão de hoje em deante fortalecer mais ainda a rainha das revistas.

"NADA" DEIXARA' AMANHA O CARTAZ DO CARLOS GOMES

A temporada da Companhia de Comedias Cazarré-Elza-Delorges vae victoriosa no Carlos Gomes, com o apoio do publico e da imprensa carioca que tem prestigiado essa brilhante iniciativa artistica nacional. Apesar do agrado da peça "Nada", a Companhia para cumprir o programma que traçára — que é — apresentar á platéa carioca o seu repertorio constituido de novidades theatraes, levará á scena sexta-feira a comedia: "O dinheiro do leão", original de Carlos Arniches, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

A deliberação da Companhia Cazarré-Elza-Delorges, de apresentar todas as sextas-feiras no Carlos Gomes peça nova, servirá para enthusiasmar ainda mais os "habitués" dos excellentes espectaculos do melhor elenco de comedia do Brasil.

Sociedade Theosophica Brasileira

A Sociedade Theosophica Brasileira que, desde o anno de 1924 que foi o da sua fundação, trabalha em prol do engrandecimento physico, moral e intellectual de nossa Raça, realiza hoje, 15 de Setembro, memoravel sessão esoterica para commemorar a data natalicia de seu Director-Chefe, Professor Henrique José de Souza: por signal que, coincidindo tal data com aquella famosa prophecia encontrada ha pouco na pyramide de Gizeh, ou a de que "seria a 15 de Setembro de 1937, que se daria a entrada de uma Era Nova para o mundo". Por sua vez, "uma Era Nova marca a data de hoje para o já famoso Collegio Iniciatico, mais conhecido como STB", porque, de facto, nas gloriosas paginas de sua Historia se inscreve a finalização de um Cyclo para o dealbar de um outro, capaz de maiores possibilidades a favor da Humana Causa, a começar pela da privelegiada Patria onde possue sua séde a Missão.

"OS MYSTERIOS DE PEKIN" SERA' O NOVO PROGRAMMA DE CHANG

Depois de quasi um mez de permanencia no cartaz o actual espectaculo do João Caetano "Uma viagem ao Inferno" cede-dá o logar depois de amanhã, sexta-feira a "Os Mysterios de Pekin".

Sexta-feira a feérie "Os mysterios de Pekin". Hoje não haverá espectaculo e amanhã ultimas representações de "Uma viagem ao Inferno".

O SUCCESSO DE "O LIRÓ", NO THEATRO REPUBLICA

Prosegue, victoriosa, no cartaz do Republica, a revista "O Liró", que marca, neste momento, o maior successo desta temporada. Realmente, Beatriz Costa, que encabeça o conjuncto artistico portuguez é, em si todo o espectaculo. E nos seus sete numeros, Beatriz sabe divertir o publico.

E junto com ella triumpham seus companheiros: Alvaro Pereira, no "compére", Maria Brazão, na "comére", Nascimento Fernandes, Maria Sampaio, Dina Thereza, Fernanda Coimbra, Rosa Maria, "Maria de Portugal", Carlos Alves, Carlos Baptista, Carlos Barros, as bailarinas Coralia e Trudel e as vinte "girls" que tanta alegria e mocidade derramam sobre o espectaculo.

Hoje "O Liró" subirá á scena, mais uma vez, continuando a sua carreira, nas sessões das vinte e vinte e duas horas.

O FALLECIMENTO DO ACTOR HENRIQUE MACHADO

Falleceu hontem, no Retiro dos Artistas, onde se achava internado, o velho actor Henrique Machado, sendo enterrado no cemiterio São João Baptista. Henrique Machado deixou o commercio para ingressar no theatro, em que trabalhou durante muitos annos.

Além de varios outros elencos, fez, durante largo tempo, parte das companhias organizadas por Leopoldo Fróes, onde se salientou em alguns papeis.

Henrique Machado vem das épocas em que a arte do palco floresceu entre nós e atravessou tambem grandes momentos de crises theatraes.

Foi um interprete sem grandes voos, mas consciencioso, honesto e trabalhador.

A ACTUAÇÃO DE ODILON AZEVEDO EM "TOVARICH"

A carreira de Odilon é de outro dia. Depois de um periodo em que se contractou em alguns elencos, fundou a Companhia Dulcina-Odilon que tantas e tão victoriosas temporadas tem feito no Rival onde presentemente se encontra, incluindo em seu "cast" nomes da categoria e expressão de Aurora Aboim, Atila, Pêra, Conchita e Sarah Nobre. Ali continúa em cartaz, com magnifico successo, a notavel peça de Jacques Deval "Tovarich", quasi com meio mez de representações.

Depois de amanhã, 5.ª feira, "Tovarich" será tambem representada em segunda Vesperal da Mocidade a preços reduzidos.

Odilon é, presentemente, ao lado de Dulcina, um nome de projecção invulgar na scena brasileira.

"O RIO", PELA COMPANHIA ALVARO MOREYRA

A Companhia de Arte Dramatica Alvaro Moreyra, dará hoje no Regina, a 2.ª representação da peça "O RIO", de Julio Tavares.

O espectaculo tem inicio todas as noites ás 21 horas. Aos domingos vesperaes ás 15 horas, e aos sabbados ás 16 horas.

PASSA HOJE O ANNIVERSARIO DO ACTOR JOSE' SOARES

Nos meios artisticos e sociaes do Rio festeja-se hoje o dia natalicio de José Soares, o apreciado actor theatral e cinematographico e distincto homem de theatro que é o administrador da Companhia Dulcina-Odilon.

Perfeito "gentleman", José Soares conquistou e conserva nos circulos jornalisticos como nos meios officiaes, e entre todas as pessoas com que trata, admirações e estimas, o que lhe será demonstrado hoje prazeirosamente.

Commercio, Producção e Finanças

CAFÉ

Conclusão da 12.ª pagina

Outubro	16$425	16$325
Novembro	16$225	16$150
Dezembro	16$150	16$025
Janeiro	15$975	15$900
Fevereiro	15$850	15$850

Foram vendidas 2.000 saccas.
Mercado sustentado.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant
En. Jundiahy, pela Estrada Paulista.	8.000	7.000
Em São Paulo, pela Sorocabana	16.000	5.000
Total	24.000	12.000

EM SANTOS

SANTOS, 14.

FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 duro)

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	19$750	19$750
" em out.	19$550	19$550
" em nov.	18$900	18$900
" em dez.	18$400	15$475
" em jan.	18$100	18$100
" em fev.	17$975	18$000
" em março	18$060	18$000
" em abril.	17$850	17$850
" em maio.	17$775	17$775
Vendas do dia	1.000	500
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	22$300	22$300
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 22$300; anterior, 22$300; anno passado, 18$100.

Embarques — Hoje, 904 saccas; anterior, 5.752; anno passado, ... 14.638.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 5.442 saccas; anterior, 11.550; anno passado, 33.504.

Existencia de hontem por embarcar, 2.200.097; anterior, 2.195.559; anno passado, 2.001.804 saccas.

Sahidas — Para a Europa, 903 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 14. - Não houve cotações neste mercado ficando o disponivel, typo ⅞, a 15$100, por 10 kilos e calmo.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccos
Entradas	3.996
Sahidas	1.375
Existencia	208.709

NO HAVRE

HAVRE, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	284	285 ¼
" em março	295	295 ¾
" em maio.	299 ¾	300 ¾
" em julho.	304 ¾	305 ½
Vendas do dia	52.500	38.000
Mercado	Estav.	Estav

Baixa de ¾ a 1 ¼ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prom. pto p/embarque	49/	49/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	39/3	39/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 14.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª — Contracto novo

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	44	44
" em março.	44	44
" em maio.	44	44
" em julho.	44	44
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO
(Contractos do Rio)

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	6.48	6.45
" em dez.	6.38	6.33
" em março	6.30	6.29
" em maio.	6.28	6.26
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Estav.	A est.

Alta de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado fibroso, hontem, operava estavel, sendo mais desenvolvidos os negocios levados a effeito. Corriam os preços nos limites anteriores e o mercado fechou estavel.

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 48$000	T. 5 45$000
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 40$500
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom
Paulista	T. 3 42$000	T. 5 38$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 48$000	T. 5 41$000
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 40$000
Paulista	T. 3 41$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 11	10 243
Sahidas	264
Stock em 13	9.979

Não houve entradas.

ALGODÃO A TERMO — (COTAÇÕES POR 15 KILOS) —

1.ª BOLSA

CONTRACTO "A"

	Vend.	Comp
Setembro	40$000	38$500
Outubro	39$000	37$500
Novembro	38$000	37$000
Dezembro	37$500	36$500
Janeiro	37$000	36$500
Fevereiro	37$000	36$000

Não houve vendas
Mercado sustentado.

CONTRACTO "B"

	Vend.	Comp.
Setembro	32$000	30$500
Outubro	31$000	29$500
Novembro	31$000	29$500
Dezembro	31$000	29$500
Janeiro	30$000	29$500
Fevereiro	30$000	29$500

Não houve vendas
Mercado sustentado.

CONTRACTO "C"

	Vend.	Comp.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Fevereiro	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

2.ª BOLSA

CONTRACTO "A"

	Vend.	Comp
Setembro	40$000	38$500
Outubro	39$000	38$000
Novembro	38$000	37$000
Dezembro	37$500	36$500
Janeiro	37$000	36$000
Fevereiro	37$000	36$000

Não houve vendas
Mercado paralysado.

CONTRACTO "B"

	Vend.	Comp.
Setembro	31$600	30$000
Outubro	31$000	29$500
Novembro	30$800	29$000
Dezembro	30$600	29$000
Janeiro	30$700	29$000
Fevereiro	30$700	29$000

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

CONTRACTO "C"

	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	s/c.
Outubro	s/v.	s/c.
Novembro	s/v.	s/c.
Dezembro	s/v.	s/c.
Janeiro	s/v.	s/c.
Fevereiro	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	n/c.	46$400
" em out.	n/c.	45$800
" em nov.	n/c.	46$000
" em dez.	46$000	46$600
" em jan.	46$500	46$900
" em fev.	46$800	n/.
" em março	n/c.	47$400
" em abril.	n/c.	46$900
" em maio.	45$400	45$700

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado fraco.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	45$600	46$000
" em out.	45$000	45$700
" em nov.	45$200	46$000
" em dez.	46$400	n/c.
" em jan.	46$900	47$000
" em fev.	47$100	47$300
" em março	46$600	n/c.
" em abril.	45$700	46$900
" em maio.	45$500	45$700

Foram vendidas 2.000 arrobas.
Mercado estavel

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
2.ª sorte, compr.	46$000	46$000
Entradas	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	2.100	2.100
Existencia em saccas de 80 ks.	13.800	14.100

Foram abatidas do consumo 300 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	A est.
S. Paulo Fair, Novo Standard.	5.21	5.29
Pernambuco Fair	4.86	4.91
Macció Fair	4.86	4.91
Amer Fully Midl. Univ. Standards	5.31	5.39
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.11	5.16
" em jan.	5.18	5.23
" em março	5.24	5.28
" em maio.	5.29	5.33

Disponivel brasileiro - Baixa de 8 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 8 pontos.

Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

Amer Futures	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.14	5.16
" em jan.	5.21	5.23
" em março	5.26	5.28
" em maio.	5.31	5.33

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	8.81	8.81
" em jan.	8.81	8.83
" em março	8.91	8.91
" em maio.	9.00	8.99

Commercio de caracter normal, havendo pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.

Baixa de 2 e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	—	14.28
" em out.	13.98	13.88
" em nov.	13.43	13.40
" em fev.	10.87	—
Mercado	Estav.	Estav.
Dispon., typo Barletta p/o Brasil	14.50	14.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	1.01.50	1.03.12
" em dez.	1.02.87	1.05.00

O SONHO DO JUQUINHA

— E recomeçou a discussão — continuou o Juquinha — mas agora era o rapaz que serrava de cima, ajudado pela garotada, que o apoiava. Vendo que estava em minoria, a mulher atirou as malhas para um lado e caminhou para o logar em que estava estendido o gallo. Ia, naturalmente, apanhal-o, mas quando ia deitar-lhe a mão, o gallo ergueu-se, de repente e rumou, a toda a velocidade, para o portão. Por seu lado, o gato ergueu-se tambem e tratou de pôr-se ao fresco, em meio á algazarra da garotada. E assim terminou a briga, "faute de combattants", como dizem os francezes.

DIZ O JUQUINHA...

"COMMIGO E' NA CERTA"

1763—16
8038—10
2689—23
0323— 6
9473—19

PARA TODOS

Vendem-se os seguintes carros:

Packard	6048
Erskine	4457
Dodge	1506
Ford	3370
Hudson	2391
Fiat	772
Chevrolet	955

Todos devidamente licenciados.

DISCOS — Compram-se Discos Victor ou Parlophon dos seguintes numeros:

	3563		1979
	9639		5441
N. O.	3057	A. P.	8792
	5816		9582
	2075		5794

CHEQUES

V. P.

Fluminense	201
Operaria	339
Noite	149
Caridade	102
Mineira	791

Rio, 14 - 9 - 1937.

CONSTANTINO

8215
7345
8515
7160
1235

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem

4944
9441
5536
9603
9524

NOITE

2516 — 1762
5374 — 4287
0922 — 4206
6314 — S.16

A FISCALIZADORA

906
323
278
491
761

VARIANTE

6595
8231
9635
0251
2206

AGAVE AMERICANO

8976
2218
2295
7873
8035

SPORTIVA

7623
5111
5083
6167
3984

A. B. C.

5997
7933
5154
6029
5113

Movimento Turfista

O «Grande Premio Guanabara»

XURI, QUATI, BALTICA E PRELUDIO SÃO OS CONCORRENTES

Chegadas da reunião de sabbado ultimo, no Hippodromo da Gavea

Ficaram hontem organizados os programmas das proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro.

Na reunião de domingo será realizado o "Grande Premio Guanabara", na distancia de 3.000 metros e 25 contos de dotação destinado aos animaes nacionaes de quatro annos e mais idade.

Os programmas hontem conhecidos são os seguintes:

REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "LEPIDO" — 1.200 METROS — 4:000$000:

Diadema 56 kilos — Decidido 56 — De-Jaguaribe 56 — Perigosa 54 — Ufal 56 — Estoica 54 — Veronica 54 — Urca 54 e Bracatéa 54.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "XURI" — 1.600 METROS — 10:000$000:

Braûna 53 kilos — Galan 55 — Afortunado 55 — Gilberto 55 — Ousado 55 — Gangster 55 — Tejo 55 — Cadete 55 — Vendida 53 e Carmo 55.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "MIDI" — 1.600 METROS — 8:000$000:

Doyatangá 53 kilos — Sucuruvy 56 — Satania 53 — Semidéa 53 — Grato 55 e Gandaia 53.

QUARTA CARREIRA — "GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 25:000$000:

Preludio 54 kilos — Baltica 54 — Quati 56 e Xuri 57.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "JEQUITIBA'" — 1.600 METROS — 6:000$000:

(BETTING)

Salvarsan 52 kilos — Bill 51 — Miss Bá 58 — Mussuã 49 — Mairy 58 — Disthenio 50 e Ugerê 52.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "GUANTE" — 1.500 METROS — 4:000$000:

(BETTING)

Caciula 51 kilos — Macassar 58 — Parodia 54 — Auditor 54 — Piauhy 52 — Uraquitan 55 e Ortruda 57.

SETIMA CARREIRA — PREMIO "QUEIXUME" — 1.600 METROS — 4:000$000:

(BETTING)

Pelotense 48 kilos — Mango 53 — Lorraine 48 — Rush 57 — Arquero 50 — Ordenança 48 — Zug 52 e Ariette 58.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "SANTARE'M" — 2.000 METROS — 7:000$000:

Pasos Largos 53 kilos — Viboron 56 — Carreteiro 52 — Lafayette 51 e Tereré 58.

REUNIÃO DE SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "ABAYUBA'" — 1.000 METROS — 4:000$000:

Victoria Régia 54 kilos — Kasicó 55 — Picolino 55 — Mercurio 55 — Violet le Duc 55 — Réo 55 e Laila 53.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "CLIPPER" — 1.200 METROS — 4:000$000:

Casanova 56 kilos — Kong 56 — Raymunda 54 — Jardim 56 — Prateada 54 — Estrellita 54 — Régia 54 e Tendy 54.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "SEGURA" — 1.500 METROS — 4:000$000:

Niobe 48 kilos — Caruna 58 — Yóra 53 — Grey Don 49 — Muyverdugo 52 e Fogueada 48.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "ROYAL STAR" — 1.400 METROS — 4:000$000:

Chicote 52 kilos — Blague 51 — Clipper 57 — Oitibó 56 — Votú 53 — Xamete 58 e Franceza 55.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "DE-JAGUARIBE" — 2.000 METROS — 4:000$000:

(BETTING)

Sylpho 57 kilos — Ijuhy 58 — Triste Vida 52 — Galopador 49 — Raio do Luar 54 — Medoc 55 e Royal Star 52.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "BILHETE" — 1.600 METROS — 5:000$000:

(BETTING)

Everest 58 kilos — Soissons 54 — Oyapock 54 — Tapirapé 53 — Uyrapara 53 e Iapó 50.

SETIMA CARREIRA — PREMIO "BALTICA" — 2.000 METROS — 6:000$000:

(BETTING)

Xodósinho 55 kilos — Mi Flete 53 — Coeur d'Or 54 — Lumine 56 — Oswaldo Aranha 54 — Coringa 55 — Missa Praia 58 e Micuim 55.

VAE EXERCER A PROFISSÃO NA MOO'CA

J. D. Molina, que este anno já obteve alguns applaudidos triumphos na Gavea, vae, definitivamente, exercer sua profissão na Moóca para onde deverá seguir ainda nesta semana.

CAPITAO

O nacional Capitão adquirido ultimamente ao criador patricio sr. Linneu de Paula Machado, pelo jockey Armando Rosa, defenderá a jaqueta da sra. d. Maria Lemos Rocha, esposa do profissional patricio.

ASSOCIAÇAO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS
CONCURSO DE PALPITES (TURF)

Com os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Corrêa Locks . . 61 — 97
2 — Gilberto Vereza . . . . 60 — 97
3 — A. Bastos . . . 62 — 93
4 — A. Corrêa . ... 60 — 93
5 — Homero Campista . . . . 60 — 93
6 — Eduardo Motta . 61 — 92
7 — Manfredo Liberal . . . . 63 — 88
8 — O. Daniel de Deus . . . . 54 — 86
9 — Gerson Cordeiro . . . . 53 — 83
10 — Jorge Maia . .. 55 — 84

"Record" de pontas: — 177$200 — De duplas: — 1:046$000 — Manoel Miró.

TAÇA "A NOITE"

1 — A. Bastos 95
2 — Corrêa Locks 90
3 — A. Corrêa 89
4 — Homero Campista . . 89
5 — Manfredo Liberal . . 88
6 — Jorge Maia 86
7 — O. Daniel de Deus . . 85
8 — Eduardo Motta 85
9 — Gilberto Vereza . . . 84
10 — Oscar Medeiros 83

MUDARAM DE PENSAO

Respectivamente, aos tratadores N. Pires, Flavio Mendes e Waldemar Lima, foram entregues os cavallos Grato e Muy-Verdugo.

O TRABALHO DE QUATI

O alazão do stud Paula Machado montado pelo jockey André Molina trabalhou hontem, pela manhã, a distancia de 2.400 metros. Na milha, o alazão de Ernani de Freitas teve por companheira Tia King (A. Silva) e, muito á vontade, Quati marcou 110" para os 1.600 metros finaes.

MAIS PENSIONISTAS PARA FLAVIO MENDES

Além de Muy Verdugo, Flavio Mendes que vem se destacando como "entraineur" recebeu mais Lulu' e Quypa, productos inéditos pertencentes ao "turfman" capitão Luiz A. de Castro, filhos de Pati e Patita, nascidos no Haras Mondesir, pertencente ao sr. Peixoto de Castro.

SEGUNDA-FEIRA, 20, HAVERA CORRIDA

A Commissão de Corridas resolveu realizar reunião na segunda-feira, 20, feriado municipal.

OS PRODUCTOS DO HARAS JAÇATUBA

Os srs. E. E. A. Assumpção registraram no anno passado os seguintes nascimentos verificados no "Haras Jaçatuba":

Sakuntala, fem., cast., 24-7-936, por Violator e Fusão.

Samambaia, fem., alaz., 28-7-936, por Violator e Imbuia.

Santelmo, masc., zaino, 1-9-936, por Silver Image e Arbitragem.

Sapateador, mac., alaz., 30-7-936, por Lord Mayor e Jota Aragoneza.

Saudoso, masc., tord., 23-8-936, por Lord Mayor e Nostalgia.

Sarabanda, fem., alaz., 27-7-936, por Violator e Habanera.

Secretario, masc., cast., 9-9-936, por Lord Mayor ou Violator e Rouge.

Suggestiva, fem., alaz., 6-8-936, por Jequitibá e Mantilha.

Sayonara, fem., alaz., 18-9-936, por Violator e Aladyr.

Seára, fem., cast., 30-9-936, por Violator e Dilecta.

Sem Trumpho, masc., alaz., 17-10-936, por Violator e Concordia.

Senhorita, fem., alaz., 21-9-936, por Lusignan e Lolita.

Sikla, fem., alaz., 15-9-936, por Violator e Itapeva.

Solidario, masc., alaz., 15-9-936, por Violator e Gallantry.

Sombra, fem., alaz., 2-10-936, por Violator e Kleops.

Symphonia, fem., cast., 5-10-936, por Violator e Royal Car.

Sentinella, fem., cast., 23-10-936, por Violator e Hirondelle.

Sete e Meio, masc., cast., 4-11-9[illegible], por Lord Mayor e Nevada.

Sonata, fem., zaina, 29-10-936, por Violator e Kalmia.

Spartano, masc., cast., 3-12-936, por Violator e Beatrice.

Não Deu Sorte

A Camisa Branca

Ha tempos formou-se uma lenda em torno do unifor me do Fluminense. Asseveravam os torcedores do tricolor que o quadro de camisas brancas não perdia. O sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, chegou a formular um protesto contra o segundo unifor me do tricolor... O encanto, porém, está quebrado. O Fluminense foi vencido pelo Botafogo com as camisas brancas...

Inspectoria do Trafego

Infracções registradas:

Contra mão de direcção — C. 9278 — P. 3986 — 10.252 — 12.038 — 12.387 — 13.747 — 14.432 — 14.589 — 19.057 — 24.602.

Contra mão: — P. 774 — 9116 — 10.385 — Carrocinha 3242.

Desobedienia ao signal: — S. P. 1. 3011 — S. P. 1145 — Bic. 2632 — C. 4942 — 5705 — 9243 — 9079 — 9258 — 9805 — 9817 — 9917 — 9944 — C. D. 8 — Om. 154 — 333 — 322 — 528 — 684 — 743 — 843 — P. 2009 — 2244 — [illegible] — 3268 — 3565 — 3795 — 4266 — 4546 — 5007 — 6501 — [illegible] — 8752 — 9097 — 9099 — 11.868 — 10.008 — 10.028 — 10.424 — 11.059 — 12.619 — 13.719 — 14.442 — 15.800 — 17.562 — 17.819 — 19.129 — 19.504 — 20.686 — 21.315 — 22.430 — 22.719 — 23.437 — 24.053 — 24.273 — 24.745 — 21.754 — 24.754 — 24.968 — 24.386.

Angariar passageiros: — P. 3638 — 3874 — 13.265 — 14.882 — 15.625 — 16.544 — 22.824.

Estacionar em local não permittido: — M. G. 124 — Bonde 640 — C. 4350 — 9026 — 9255 — Om. 110 — 561 — 622 — 817 — P. 358 — 1132 — 1733 — 1765 — 1990 — 2700 — 3099 — 4085 — 4148 — 4413 — 4439 — 4508 — 4685 — 5947 — 6029 — 7177 — 7285 — 7427 — 7558 — 7623 — 7558 — 7643 — 7981 — 8100 — 8154 — 8280 — 8986 — 9796 — 9979 — 10.677 — 10.678 — 11.928 — 13.367 — 13.861 — 14.565 — 15.854 — 15.881 — 15.887 — 16.362 — 16.657 — 17.014 — 17.156 — 18.152 — 19.361 — 19.442 — 20.635 — 20.813 — 20.946 — 20.953 — 21.533 — 21.762 — 21.924 — 22.150 — 23.170 — 23.173 — 23.370 — 23.406 — 23.275 — 23.811 — 23.848 — 24.082 — 24.091 — 24.279 — 24.367 — 24.381 — 24.443 — 24763.

Marcha a ré: — C. 6517 — P. 15.257.

Falta de attenção e cautela: — Om. 432 — 896 — P. 7602 — 21.158.

Não diminuir a marcha: — P. 24.274.

Excesso de velocidade: — S. P. 1. 13.383.

Falta de settas: — C. 17 — 6115 — 7681.

Descarga livre: — C. 1374.

Meio fio e bonde: — C. 8434.

Desobediencia ás ordens de serviço: — Om. 13 — 98 — 765 — P. 2377.

Passar á frente de outro: — Om. 170 — 223 — 629 — 691 — 832 — 856 — 873 — 892 — 974.

Retardar a marcha: — Om. 206.

Falta de luz: — Om. 356 — 775 — P. 7459.

Interromper o transito: — Bonde 124 — 2001 — Om. 686.

ANNUARIO ASSUCAREIRO PARA 1937

Acha-se no 3.º anno de publicação o "Annuario Assucareiro", editado pelo Instituto do Assucar e do Alcool. O "Annuario" corresponde ao corrente anno, que acaba de apparecer, constitue um valioso repositorio de informações uteis.

Abre o livro um cadastro commercial, constituido por uma relação das usinas, com a indicação dos nomes da fabrica, da firma proprietaria, do director ou gerente, capital registrado e endereço postal e telegraphico. Seguem-se dados estatisticos sobre a industria brasileira, incluindo producão, consumo, exportação e importação, stoks e cotação de assucar; producção de alcool motor. Conclue essa parte uma estatistica sobre producção, consumo, importação e exportação de assucar no mundo inteiro. Os quadros estatisticos são acompanhados de graphicos e notas elucidativas.

Prisão de um punguista

Na igreja de São Francisco Xavier, foi preso hontem, o "punguista" Francisco Silvestre da Silva, recem-chegado da Bahia e já fichado na nossa policia. Levado para o 15.º districto, foi recolhido ao xadrez.

UMA IMPORTANTE SERIE DE CONFERENCIAS MEDICAS

Uma louvavel iniciativa da directoria da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Os chefes e serviços clinicos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a convite da Directoria da modelar Instituição, iniciam hoje uma série de conferencias sobre assumptos scientificos de opportunidade. Coube ao dr. Belmiro Valverde realizar a primeira palestra.

Assim hoje, ás 21 horas, o dr. Valverde se occupará do thema — "O grave perigo das vesiculites chronicas". O thema escolhido é de grande interesse não apenas para os especialistas em urologia mas para todos os clinicos, pois a affecção é extremamente frequente e o seu diagnostico precoce encerra um grande valor.

Fogo em dois vagões de carvão

Hontem pela manhã, manifestou-se fogo em dois vagões de uma composição da Central do Brasil, carredada de carvão. No estação de Todos os Santos o combolo foi parado e material do Corpo de Bombeiros do Meyer, extinguiu as chammas. Os prejuizos foram pequenos.

NINGUEM PODE RETIRAR QUADROS DO CAMPO SEM FERIR A DISCIPLINA!

Se No Football Amador A Retirada De Um Team Representa Uma Desconsideração Ao Publico, Ao Juiz E Ao Adversario No Profissional Tal Attitude Valerá Por Um Ultraje!

A proposito dos tristissimos acontecimentos desenrolados no estadio do Vasco da Gama, foi divulgado que

Sr. Pedro Magalhães Corrêa

o sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America e um dos "pacificadores", pretende propor que só aos presidentes de clubs caiba a autorização e a responsabilidade da retirada de um quadro do campo de jogo.

Isto é inacreditavel! Nem mesmo aos presidentes dos clubs póde caber tal iniciativa. Acceital-a será manter uma ameaça permanente ao prestigio dos juizes. A unica autoridade dentro do campo, consoante as leis do jogo, é o arbitro. Desta maneira, se os presidentes dos clubs ficam com a liberdade de tomar tal providencia, o juiz é humilhado, o publico, que paga e sustenta o profissionalismo, é desrespeitado e o sport se afundará ainda mais no lodaçal das conveniencias.

O que se precisa fazer é cercar o arbitro de tal prestigio que os jogadores sintam a obrigação imperiosa de obedecer sem resmungar ou discutir as suas deliberações, como fazem frequentemente. O que se precisa, tambem, é punir com mais severidade os arbitros que não saibam fazer valer a sua autoridade e que, por temor de desagradarem aos dirigentes dos clubs, infrinjam as regras ou não as appliquem com a necessaria justeza e a indispensavel energia.

Durante um jogo os directores de clubs nada têm que vêr com o que se passa no gramado. Só o arbitro possue autoridade para resolver os casos que surgem no decurso da partida. A medida que se pleitea será mais um golpe no profissionalismo carioca, que se encontra, já, apesar de novo, tão desmoralizado. Aliás, a Regra XIII determina que o jogador que abandonar o campo sem o consentimento do juiz (salvo caso de accidente), "será culpado de indisciplina e passivel de penalidade". Ora, se um presidente de club manda o quadro sair do campo, logicamente sem pedir licença ao juiz, será tambem um indisciplinado, levando todo o "team" á pratica da indisciplina, com a aggravante de prestigial-a com a sua qualidade de director principal! E as regras são tão claras que chegam a dizer: "Todo o acto desrespeitoso contra o juiz praticado *fóra do campo* será tido como passado dentro do mesmo". Não só durante o jogo o juiz tem autoridade, tanto assim que, na mesma regra, lê-se: "A autoridade do juiz será exercida em todas as faltas commettidas durante as suspensões temporarias do jogo ou quando a bola estiver fóra do jogo".

Não exigimos que os presidentes dos clubs sejam technicos, mas achamos razoavel que conheçam mesmo superficialmente as regras, pratica da indisciplina, com "gaffes" lamentaveis, como essa de se pretender que só os presidentes possam autorizar a retirada de quadros do campo... A approvação de tão absurda idéa será a *morte definitiva* da disciplina sportiva.

Continuaremos como sempre, defendendo o sport contra os que, consciente, ou inconscientemente, procuram comprommettel-o com praticas perigosas.

O 37° Anniversario Do Club Internacional De Regatas

Pelos preparativos que estão sendo ultimados na séde desse glorioso club, as festividades commemorativas do seu 37.° anniversario ultrapassarão, todas as que já foram organizadas para os anniversarios anteriores. A directoria não tem poupado esforços para o brilhantismo dessa festividade, principalmente o baile de anniversario que se realizará no proximo sabbado das 23 ás 4 horas com traje a rigor, sendo permittido o branco.

Foi contractado um optimo conjuncto e todos os adeptos do alvi-rubro aguardam ansiosamente o momento do inicio dessa festa para demonstrarem na parte social, o que tem sido demonstrado pelos associados sportivamente, defendendo o glorioso Internacional pujantemente.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n.° 441.459, da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n.° 08.267, da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA. — Rua Pedro I, 31.

O S. Christovão Amanhecerá Nesta Capital

O "MASSILIA" CONDUZ A RAPAZIADA DO GREMIO ALVO

A equipe sãochristovense que hoje estará, novamente, entre nós.

Pelo "Massilia" chegará hoje a esta capital a embaixada do São Christovão A. C. que vem de cumprir uma penosa excursão, actuando nos gramados peruanos, bolivianos e uruguayos.

Depois de estrear magnificamente em Lima, vencendo dois grandes adversarios o bando carioca não repetiu os feitos iniciaes nos demais jogos effectuados, não mais ganhando um jogo sequer.

Segundo a imprensa o quadro sãochristovense sentiu a differença do clima e os seus defensores, alguns dos quaes contundidos, não lograram impor o seu jogo por se sentirem cansados.

O São Christovão disputou 10 jogos, vencendo 2, empatando 1 e perdendo os 7 restantes.

O "Massilia" amanhecerá em nossa capital.

O Festival Do Sport Club Departamento Dos Correios E Telegraphos

A directoria desse club, com séde no becco do Attaliba n. 69, no Encantado, fará realizar no proximo domingo, um grande festival na Praça do Sport Club Tavares, com séde no Becco do Attaliba no Encantado, em homenagem ao sr. Celio Ferreira da Costa, secretario do gabinete do ex-interventor do Districto Federal. Para o festival que se revestirá de excepcional brilho foram distribuidos convites e feita ornamentação significativa. Tocará durante o festival a banda da prestigiosa Policia Municipal, dirigida pelo eximio maestro sr. Alfredo Barbosa.

A taça de sympathia foi gentilmente offerecida pelo sr. Manoel Durval Telles de Faria, presidente do Partido Nacional dos Servidores do Estado.

OS JOGOS DA "PAZ"

— (*O da direita*) — *Para que são aquellas flores?*

— (*O da esquerda*) — *São para enfeitar o tumulo dos que morrerem durante a partida...*

O Botafogo F. C. Seria Incapaz De Tal Infamia!

A ESCANDALOSA VERSÃO REDUZIDA ÁS SUAS DEVIDAS PROPORÇÕES

Causou sensação a noticia divulgada por alguns vespertinos, ante-hontem, a proposito de um premio de 500$000 a quem inutilizasse Romeu, jogador do Fluminense, durante o jogo deste com o Botafogo. Embora chocados com o facto, registramol-o, uma vez que surgia o nome de uma pessoa precisando as accusações. Referimo-nos ao nadador Alencar de Carvalho. Estavamos certos de que o Botafogo F. C. haveria de protestar contra essa infamia, mas seria mistér aguardar o pronunciamento de seus directores.

Hontem, falaram a um vespertino os srs. Sergio Darcy, presidente, e Carlito Rocha. Eis o que declarou o sr. Carlito Rocha: "Mas que infamia, que calumnia. Eu, porém, não me surprehendo, pois sei que daquelle cerebro doentio só sahia uma infamia de tal jaez. De Mario Rodrigues Filho, do nojento e mesquinho "cabello de fogo", tudo deve ser esperado". O sr. Sergio Darcy affirmou: "Tal infamia não nos attinge porque o Botafogo é um club de tradições gloriosas". E rematou: "Que exhibam as provas de tão torpe calumnia se não querem ficar com a pecha de "plumitivos", sensacionalistas e desacreditados".

Que dirão a isto os descobridores dessa noticia escandalosamente sensacional?

Se O Publico Deixar De Comparecer Aos Campos De Football, Surgirá Logo Uma Providencia Que Elimine De Uma Vez A Indisciplina

O nosso publico deve tomar uma attitude energica em defesa dos seus interesses e dos interesses do sport. A situação anomala que o football vae vivendo deve ter um paradeiro.

Os espectadores pagam caro para assistir a jogos de football e lhes dão partidas mediocres e desinteressantes, cheias de actos de indisciplina, de offensas graves á moralidade sportiva.

O publico devia afastar-se dos campos de football até serem sanados esses inconvenientes. Se a torcida fizesse uma gréve, deixando de assistir jogos, num instante seriam tomadas providencias sérias para acabar com a indisciplina e para a exhibição de um football melhor.

Actualmente, o bello sexo está fugindo dos campos de football. O sport, praticado de tal maneira, deseduca, constituindo um pessimo exemplo para as crianças e os rapazes. A disciplina é condição "sine qua non" para o progresso de qualquer collectividade. Sem ella as leis não têm força, a autoridade fallece e as instituições se desmoralizam.

SURPREHENDENTE!

A Liga De Football Resolveu Cumprir A Lei!

Só Em Multas, Uma Féria De 1:200$!

Punidos Os Brigões E O Juiz Benevolente

Octacilio

Sr. Antonio Avellar

Tim

A summula do jogo Botafogo x Fluminense deu entrada na Liga Carioca de Football do Rio de Janeiro fóra do prazo. Sómente á tarde pois o Departamento Technico da entidade encaminhou á presidencia, o seu parecer. O sr. Antonio Avellar de posse desse parecer applicou de accordo com a lei, as penalidades. A ansiedade que se formou em torno da acção do presidente da L. F. R. J. foi enorme e não raros eram os boatos affirmativos de que ia ser aberto inquerito e que a decisão só seria conhecida depois da reunião de hoje do Conselho Superior. Felizmente porém, de maneira surprehendente a lei foi cumprida e embora vá desgostar muita gente uma serie de penalidades foram applicadas.

A' Tim e Octacilio os iniciadores do conflicto foi applicada a multa de 300$000. O sr. Guilherme Gomes soffreu duas multas de 50$000, uma por ter entregue fóra do prazo a summula e outra por não ter reprimido o jogo violento.

Todo o quadro de amadores do São Christovão que na preliminar do prelio Botafogo x Fluminense se retirou de campo, foi suspenso por dois jogos.

O arqueiro do quadro alvo, sr. Nelson de Azevedo Lima soffreu mais a pena de suspensão por 180 dias em virtude de ter sido o aggressor do sr. Carlos de Souza Carvalho, juiz da referida partida.

O São Christovão foi multado em 500$000 por ter retirado o quadro de campo.

O sr. Carlos de Carvalho por não ter relatado na summula a retirada do team de campo, foi suspenso por 30 dias.

ARRANCADA DA VICTORIA DO VILLA ISABEL F. CLUB

Na proximo dia 25 do corrente, serão iniciadas as actividades no glorioso club dos raios negros.

As vinte e uma hora começará com a solemnidade da entrega dos premios aos vencedores, do campeonato interno do anno passado.

Para presidir essa solemnidade será convidado o sr. dr. Herber Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A seguir haverá uma sessão artistica seguindo-se um baile.

A commissão que organizou tão attrahente festividade pede por nosso intermedio o comparecimento das gentis senhoritas e dos rapazes, na referida noite, para receberem as medalhas que fizeram jús.

O Departamento Technico communica que se acham abertas as inscripções para o torneio interno de football. Os socios que quizerem inscrever-se devem procurar o livro onde apporão seus nomes e dentro do prazo de dez dias serão iniciados os treinos para a selecção que representará o Villa Isabel F. C.

No proximo mez de Outubro haverá dois jogos de football sendo que um com o Olympico Club.

Um Quadro Uruguayo Jogará Em Curityba

CURITYBA, 14 — (Agencia Nacional) — Segundo conseguimos saber dos promotores da proxima temporada internacional, os adversarios do seleccionado uruguayo da Liga Barrio Olympico que em Outubro proximo excursionará ao nosso Estado, serão Curityba Ferroviario e seleccionado paranaense.

UM EMISSARIO DO AMERICA NO PARANÁ

CURITYBA, 14 — (Agencia Nacional) — Informa um vespertino que se encontra nesta capital, ha dias, um emissario do America F. C., do Rio de Janeiro que para aqui veiu com o objectivo de contractar para o seu club varios dos nossos melhores footballers. Segundo informes merecedores de credito, o gremio dos "Diabos Rubros" está grandemente interessado numa ala esquerda, e nesse sentido tenciona engajar Cecilio e Carnieri, dois optimos atacantes dos nossos campos.

Diario de Noticias sportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de Setembro de 1937

Ainda A Competição

Que Encerrou A Temporada De Natação

Um grupo de lindas nadadoras que participaram das provas

O Macam A. C. Obteve Uma Sensacional Victoria Sobre O Forte Quadro Do Moinho Fluminense

A Contagem Final Foi De 4 Tentos Contra 2

No campo do Fundição Nacional, realizou-se, sabbado, o encontro do Macam A. C. com o Moinho Fluminense F. C. em disputa do campeonato da Liga Commercial e Industrial de Football.

A peleja transcorreu bastante animada, em boas condições de equilibrio, notando-se, porém, melhor entendimento por parte do quadro do Macam. O Moinho Fluminense, entretanto, deveu a sua derrota á mediocre actuação do seu arqueiro, bastante fraco para a posição.

Os elementos do Macam estrearam, portanto, brilhantemente, pois que o Moinho Fluminense é tido como um dos mais fortes conjunctos do campeonato.

Foi este o conjuncto do quadro representativo da S. A. Colite Martins:

Tião — Joaquim — Pituca — Irajá — Zé — Russo — Canhoto — Alcides — Barbosa — Nilo — Onofre e Gallego.

No 2.º tempo, Zuza substituiu Joaquim.

Os pontos do Macam foram feitos por Nilo 2, Irajá e Alcides.

1.º tempo, Moinho 1 x 0.

Juiz, Gallego, do Vasco, representando o Alexandre Ribeiro F. C. que actuou bem.

Representante, da Costeira.

OS QUADROS DO LEOPOLDINA EM ACÇÃO

Jogarão hoje e amanhã

Para o encontro amistoso a realizar-se hoje no campo da Avenida Francisco Bicalho, ás 16,30 horas, são convocados os seguintes jogadores do team "Amadores": Walter — Bené — Darcy — Canavan — Silva — Manoel — Jahu' II — Tampinha — Henrique — Ramos — Delacio — Gercino — Ary — Carneiro — Carvalho e O. Ribeiro.

Amanhã, quinta-feira, jogarão os "Principaes" no mesmo campo, ás 16,30 horas, para o que estão convocados pela direcção technica, os seguintes jogadores do team principal, que enfrentarão o team do "Light Fiscalização F. C.": João — Alvinho — Moraes — C. Leite — By — Heitor — Canejo — Armando — Jahu' I — Laert — Ismael — Russo e Fidelis.

OS SPORTS EM CAMPOS

CAMPOS, 13 (Diario de Noticias) — O Alliança conseguiu vencer o Campos, pelo score de 3 x 2, depois de um jogo violento.

Os goals do bando vencedor foram feitos por Lele e Vicente (2) e por Chinez e Roberto.

Educação

Por José BRIGIDO

Os recentes acontecimentos sportivos estão a reclamar das nossas autoridades policiaes providencias capazes de pôr termo ás vergonheiras que maculam o sport brasileiro. Tudo isso é, porém, consequencia de má educação. Um homem educado e relativamente instruido será incapaz, a não ser por desvios de ordem moral ou psychica, de commetter acções que o incompatibilizem com a sociedade em que vive.

* * *

Disse o dr. Miguel Couto, em conferencia realizada em julho de 1927, isto é, ha dez annos passados, que "a educação do povo é o nosso primeiro problema nacional; primeiro, porque o mais urgente; primeiro, porque solve todos os outros; primeiro, porque, resolvido, collocará o Brasil a par das nações mais cultas, dando-lhe proventos e honrarias e afiançando a prosperidade e a segurança; e, se assim faz-se o primeiro, na verdade se torna o unico".

* * *

Não sei se o saudoso patricio se referia a todos os aspectos da educação. Naturalmente que sim, dada a amplitude emprestada por elle a esta phrase: "a educação do povo é o nosso primeiro problema nacional". O que está acontecendo no football carioca (mal que vem de longe) é producto de uma formação moral defeituosa. Nem todos os que praticam o sport se compenetraram ainda de que este é um divertimento que deve induzir o homem á sociabilidade e desenvolver nelle este sentimento, indispensavel á felicidade dos que não soffrem de misanthropia.

* * *

E' preciso que as entidades e os clubs não se limitem exclusivamente ao controle technico e disciplinar das actividades sportivas. Devem possuir uma missão educativa. Por meio de prelecções, precisam esclarecer o sportista dos deveres que assume perante o club, a entidade, o publico sportivo e a communidade em que vive, e que não foi exclusivamente pelas suas aptidões physicas que se tornou o preferido da "torcida", pois, desde que não tenha o comportamento de um cavalheiro, o seu prestigio será ephemero e a desgraça coroará os seus excessos. Os grandes sportistas não morrem: vivem sempre na memoria respeitosa do povo.

* * *

Os poderes publicos têm uma grande responsabilidade na deseducação moral do povo, permittindo a multiplicação de casas de jogos, dos chamados "dancings" e outros logares que favorecem o debilitamento de caracteres. Se cada qual exercesse sobre si uma auto-vigilancia, não permittindo jamais que os seus sentimentos se degradassem ao contacto de ambientes impuros, o Brasil já seria hoje uma grande nação porque, disse acertadamente Miguel Couto, "a maior riqueza de uma nação é o homem, o seu sangue, o seu cerebro, os seus musculos" e "ella está fatalmente destinada á decadencia, quaesquer que sejam os thesouros que encerre, quando o homem que a habita não os merece"

* * *

Esse abastardamento de caracter, que se denuncia pela desintegração progressiva da personalidade moral, rebaixa o homem, tornando-o um ser nocivo á Patria e á Familia. Tenho visto rapazes que se amoralizam a ponto de não guardarem mais o menor respeito á propria terra em que nasceram. Andam pelos cafés, onde se entregam a commentarios depravados. Despem-se de toda compostura e sentem-se bem apenas quando se encontram em ambientes tôrvos e canalhas. Revelam sempre insopitavel pessimismo sobre as nossas coisas. Influenciados pelos jornaes e pelos films estrangeiros, transformam-se, inconscientemente, em instrumentos dissolventes dos nossos bons costumes. O "snobismo" surge, então, completando a obra... Ouvem-se "okays", "allrights" e outras expressões alienigenas ditas com admiravel estupidez... Os idiotas adoptam exaggeradamente á moda londrina, novayorkina ou parisiense, despreoccupam-se da vida nacional, bebem "whiskies", comem aspargos, mesmo com repugnancia, afim de melhor se identificarem com os de fóra... Ao Brasil sómente se referem com amargôr, porque tudo que não é estrangeiro para elles não tem valor...

* * *

Esquecem-se, taes individuos, daquellas palavras do general Couto de Magalhães, que nos advertia ser o nosso mal não pensar nem falar nem agir como brasileiros...

* * *

Os incidentes vergonhosos que se verificam nos campos de football são o resultado de uma educação imperfeita. Se estudarmos o perfil de cada um dos que se engalfinharam no ultimo jogo, chegaremos sem esforço á conclusão de que não são homens de educação razoavel. Ahi é que está o mal. O instincto anda á solta e faz o diabo. A educação sustem os impulsos de animalidade e obriga o homem a se conduzir pelo raciocinio. Se ella não existe ou é incompleta...

* * *

Já Aristoteles, muitos annos antes de Christo, dizia, sem vacillar: "... a educação deve ser um dos principaes objectos do estudo dos governos, porque todos os Estados que a desprezaram cahiram em ruina". Nós deviamos corar ao proferir estas palavras. Depois de tantos annos, ainda temos que repetir com insistencia as palavras de sabedoria do grande philosopho..

* * *

Pensemos na educação, compatriotas!

Dudú em busca da rehabilitação

A SUA LUTA COM PEDRO BRASIL

Dudu', ha muito tempo, vem procurando realizar um novo combate com Pedro Brasil. Ante a expectativa de uma nova luta elle não se descuidou do seu preparo. Ainda hontem, Dudu' realizou mais um esplendido treino, demonstrando achar-se em condições acceitaveis.

Pedro Brasil está tambem, em pleno treinamento.

E' de esperar-se que o choque entre esses dois lutadores proporcione um espectaculo capaz de rehabilitar as ultimas actuações desses profissionaes.

Completarão o programma varias lutas de box, cuja relação só hoje se conhecerá.

O PIEDADE F. C. IRÁ JOGAR NA ILHA DO GOVERNADOR

O Piedade F. C. excursionará no proximo domingo a ilha do Governador, onde vae medir forças com o Freguezia F. Club, disputando um riquissimo trophéo denominado "Dr. Armando de Salles Oliveira".

A caravana do gremio carioca seguirá pela barca das 10 horas da manhã.

O PALESTRA VAE JOGAR NA BAHIA

Constituição da delegação palestrina

S. PAULO, 14 (A. Nacional) A bordo do "Gal. San Martin" embarcará amanhã, de Santos para a Bahia, a delegação do Palestra Italia, que, a convite do E. C. Bahia, realizará uma interessante temporada de football naquelle Estado.

Sendo realizada durante o intervallo do campeonato paulista de football a excursão do Palestra será relativamente rapida, devendo a equipe campeã paulista de 1936, disputar, pois apenas tres ou quatro partidas na capital bahiana.

A sua delegação, que deixará amanhã o porto de Santos está assim constituida: — Caetano Marengo, chefe; Lourenço Oupanlo, thesoureiro; João Gianini, director-sportivo; Vicente Ragognetti, antigo veterano; Oscar Paolillo; Thomaz Mazzoni; jogadores: Jurandyr, Mano, Carnera, Begliomine, Junqueira, Dula, Gogliardo, Del Nero, Frederico, Luizinho, Moacyr, Rolando, Mathias, Ruiz, Machina e Fabbi. treinador.